

No seu relatório ao presidente da Republica, o ministro da Agricultura diz que não abandonará as pesquisas do petroleo alagoano

Ao mesmo tempo que denuncia o tratado de Locarno, a Alemanha admite a sua volta á Liga das Nações

A policia tem elementos para afirmar que Prestes estava articulando novo movimento

Durante a noite de hontem foram effectuadas numerosas prisões de elementos suspeitos--Noticia-se que o consul portuguez em Rouen se teria foragido

Prestes nada ganhou com os aspectos de sua rumorosa prisão

RIO, 7 (Meridional-Western) — Prestes nada ganhou com os aspectos de sua inesperada e rumorosa prisão.

O representante brasileiro do "Komintern" appareceu aos olhos do publico na Delegacia da Ordem Politica sem bravura e destemor que se devia esperar do antigo commandante da "columna invicta".

Pelo contrario, surgiu melancolico e tímido.

Pallido, rosto azulado, barba por fazer, mal vestido, Prestes na Policia dava a impressão de ser, apenas, um secundario agitador que tivesse adherido á arrogancia de um Harry Berger.

Entretanto, é elle o chefe supremo do communismo nacional.

Não se póde negar que a multidão de curiosos ficou decepcionada, pois esperava uma scena palpitante e cheia de vibração.

Deante da autoridade, Prestes portou-se como um desiludido ou, ainda peor, como innocente. — duas situações moraes popularmente execráveis num vencido.

Precisamente no momento culminante de sua carreira revolucionaria, faltaram-lhe bravura e arrogancia, qualidades inherentes aos chefes de commando.

No fundo, Prestes é desconhecido. Em 1924, com 26 annos, ainda não tinha um passado, nem havia creado um futuro no espaço de tempo que vai até 1935.

Quem o admirava, antes de sua profissão de fé communista que segue actualmente, teve sempre a liberdade de supplô-lo, segundo os seus proprios intuitos e sentimentos. Essa é, pelo menos, a forma real das lendas que correm a seu respeito.

Hoje, procuramos falar com os parentes de Carlos Prestes que conhecessem a sua vida passada.

Depois de muito trabalho conseguimos descobrir que uma sua tia reside á rua Hermenegildo de Barros.

Chama-se Julia Prestes e disse ser effectivamente tia do ex-capitão, mas ajuntou logo que os seus não tinham relações com a familia de Prestes e nem mesmo o conhecia.

Por fim, após grande relutancia, disse:

— "Meu filho Severino, hoje maior do Exército, foi collega de Prestes na Escola Militar. O seu testemunho, se bem que, por um lado, abone a conducta de Prestes, sob certos aspectos, convence ser elle senão doido, ao menos um homem estranho.

Segundo informa ainda o meu filho, Prestes foi um alumno exemplar, dedicando todo o seu tempo aos estudos. Era o melhor alumno da turma. Seus collegas, porem, estranhavam o seu genio, pois era demasiadamente retrahido. Viveu sempre solitario e completamente afastado dos companheiros."

A prisão de Rodolpho Ghioldi

S. PAULO, 7 (Meridional) — A policia recebendo o pedido de prisão da policia carioca contra Rodolpho Ghioldi, secretario do partido comunista argentino e sua esposa, telephonou aos investigadores que se encontravam em Jacarehy ordenando-lhes que penetrassem no trem onde viajavam os communistas e os acompanhasssem até a Estação Norte, onde foram presos immediatamente. Sciende da prisão, o capitão Miranda Corrêa mandou aprestar um avião militar no Campo dos Afonsos. Um investigador voou para S. Paulo e trouxe de volta Rodolpho Ghioldi e Carmem Alfaia.

Foi encontrado em poder dos communistas um indice que parecia um código secreto.

2 INVESTIGADOR JULYEN SEME EFFETIVADO NA POLICIA

RIO, 7 (Meridional) — Sabendo que o governo recompondrá os policias Policia e Oitavo. O primeiro está effectivo na policia, pois actualmente exerce uma função de confiança em commissão.

UM ESTAMPIDO NAS PROXIMIDADES DA POLICIA ESPECIAL PROVOCA CORRERIAS

RIO, 7 (Meridional) — Westport — A 23 horas de hoje curtiu-se um estouro nas proximidades da Policia Especial, onde está alojado Luis Carlos Prestes.

O estampido provocou correrias entre as soldadas da policia que dormiam no momento.

Viam-se pragas correndo dum lado para o outro em trajos molhados e de vezes summarissimos, a carregar motriculadoras e fuzis.

Minutos depois verificou-se que nada havia acontecido.

Apenas um automovel de praça arrebitou um pneumatico nas proximidades do quartel.

Lembra-se a propósito que o commandante mandara collocar cartazes avisando que quem se aproximasse sem aviso previo seria fuzilado.

(Conclua na 2ª pagina)

A situação de Prestes perante as leis civis e militares

RIO, 7 (Meridional) — A proposito do inquerito promovido pelo "Diario da Noite" entre generaes, juristas de renome e membros do Supremo Tribunal Militar, afim de esclarecer a situação de Luiz Carlos Prestes perante as leis civis e militares, o almirante Pedro Max Frontin disse: — "Perante a justiça militar o capitão Prestes só tem a responder pelo crime de deserção. Este é um processo commum e sem maior novidade, a não ser a diferença entre o crime de deserção que é quasi diariamente cometido por praças. Para estas existe o conselho permanente para julgal-as.

Para officiaes, será sorteado um conselho especial de officiaes que tomará conhecimento do crime de deserção praticado.

No caso de Prestes, o promotor militar offerece denuncia ao conselho sorteado, que toma conhecimento della afim de instruir o processo e julgar o réu. Este, pela nova lei beneficia do Instituto dos Advogados, que constituirá um bacharel como defensor, sendo a accusação feita pelo promotor militar.

O S. T. M. só opinará sobre a materia no caso do réu ser absolvido e o promotor appellar. Ou, ao contrario, quando houver appellação da defesa, no caso de ser condemnado."

O general Andrade Neves manifestou-se no mesmo sentido.

A S. D. N. desenvolve grande actividade para encerrar a guerra italo-abyssinia

Prosegue o avanço das forças expedicionarias fascistas — A população de Addis-Abeba começa a evacuar a capital, sob o terror panico dos aviões

GENEVA, 7 (Meridional) — Informações autorizadas dizem que o secretario geral da S. D. N. parti hontem á noite para Roma, parecendo que a sua viagem está relacionada com a paz proposta pelo comité dos treze.

ROMA PARA O SUL O TERCEIRO CORPO DO EXERCITO ITALIANO

ROMA, 7 (Meridional) — O general Badoglio informou que o terceiro corpo do exercito, depois de completa da a sua tarefa em Tembien, dirigirse para o sul, tendo agora como objectivo Fenars e Sambre.

Continua a destruição de grupos

A NECESSIDADE DE UM "MODUS VIVENDI" FRANCO-GERMANICO

Ocupada simbolicamente a Rhenania, onde já entraram 25.000 soldados do Reich -- Tropas allemãs na fronteira da França

BERLIN, 6 (Meridional) — Os observadores da politica internacional estão convencidos de que há necessidade de solucionar muitos malentendidos. Precisa-se de um "modus vivendi" franco-alemão que possa ser posto em pratica.

Os allemães se recusam pelo facto dos franceses não se mostrarem dispostos a acreditar nas intenções pacíficas de Hitler.

Os franceses não consideram essas intenções como uma garantia sufficiente e hesitam em aceitar o offercimento de Hitler, até que a Alemanha defina seus intuitos a respeito dos aliados da França, da Europa central e oriental.

A Alemanha, por sua vez, encara a aliança francesa com taes potencias, como um signal evidente de imperialismo por parte da França.

O TEXTO DO MEMORANDUM ALLEMAO

BERLIN, 7 (Meridional) — O texto do memorandum allemão é o seguinte:

1.º — A Alemanha declara estar pronta a estabelecer mutuamente uma zona desmilitarizada com a França e a Belgica.

2.º — A Alemanha propõe um pacto de não aggressão com a França e a Belgica, suggerindo satisfatoriamente um prazo de 25 annos.

3.º — A Alemanha convida a Gran-Bretania e a Italia para servir de fiadores do pacto de não aggressão com a França e a Belgica.

4.º — A Alemanha sugere que a Hollanda se associe ao pacto como signataria do mesmo.

5.º — A Alemanha reitera a suggestão anterior relativa ao pacto aereo destinado a evitar ataques não provocados, não suggerindo quaes as potencias que deverão subscreverlo.

6.º — A Alemanha expressa a sua boa disposição no sentido de concluir o pacto de não aggressão com todos os estados limitrophes a Leste, inclusive a Lituania.

7.º — A Alemanha declara a sua boa disposição no sentido de voltar a fazer parte da Liga das Nações agora com igualdade de armamentos e inteira soberania territorial.

Foi obtida e expressa, a esperança de que as questões colonias e os problemas que separam o "covenant" da Liga do tratado de Versailles serão regulados mais tarde numa base de amigáveis negociações.

(Conclua na 3ª pagina)

42 casos de febre amarella em 5 Estados

O SURTO NAO INVADIRA OS CENTROS POPULOSOS

RIO, 7 (Meridional-Western) — O gabinete do director geral de Saude e Assistencia forneceu uma nota á imprensa, dizendo que o serviço federal da febre Amarella confirmou ter havido em cinco Estados, 42 casos de doença, do typho que surgiu em Sylvestre e só agora reconhecido.

Para tal febre o recurso mais efficaç é a vaccina.

A nota do director geral diz que não ha praticamente perigo da invasão da molestia nos centros populosos.

Diz que o governo federal não póde manifestar-se, neste caso, com a mesma segurança do governo paulista que faz o serviço por conta propria.

O surto amarello no alto de Sorocabana parece ser tambem do typho que irrompeu em Sylvestre.

OS MACACOS VEHICULAM O MAL

RIO, 7 (Meridional) — A directoria geral da Saude e Assistencia só agora reconheceu que os macacos podem ser hospedeiros do mal que se transmite aos mosquitos da mata, cuja biologia torna inapplicaveis os metodos prophylaticos com que se

luta a febre amarella classica nas cidades.

Para esse surto o recurso efficaç é a vaccinaçao que acaba de ser utilizada com exito em Annapolis, Estado de Goyaz, e cuja applicação em larga escala é um grande objectivo deste serviço em varias cidades e vilas.

Uma grande região dos Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul está sob a acção do mal, mas não ha perigo da invasão aos centros populosos.

A VISITA DO ALMIRANTE VIDELLA

O ministro Saavedra Lamas telegrapha ao sr. Macedo Soares

O MINISTRO SAAVEDRA LAMAS TELEGRAPHA AO SR. MACEDO SOARES

RIO, 7 (Meridional) — O sr. Macedo Soares recebeu o seguinte telegramma do sr. Saavedra Lamas:

"Sumamente grato venho expressar a profunda impressão do posto e do governo argentino dos nobres e altos conselhos enunciação por v. ex. no seu discurso pronunciado no Itamaraty.

As suas palavras traduzem não só a firme solidariedade, tão sinceramente vinculada ao povo argentino, pela grande nação brasileira, como também as visões do futuro politico internacional, economico e social do continente, ao encontrar a mais decidida cooperação do governo brasileiro.

Sendo a vossencia com os sentimentos da minha mais alta consideração e affectuosa amizade pessoal. (s) Carlos Saavedra Lamas."

CONDECORADO COM A ORDEM DO MÉRITO NAVAL O ALMIRANTE VIDELLA

RIO, 7 (Meridional) — A proposito da alta distincção conferida pelo governo brasileiro ao almirante Elizardo Vidella que foi condecorado com a Ordem do Mérito Naval, observa-se que o ministro argentino é o primeiro estrangeiro que recebe essa homenagem.

PARA A RESERVA

TOKIO, 6 (Meridional) — O general Kawashina recomendou o seu proprio nome e o dos generaes Minami, Araki, Masaki a serem collocados na lista da reserva.

EXONERARÃO-SE DO CONSELHO DE GUERRA VARIOS GENERAES JAPONICOES

TOKIO, 6 (Meridional) — O imperador sancionou a retirada dos generaes Araki, Abe, Hayashi e Masaki, que se exoneraram dos seus cargos no Conselho de Guerra.

Esperase que mais tarde o imperador sancione a reforma desses quatro generaes.

O GENERAL KAWASHINA TAMBEM VAI PARA A RESERVA

TOKIO, 6 (Meridional) — O general Kawashina recomendou o seu proprio nome e o dos generaes Minami, Araki, Masaki a serem collocados na lista da reserva.

(Conclua na 2ª pagina)

A POPULAÇÃO COMEÇA A DEIXAR ADDIS-ABEBA

ADDIS-ABEBA, 7 (Meridional) — Centenas de habitantes preparam-se para evacuar a cidade, temendo que a capital seja bombardeada pelos italianos nos proximos dois dias.

ADDIS-ABEBA PREVINE-SE PARA UM BOMBARDEIO AEREO

ADDIS-ABEBA, 7 (Meridional-Western) — A cruz vermelha está organizando rapidamente preparativos para defender a capital da Abyssinia dum bombardeio aereo.

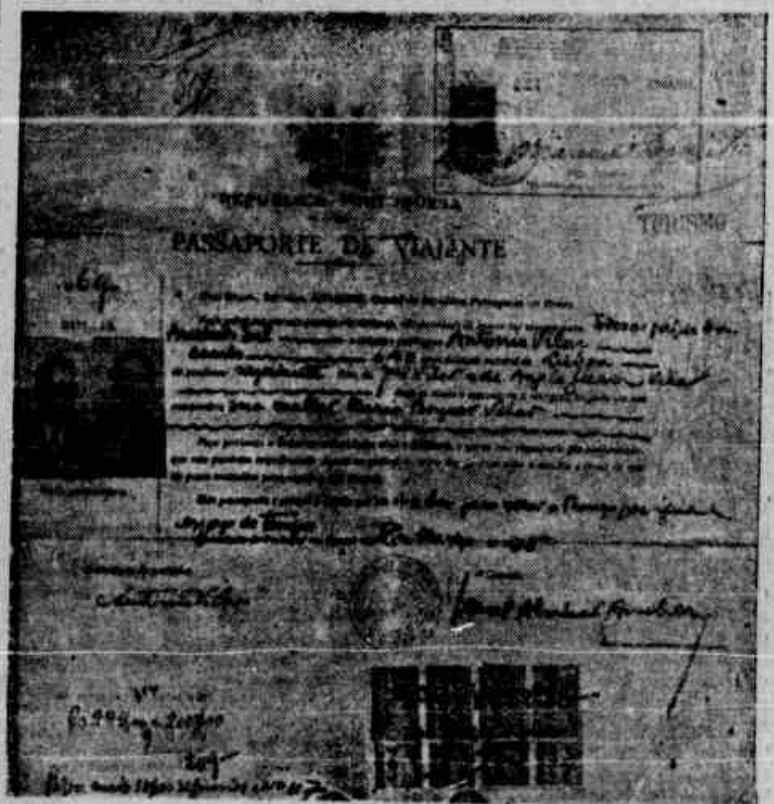
Foram designadas areas para cada um dos diferentes hospitais. A policia já recebeu instruções especiaes para agir no caso de realizar-se o bombardeio.

Estão se imprimindo proclamações advertindo o povo a fugir de suas casas e esconder-se nas florestas das immediações da cidade.

As proclamações informam aonde se deve ir em caso de ferimentos afim de se recolher em ambulancias devidamente preparadas.



A PRISAO DE LUIZ CARLOS PRESTES — O chefe revolucionario depende na Policia



A PRISAO DE LUIZ CARLOS PRESTES — O passaporte falso com o qual Prestes viajava. Foi emitido em Rouen, dando Prestes a naturalidade de portuguez

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Proprietários:

DIÁRIO DE PERNAMBUCO S.
Diretor: Dr. Almeida Magalhães
Director-Geral: José Bandeira de
OliveiraF. depreço: Praça da Independência
Recife — Telefones: DIÁRIO
Telegraphos: 6027 —
Redacção 6030A correspondência de ordem com
arbitrio deve ser exclusivamente endereçada
ao Director-Geral.Para anúncios procure o DEPARTA-
MENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente
ou pelo phone 6027.ASSIGNATURAS
PREÇOS NO INTERIOR
Anno — 25000 Semestre — 13000
PREÇO NO EXTERIOR(Nos países signatários da Convenção
Postal Pan-Americana)
Anno — 25000 Semestre — 13000(Nos países signatários da Convenção
Postal Universal)
Anno — 25000 Semestre — 13000AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTAMENTOSUCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-14
Phone 22-0350SUCURSAL EM SÃO PAULO:
A. Herrera
Libero Badur, 34-2 — Phone 2-0718SUCURSAL EM MACAÏ:
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar
Phone 409

COUSAS DA CIDADE

ORIENTAÇÃO ERRADA

Quem ler hontem o artigo de
Armando Godoy sobre os parques
de Washington, ha de ter sentido
uma grande tristeza por ver que
no Recife a orientação tem sido
diametralmente opposta ao que
ali se pratica.Tinhamos bem no coração da
cidade um lugar optimo, senão
para um parque, ao menos para
um bello jardim, que era a area
do chamado "Jardim 13 de maio".Retalharam-no e entupiram-no
de construções simplesmente ig-
nobes. Felizmente conseguimos
salvar o Derby, graças ao governo
Sergio Loreto, mas ha mais de
10 annos os serviços desse bairro
se acham paralisados.Onde está no Recife, cidade
de enorme area e de quinhentos
mil habitantes, aquelles "espaços
livres arborizados", essenciaes "à
cidade ideal que satisfaz a todas
as exigencias sociais e huma-
nas"?Enquanto em Washington,
"com as suas largas ruas arbori-
zadas se pode ir de um jardim ou
de um parque a outro entre duas
ou mais cortinas verdes", aqui a
cidade tropicalissima, abastem-se
os arvoredos, porque ficam ao lado
dos combustores da iluminação pu-
blica! — Z.

NO PARLAMENTO DE

BELGRADO

UM DEPUTADO NACIONALISTA FAZ
VARIOS DISPAROS NO REGISTOBELGRADO, 6 (Meridional). — Depois
de arrolada discussão com elementos go-
vernistas, o deputado nacionalista Milan
Armatovitch sacou de um revolver e
fez tres disparos, pondo o recinto do
parlamento em polvorosa.O presidente suspendeu a sessão.
A cunha os policias conseguiram im-
pedir o homicidio do sr. Milan Arma-
tovitch.O AUTOR DOS DISPAROS FOI DETIDO
BELGRADO, 7 (Meridional). — O depu-
tado nacionalista Armatovitch disparou
tres tiros de revolver no interior do pa-
rlamento, sendo detido.O primeiro ministro propoz no re-
sumo que fazia da viagem do regente
Pavlo a Paris e Londres.

O ACTUAL GOVERNO

PARAGUAYO CUMPRIRÁ

O PROTOCCO DA PAZ

MAS QUER PRIMEIRO SER

RECONHECIDO

ASSEMBLEIA, 7 (Meridional). — West-
ern). — O general Franco enviou tele-
gramas aos governos da Argentina, Bra-
sil, Chile, Peru, Estados Unidos e Urugu-
ay, membros da conferencia da Paz em
Buenos Aires, declarando que se acha
disposto a cumprir os termos do proto-
ccollo assignado para a solução do con-
flicto do Chaco.Adverte, porém, que o Paraguay não
quer se responsabilizar, caso esse gover-
no não reconheça a sua administra-
ção, pelo não cumprimento do pacto.

GRANDE CONCURSO DE 1936

DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO

A REALIZAR-SE EM 5 DE ABRIL DE 1936

40 PREMIOS

no valor de Rs. 30:000\$000, que serão distribuidos pelos
nossos leitoresIniciamos o 5.º Concurso do DIA-
RIO DE PERNAMBUCO introduzindo no
seu mecanismo innovações destinadas a
corresponder da melhor maneira à boa
vontade e preferencias dos nossos leitores.
Assim, attribuiremos a cada assigna-
ta de semestre um "bonus" para o grande
sorteio de premios e aos de assignatura
anual de "bonus", tudo livre do traba-
lho de colleccionar os coupons, em qual-
quer despesa com a aquisição dos ma-
pas.Independente desse direito de concorrerem ao sorteio, da forma que ac-
tua expomos, podem tambem os assignantes colleccionar os nossos coupons
para ainda, como qualquer leitor, candidatar-se com mais outras probabilida-
des ao concurso.Diariamente, receberemos, um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor
deverá juntar, para quando completar a colleccção, adquirir um mappa no
scriptorio da folha ou em as nossas Succursas, ao preço de 19000. Nos
mappas onde — no collocados os coupons na ordem da numeracao (1 a 24)
deverá constar o nome por extenso e bem legivel do concorrente, o seu
endereço e — como o numero do bonus que lhe for entregue e com o qual
o mesmo concorrente se inscreverá nos sorteios dos valiosos premios a serem distribuidos.Os concorrentes do interior e dos Estados deverão enviar os seus ma-
pas acompanhados de 500 em sellos do correio, afim de lhe serem remet-
tidos, sob realceto, os "bonus" que os habilitarão ao sorteio.A extracção dos premios será feita em sollemnidade publica e fiscalizada,
de accordo com a lei, pelo fiscal do Governo Federal em 5 de Abril de 1936.

O Grande Concurso de 1936 do Diário de Pernambuco

Entre os assignantes e leitores do Diário de Pernambuco

O Grande Concurso de 1936 do Diário de Pernambuco

O MAIOR VULTO DA HUMANIDADE

Gerald ROCHA

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 1. — Moisés foi o maior ho-
mem que já produziu a humanidade.
Seu código de leis, a sua moral, a or-
ganização social que elle idealizou, de-
pois de mais de quatro mil annos, ain-
da deita por terra o imperio moscovita
dominando de maneira absoluta 180
milhões de seres. Empolga o imperio
britannico, dominando-lhe as institui-
ções politicas e economicas, comman-
dando o mundo. Dirige e controla de
modo absoluto a paz e a guerra, a
miseria e a abundancia, segundo seu be-
prazer.Confucio, o grande philosopho chi-
nez, está soffrendo actualmente as
embaixas do estafismo russo, formula mo-
dernizada do velho "Kao" judaico.
Buddha declina de influencia; Chris-
to, o propheta da decadencia hebraica,
perde terreno. Passaram Babilônia, a
Chaldeia, a Assyria, a Phenicia, Cartha-
go, a Grecia, Roma, Byzancio e toda a
serie de civilizações intercalares.Surge o propheta Mahomed, cujo co-
digo de leis e de moral ameaça o
mundo, mas os seus descendentes sou-
beram ser expulso e exilados por um
general victorioso.A acção do tempo é impotente ape-
na contra a obra do grande mago. El-
le foi o unico formador de um povo e
forçou-o com tal genio que todas as
perseguições, as tyrannias e os exi-
lios não tiveram forcas para impedir-lhe
a unidade, desfazer-lhe a cohesão, de
maneira a ser aniquilado pelos outros
povos oppressores.Uma tribu chaldaica chegou ao Egip-
to, na época aurea dos Pharaões. De
raça semita como os arabes, os pheni-
cios e os cartaginenses, ella possuia
qualidades e defeitos do grande ramo
semita, de que era originaria.Profetica como todos os povos fortes,
a tribu augmentava com prodigiosa ra-
pidez. Com enorme capacidade com-
mercial, era sempre intermediaria nas
permutas e cada dia augmentavam os
seus haveres. Um dos seus chefes, o
ministro do pharaó e, dotado do cran-
io de um mercantil instincto, a raça, re-
mazenou immensas quantidades de re-
cursos, na abundancia, sendo imitado pe-
los da tribu, concentrando, assim gran-
de parte das riquezas do país.O Egypto era governado por uma
theocracia. Os sacerdotes da divina sa-
hedoria, detentores de altos segredos
scientificos, alguns dos quaes são de-
conhecidos ainda da sciencia moderna,
cabinham a decretação de paz e de
guerra e a designação dos Pharaões.Com a riqueza do povo judeu, sur-
tiu o odio e despeito dos naturaes. A
pressão augmentava todos os dias. Moysés,
iniciado nos segredos dos Magos
egyptios, resolveu armistar a tribu cha-
ldaica através do deserto, para fundar
com ella um grande povo. E assim
partiu elle em fuga, levando nas suas
pessoas a turba amorpha de seus le-
vitas. Era preciso dar-lhes leis, incuti-
lhes a disciplina e elle, em dia de
tempestade, leu ao seu povo o código
de dez mandamentos, que é um primer
de synthese, de philosophia e de mo-
ral. E o código de leis mais resumido
e mais perfeito que se conhece. Ainda
hoje é elle applicado, sem a menor
modificação, depois de quatro mil an-
nos de sua concepção.A philosophia grega, os códigos ro-
manos passaram com a acção do tempo
e já não encontram hoje possível ap-
plicação.Mahomed, surgindo 2.600 annos de-
pois, tambem galvanizou nomades do
deserto, transformando-os em feroces
guerrilheiros, que a ponta de espada levan-
taram o seu "credo" pelo mundo inte-
ro. O código de Mahomed, porém, era
demasiado rigido e não resistiu à acção
do tempo.Por toda parte, o Pharaó é pouco a
pouco esquecido, devido à rigidez e mi-
nucia de suas disposições. E um co-
digo civil, um código penal e código
religioso, que prevê e regulariza a vida
dos povos, sem deixar em suas malhas
a elasticidade necessaria para permitir
a adaptação das mesmas ao espirito de
cada época.Na phase dos juros, das operações
bancarias, das grandes permutas, o
musulmano jaz na mesma phase da
humanidade, no VI seculo da era chris-
tiã, quando as operações podiam ser
prescriptas.Essa rigidez de leis impoz ao musu-
lmano um pesado "Haram" na lu-
ta pela vida. Quem viaja pelas aldeias
do Oriente, pôde designar o christão
ou o judeu, ao primeiro golpe de
vista.As casas mais abastadas, os individuos
mais prosperos, ao sempre os não mu-
sulmanos, que podem entregar-se livre-
mente ao commercio e à agricultura,
enquanto que o fiel sectario do Korão
a apenas guerrilheiro, agricultor ou pas-
tor.Moysés, porém, foi mais sábio. Mil-
lennios antes de Mahomed, já o Deu-
tomonio prescrevia a abolição de to-
das as dividas, em cada periodo jub-
lar de 50 annos; isto é, em cada pe-
riodo de uma geração, havia uma li-
quidação geral de contas, afim de que
não emagacessem a collectividade futu-
ra, as consequências da imprevidencia
administrativa ou da prodigalidade de
cada geração, de administradores.Essa lei sabia foi esquecida e hoje a
geração actual opprimida por encoiros
emagadores, accumulados por varias ge-
rações de prodigos ou incapazes.Na França, ou na Inglaterra, o fisco
arranca 70 % do total do rendimento da
fortuna dos cidadãos, para pagar
empréstimos que tiveram origem nos
fina do seculo XVII e augmentam de
dia para dia.Isto representa o encoimento da
vida, a paralyzação do curso industrial
e commercial, o empobrecimento dos
seu-trabalho, que tras como consequen-
cia o empobrecimento e a miseria da
espece humana.Nos tempos medievos, não podendo
o judeu ter immovels e exercer deter-
minadas actividades, dedicou-se a anti-
gua tribu chaldaica ao commercio do
dinheiro, unica maneira de viver, tran-
zendo escuta toda a sua fortuna.Ligados pela solidariedade da lei
mosaica, que criou a raça, os judeus,
estabelecidos nas diversas cidades e
países, para fugirem ao risco de trans-
portes, estabeleceram um sistema de
compração de creditos. Um judeu de
Venezia escrevia a um seu irmão de
Constantinopla, ordenando que pagasse
a importância X ao individuo Y.O judeu de Constantinopla, por sua
vez, ordenava ao de Veneza que pa-
gasse a outro individuo ali residente
a importância que lhe havia pago, por
sua ordem, em Constantinopla. E assim
surgeiam os bancos. E assim, pouco a
pouco, se apoderaram os sectarios de
Moysés da finança do mundo.Ligados pelo elo indissolúvel, que é
a lei mosaica, elle atravessaram todos os
países da terra; misturaram-se com to-
dos os povos, conservando os estigmas
característicos de sua raça sem jamais
se deixarem absorver.Talvez seja o Brasil, o unico país da
terra em que por algum tempo se re-
tinha amortecido o sentimento racial
hebraico. O elemento vindo de Portu-
gal, que contribuiu para a colonização
do Brasil, era quasi que completamente
constituído de christãos-novos, isto é,
judeus baptizados para escapar às
perseguições religiosas da Inquisição.O escriptor portuguez Mario Saa, em
um livro notavel, intitulado "Os Ju-
deus em Portugal", prova esta these,
sem deixar lugar a qualquer duvida.
Aqui, entre as selvagens brasileiras, lutan-
do com as inclemencias climaticas, as
endemias remanescentes sem a acção con-
ductora dos rabbins, essa massa tra-
zida de explorar o indio, raspar o ou-
tro da superficie da terra, crear uma
religião propria, adaptando o Catholici-
smo às praticas ancestrais mas, perdendo
a noção racial, que é o segredo da
sua força.Todos nós brasileiros de origem lus-
tana temos em nossas veias uma pa-
rte de sangue semita. Falta-nos, por-
tanto, a noção e o orguho racial. Per-
demos a lembrança da Terra da pro-
missa. Existiam no Brasil, em 1927, 30
mil judeus, constituidos da sua origem
ethnica e obedientes à lei mosaica. Ho-
je, menos de dez annos depois, elles
são 300 mil.Habbim affluem de toda parte: er-
rem asumptuosas synagogas; constituem-
se synagogas. Israel lança suas vistas
sobre o Brasil. A lei mosaica jamais
foi vencida. Israel triumphou, desper-
tando o nosso sub-consciente e pre-
tendendo, talvez, constituir nestas pla-
teias da America a nova Terra da pro-
missa. Não vale a pena lutar: circun-
cidemo-nos. Felizmente esse Rocha do
meu nome talvez me possa servir para
qualquer benevolencia do povo eleito.

O MELHOR FILM DO ANNO

HOLLYWOOD, 6 (Meridional). — A
Academia de Artes e Sciencias Cinematog-
raphicas classificou como o melhor pro-
ducto de 1935 o film "Moulin rouge".Betty Davis foi considerada a melhor
artista do anno com a sua interpretação
em "Dangerous". Victor Mc Lagen, o
melhor actor do seu trabalho "O delator",
e o director John Ford pela sua orientação
neste film.Finalmente, o film "Oh! Marietta" foi
classificado o melhor de 1935, referente
à perfeição e nitidez.

AS PROXIMAS MANOBRAS DO EXERCITO

RIBEIRÃO PRETO, 7 (Meridional). —
Está visitando a cidade o general Noel,
chefe da missão militar franceza.A principal finalidade da missão fran-
cesa é escolher o terreno para a realisa-
ção das proximas manobras do Exército.O REICHSTAG SERÁ DIS-
SOLVIDO DEVIDO AS ELEIÇÕESBERLIM, 7 (Meridional). — O sr. Go-
ring fez as ordens do sr. Adolf Hitler
mandando dissolver o Reichstag a par-
tir do dia 28 de março e fixando para o
dia 29 do mesmo mes as eleições.

PODERES EXTRAORDINARIOS A PRIMEIRA REPUBLICA DO CHILE

SANTIAGO, 7 (Meridional-Western). —
A Camara dos Deputados approvou por
71 votos contra 53 o projecto que con-
cede poderes extraordinarios a primeira
Republica do sr. Alessandri.A PASSAGEM DO PSY-
CHIATRA HENRIQUE RO-
XO EM LISBOASAO PAULO, 7 (Meridional). — O chan-
celler Hitler ordenou o batimento no
dia 4 de março, em homenagem aos he-
roes alemães, da velha bandeira preta,
vermelha e branca com cruz de ferro e
bem assim do novo pavilhão com a cruz
suastica.BERLIM, 6 (Meridional). — O chan-
celler Hitler ordenou o batimento no
dia 4 de março, em homenagem aos he-
roes alemães, da velha bandeira preta,
vermelha e branca com cruz de ferro e
bem assim do novo pavilhão com a cruz
suastica.VEM REALIZAR UMA
CONFERENCIA NO BRA-
SILLISBOA, 7 (Meridional). — O es-
criptor João de Barros accitou o convite
dos estudantes brasileiros da Universi-
dade de Coimbra para realizar ali uma
conferencia.

A prisão de Luiz Carlos Prestes

(Conclusão da 1ª. pagina)

RIO, 7 (Meridional). — Foi divulgado que a policia tem elementos para
afirmar que Prestes estava articulando um novo movimento. Esperava
a adesão de antigos companheiros, contando com os extremistas ainda
soltos.PRESOS VARIOS EXTREMISTAS
RIO, 7 (Meridional). — Durante a noite de hontem e a madrugada de
hoje varios policias, chefiados pelo investigador Francisco Julien effec-
tuaram importantes diligencias, prendendo numerosos extremistas.FORAGIU-SE O CONSUL PORTUGUEZ EM RONDON
RIO, 7 (Meridional). — O "Diário da Noite" informa que o Consul por-
tuguez em Rondon que assignou o passaporte de Prestes está foragido.QUEM ALUGOU A CASA A PRESTES
RIO, 7 (Meridional). — A policia está empenhada em prender Manoel
Cochlo que alugou a casa a Prestes. Sabe-se que é alto, louro e traja de-
centemente.OS ASSENTAMENTOS DE PRESTES
RIO, 7 (Meridional). — No Amanach Militar consta o seguinte:
"AGREGADO LUIZ CARLOS PRESTES — Praça em 23 de fevereiro
de 1918, aspirante em 17 de dezembro de 1918, segundo tenente em 1919, pri-
meiro tenente em 5 de janeiro de 1921 e capitão em 31 de outubro de
1922. Conta antiguidade nesse posto, tem curso de engenharia e é bacharel
em mathematica e sciencias physicas. Tem actualmente a idade de 38 annos,
3 mezes e 4 dias.PRESTES IRA PARA O PRESIDIO MILITAR
RIO, 7 (Meridional). — Foi noticiado que Carlos Prestes será transfe-
rido para o presidio militar.O PROCESSO DE DESERÇÃO
RIO, 7 (Meridional-Western). — Carlos Prestes continua a ser capitão
do exercito brasileiro. Esta é sem duvida uma novidade. De facto, quando
o governo provisório decretou a amnistia Prestes não se apresentou. Assim
em 4 de junho de 1931 foi novamente considerado desertor.O processo da sua deserção está na segunda auditoria de guerra. Com
a sua captura vai ter agora andamento novamente.Em torno desse processo ha um facto interessante. Affirma-se que em
1934, ao se envolver na revolução, Prestes pediu demissão do exercito. Mas
o seu requerimento desapareceu. Não consta no seu processo de deserção.UMA ENTREVISTA DO SR. RIO GRAN-
DINO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
RIO, 7 (Meridional). — O capitão Rio Grandino Kruel foi o pri-
meiro official que visitou Prestes.Entrevistado pelos "Diarios Associa-
dos" declarou:
— "O que se tinha de dizer já se
disse."Não devemos cooperar para que con-
tinuasse a se ampliar a aureola lendaria,
creada em torno de Prestes."Declarou ainda que não chorou quan-
do se defrontou com Prestes. Apenas fi-
cou comovido. Via na prisão de Prestes
um motivo para tranquilidade do
paiz, mas não deixaria que o senti-
mento particular, de natureza pessoal,
obscurecesse o outro, de ordem patrio-
tica.Em seguida disse que, caso Prestes
fosse ditador, o cap. Felinto Muller,
o sr. Miranda Corrêa, elle e outros
companheiros seriam fuzilados ou trun-
cados, porque Prestes não seria di-
tador, mas um tyranno.— "O chefe vermelho, homem frio,
de uma torça de vontade extraordiná-
ria, capaz de se deixar matar sem of-
fender resistencia, não é um homem
que minta corajosa."Disse ainda que nenhum movimento
se revestiu de tantos requintes e bar-
baridades como o de novembro ultimo,
e que os factos tem demonstrar que
seria uma ditadura.Ademais depois que Prestes era o
homem necessario para o movimento
extremista do Brasil, porque ao elle
poderia chefiar o movimento militar.— "As tropas jamais se moveriam so-
bre o commando de Harry Berger. A prisão
de Prestes significa o fracasso dos pla-
nos comunistas."Em seguida o cap. Rio Grandino re-
latou o facto ocorrido em Buenos Ai-
res, quando ambos foram caçados.Prestes publicou ali o primeiro ma-
nifesto comunista.Vindo do interior, Rio Grandino dis-
se:
— "Vou não ter no Brasil mais du-
da de pessoas que lhe algam."Prestes retrucou:
— "Meu prestigio se consolidará no
Brasil, deixando de ser ficticio como
está aqui."Rio Grandino disse que a policia es-
tava desmoralizada de encontrar Prestes.
Devido as diligencias penosissimas.Concluiu, declarou:
— "Prestes é incapaz de um esforço
pessoal para commandar um exercito
com finanças. Realiza tudo calculado
em ordem, sem consideração de qualquer
ordem."HARRY BERGER OUVIU PELO JUÍZ DA
1ª. VARA
RIO, 7 (Meridional). — Em virtude de
um habeas-corpus requerido pelo sr.
Chermont, o juiz da 1ª. vara ouviu hontem
à tarde o comunista Harry Berger, na
presença dos jornalistas.Berger, falando em allemão e inglez,
estrANHOU a chegada do magistrado, o
qual o informou sobre os motivos do in-
terrogatorio.Berger, ser natural da Prussia, ter
46 annos de idade, casado, operário e
chamar-se Arthur Ernest Evans, usando
em condições especiaes o nome de Harry
Berger.Acreditou-se que era prisioneiro sem
defeza.RIO, 7 (Meridional). — Harry Berger,
quando ouvido na Detenção, ao assignar
as suas declarações, disse que o
seu verdadeiro nome era Arthur Ernest
Ewert e assim realmente assinou.SEGUIU PARA O RIO GRANDE EM MIS-
SÃO ESPECIAL
S. PAULO, 7 (Meridional). — Em
missão especial para o Rio Grande do
Sul seguiu num avião Waco, do correio

NO 3.º REICH

PARA EVITAR A DIVULGAÇÃO DE SE-
GREDOS MILITARESBERLIM, 6 (Meridional). — Afim de
evitar a divulgação de segredos milita-
res, os officios do Reichswelt não agra-
das obrigados a levar ao conhecimento das
superiores todos os compromissos sociais
externos, como almoços, festas, etc.HOMENAGEM AOS HEROES
BERLIM, 6 (Meridional). — O chan-
celler Hitler ordenou o batimento no
dia 4 de março, em homenagem aos he-
roes alemães, da velha bandeira preta,
vermelha e branca com cruz de ferro e
bem assim do novo pavilhão com a cruz
suastica.ENCONTRADO UM DIA-
MANTE DO VALOR DE
MIL CONTOSBELLO HORIZONTE, 7 (Meridional). —
Foi encontrado no triangulo mineiro
um diamante, que foi adquirido
logo depois por um comerciante pela
importancia de 448 contos.Disse que o valor dessa pedra é de
1.000 contos.Reforma e expansão das leis
sociaes brasileiras

Bezerra de FREITAS

(Para os "Diarios Associados")

RIO, 3. — As differenças cada vez mais
accentuadas entre os problemas sociaes
do Brasil, nação que ainda não discipli-
nou a sua economia, e os da Europa,
cuja cultura já se estratificou, dispen-
sam demonstrações de qualquer natu-
reza. Vão longe a época em que os elemen-
tos de trabalho, os produtores da rique-
za, os intermediarios entre a offerta e
a procura desconheciam o sentido do
seu esforço, a finalidade do seu soffri-
mento na luta inquietante e perigosa de
todos os dias. O homem de trabalho sen-
te-se agora, cercado de leis, códigos, es-
tatutos, pactos, uma vasta rede de pro-
tecção, que se estende em todas as di-
recções, defendendo a sua dignidade, as-
segurando-lhe em summa, o que a Con-
stituição de 16 de julho denomina "uma
existencia digna". Bem distantes se nos
apresentam aquellas horas longas e som-
brias, em que suspiravamos por uma lei
que disciplinasse "os molles da In-
dustria, da França ou da America do
Norte", molles classicos, em que se têm
inspirado não só o Estado moderno co-
mo ainda as instituições privadas, para
a effectivação dos seus planos e progra-
mas de assistência social.Não obstante as difficuldades que se
nos apresentam, em consequencia dos
factores physicos, economicos e espiri-
tuales, que regem a nossa existencia, a
execução das nossas leis sociaes constitui
um depolimento irreversivel da nova men-
talidade brasileira, uma prova decisiva
de que as classes produtoras — o colo-
no, o minerador, o operário rural, o em-
pregado dos escriptorios nos centros ur-
banos, o homem do commercio e o ho-
mem das industrias, atravessam o cyclo
das deducções tranquillas e seguras.Previdencia e assistência eram simples
referencias, indicações vagas, algemas im-
pões de um amplo trabalho a reali-
zar.Coubes ao Ministério do Trabalho, con-
duzido pelo espirito do sr. Agamenon
Magalhães, a responsabilidade da de-
finição, em termos precisos, daquellas
duas modalidades do direito social co-
temporaneo. Desprezando os exemplos
chronicos da Europa occidental e de al-
guns Estados latino-americanos, indagou,
antes de tudo, o ministro do Trabalho,
as condições de executabilidade da lei,
por meio de inqueritos technicos, con-
sultou os seus assistentes technicos, con-
sultou a nossa indústrias, investigou meio
e momento, para adaptar as nossas
forças collectivas à realidade, para pen-
sar, em synthese, a substancia do nos-
so caracter, ao mesmo tempo generoso
e rebelde.Escreveu-se, com acerto, que a ideol-
ogia juridica, o lyrismo sociológico do
brasiliano Bourguyne, chefe da Cruz
Vermelha Ethyope.O GABINETE ACCEITOU "EM
PRINCIPIO", O APPELO
PRO FAZ
ROMA, 7 (Meridional). — Foi ofi-
cialmente annunciado que o gabi-
nete accitou "em principio" o apello
pro paz, feito pela S. D. N.ACCEITO O APPELO DO COMITE
DOS TRES
ROMA, 7 (Meridional). — O texto
do communicado do gabinete é o se-
guinte:
— "O Duce communicou ao gabinete
os termos da resposta da Italia ao ap-
ello do Comité dos Tres, o qual em
principio foi acceto."A QUESTAO DO PETRO-
LEO

VARIAS

Tem causado em todos os meios pensosa impressão a sentença do juiz federal de Alagoas, absolvendo elementos que estavam visceralmente ligados ao movimento comunista de novembro, reus sobre cuja culpabilidade não podia restar nenhuma dúvida.

Por certo que a independência da magistratura é uma conquista democrática. Mas aos juizes compete, por isso mesmo que tem nas suas mãos prerrogativas tão altas, pesar bem as consequências de suas julgados. O surto comunista de novembro não foi uma simples diversão, que merecesse tão cedo o esquecimento. Elle se revestiu da maior gravidade e de requintes de covardia que para sempre serão lembrados.

As guarnições federaes, onde se deu o movimento, pagaram caro a sua lealdade e muitos officiaes e praças tombaram sacrificados a sanha sangrenta.

Em Alagoas, tudo estava preparado para uma nova noite de São Bartholomeu, e si o morticínio não se consumiu, deve-se a vigilância das autoridades superiores do exercito e a lealdade da maioria da tropa, que em tempo logaram fazer abortar a revolução prestes a rebentar.

No telegrama transmittido ao presidente da Suprema Corte, o comandante da 7.ª Região refere que sobre um tenente, inferiores e praças, do 20.º B. C. havia as acusações mais graves, sendo que as testemunhas que depuseram no processo mantem até hoje todas as suas afirmativas.

E' facil de perceber o verdadeiro espanto da sociedade alagoana, vendo postos em liberdade elementos, que abertamente conspiraram, que tudo fizeram para que a machorra triunphasse e que restituídos a liberdade, como si nada houvessem praticado, iriam continuar a conspirar contra o regimen.

O recurso, que o procurador seccional de Maceió acaba de interpor para a Suprema Corte é um documento que aquelle Tribunal por certo tomará no devido apreo, para que não occorra instantaneamente a impunidade, que apenas serviria de estímulo para novos attentados.

De toda evidencia não se quer a punição de innocentes e, aliás, a estes a propria policia vae tratando de pôr em liberdade, desde que nada de positivo seja apurado. Mas o que está em jogo são elementos que na realidade conspiraram, que foram detidos em virtude de denuncias graves e de factos devidamente comprovados.

Para estes se impõe uma reprimenda severa, pois deixal-os livres seria encarnar de tantas vidas preciosas e imoladas em torva e sinistra emboscada. Sendo que esta era apenas o preludio do terror vermelho, que em maiores proporções iria ensopear de sangue ao paiz inteiro.

As precauções que o governo brasileiro acaba de tomar com relação ao recolhimento do novo governo do Paraguay são perfeitamente justas.

Quando se deu a queda do presidente Ayala, um dos chefes do movimento declarou a um representante da agencia Havas, em Buenos-Aires que a revolução fora feita pelos combatentes, representados pela maioria dos officiaes jovens, que actuaram no Chaco e por toda a nação; que esses officiaes respeitavam as extraordinarias qualidades do presidente deposto, mas que se achavam descontentes por causa dos erros cometidos pelo general Estigarribia.

Na capital argentina, o coronel Franco negou terminantemente que a revolução tivesse qualquer caracter comunista, acrescentando que no Paraguay o numero dos partidarios dessa ideologia era muito reduzido e muitas pessoas, tidas como tases, estavam longe de professar a referida tendencia.

Em todo o caso, a circumstancia de ter o coronel Franco, dias antes, tomado parte na tentativa de uma revolta, cujos objectivos eram francamente extremistas, põe os governos americanos de sobreguarda, não lhes convidando entrar em relações com um governo, que vá ser na America um foco de infecção revolucionaria.

Fol, aliás, o que já fez sentir officiosamente o Departamento de Estado de Washington, chegando mesmo a dizer que si não for cumprido fielmente o protocolo da paz do Chaco serão postas em pratica medidas muito energicas que tornarão o governo do coronel Franco impraticavel.

Neste instante, todos os paizes do Novo Mundo estão firmemente dispostos a não entrar em negociações com governos cuja finalidade seja irradiar a Revolução pelas suas fronteiras, ainda que por meios indirectos.

A missão que leva a Assumpção o sr. Carvalho e Silva se reveste de excepcional importancia, e si se positivarem as tendencias extremistas do governo paraguayo, nem o Brasil, nem a Argentina, nem o Chile nem os Estados Unidos entrarão em contacto com elle.

O Paraguay é naturalmente senhor de seus destinos e pode ter a sua frente o governo que muito bem lhe pareça.

Mas as outras nações soberanas é que estão no dever de se resguardar de infiltrações subversivas, oppondo as restricções convenientes e impostas pelas circumstancias.

O ESCRITOR JULIO DANTAS ELOGIA O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

LISBOA, 6 (Meridional) — O escriptor Julio Dantas, falando na Academia de Sciencias de Lisboa, elogiou o presidente Getulio Vargas pelo facto de ter o mesmo decretado a adopção, em todas as repartições publicas, do accordo orthographico academico lusobrasileiro.

A Academia tambem se congratulou.

A necessidade de um "modus-vivendi" franco-germanico

(Conclusão da 1.ª pagina)

O SR. FLANDIN PERMANECERA NO QUAY D'ORSAY
PARIS, 7 (Meridional) — O sr. Pierre Flandin decidiu permanecer no Quay d'Orsay até o dia 9 de mes corrente, quando se seguirá para Ginebra.

Essa resolução é devida ao facto da França ter organizado rapidamente a defesa politica contra o acto de denuncia ao tratado de Locarno, por Hitler.

A REOCCUPAÇÃO SYMBOLICA DA RHENANIA
BERLIN, 7 (Meridional) — Os representantes de jornaes estrangeiros foram informados de que se verificou hoje pela manhã uma "reocupação symbolica" da Rhenania.

O GENERAL GAGELIN CONFERENCIA COM OS MEMBROS DO GOVERNO

PARIS, 7 (Meridional) — O general Gagin, chefe do Estado Maior do Exercito, e o sr. Mundel, director dos serviços na Alsacia Lorena conferenciaram hoje com os membros do governo.

MEDIDAS TOMADAS PELO GABINETE FRANCEZ

PARIS, 7 (Meridional) — O sr. Pierre Flandin annunciou que os desolto membros do governo francez, na conferencia realizada hoje à tarde, decidiram tomar medidas relativas ao pacto da Alemanha não haver cumprido os dispositivos do tratado de Versaillies e do pacto de Locarno.

A FRANÇA ESTÁ DISPOSTA A OPOR-SE A REMILITARISAÇÃO DA RHENANIA

PARIS, 7 (Meridional-Western) — O porta voz "Quay d'Orsay" annunciou que a França "está disposta a oppor-se a remilitarisação da Rhenania, acto que tende a disfarçar a campanha imperialista que visa a Europa Central e Oriental".

A França não toma a serio a proposta de Hitler na realização de um novo pacto ante a facilidade com que a Alemanha denuncia e trata de que declarações intangíveis.

Os dispositivos de Locarno são formaes. Se a França quiser pôde reclamar a assistência militar para os paizes que subscreram com ella o pacto de Locarno, até que o Reich haja retirado suas tropas da zona desmilitarizada.

A França pedirá a outros signatarios da Liga das Nações que appliquem as sanções economicas e financeiras, alem das medidas de caracter militar, contra a Alemanha.

A Alemanha denuncia Locarno e aproxima-se de Ginebra

PARIS, 7 (Meridional) — Os jornaes registam que enquanto a Alemanha procura remilitarizar a zona rhenana e denuncia o tratado de Locarno, manifesta o desejo de voltar à Liga das Nações.

CAUSA SENSACIONAL EM GINEBRA A ATITUDE DA ALEMANHA

GINEBRA, 7 (Meridional) — O gesto de Hitler, com relação à zona desmilitarizada da Rhénania, causou grande sensação nos circuitos genebrinos pelo sr. D. N. é filho do Tratado de Locarno e de Versaillies.

A noticia de que a Alemanha está disposta a regressar ao seio da Liga das Nações causou enorme surpresa pois não era esperado que no momento

de todo o mundo se estivesse a discutir a possibilidade de uma nova guerra.

Na capital argentina, o coronel Franco negou terminantemente que a revolução tivesse qualquer caracter comunista, acrescentando que no Paraguay o numero dos partidarios dessa ideologia era muito reduzido e muitas pessoas, tidas como tases, estavam longe de professar a referida tendencia.

Em todo o caso, a circumstancia de ter o coronel Franco, dias antes, tomado parte na tentativa de uma revolta, cujos objectivos eram francamente extremistas, põe os governos americanos de sobreguarda, não lhes convidando entrar em relações com um governo, que vá ser na America um foco de infecção revolucionaria.

Fol, aliás, o que já fez sentir officiosamente o Departamento de Estado de Washington, chegando mesmo a dizer que si não for cumprido fielmente o protocolo da paz do Chaco serão postas em pratica medidas muito energicas que tornarão o governo do coronel Franco impraticavel.

Neste instante, todos os paizes do Novo Mundo estão firmemente dispostos a não entrar em negociações com governos cuja finalidade seja irradiar a Revolução pelas suas fronteiras, ainda que por meios indirectos.

A missão que leva a Assumpção o sr. Carvalho e Silva se reveste de excepcional importancia, e si se positivarem as tendencias extremistas do governo paraguayo, nem o Brasil, nem a Argentina, nem o Chile nem os Estados Unidos entrarão em contacto com elle.

O Paraguay é naturalmente senhor de seus destinos e pode ter a sua frente o governo que muito bem lhe pareça.

Mas as outras nações soberanas é que estão no dever de se resguardar de infiltrações subversivas, oppondo as restricções convenientes e impostas pelas circumstancias.

Um ultimo ponto que convem abordar, neste eplogo de debate, é o que concerne ao suprimento de energia a estradas de ferro por usinas que não são de propriedade dessas estradas. Disse o sr. Helter Freire de Carvalho, director da Paulista, no inicio da discussão publica do caso do fornecimento de energia à Central, que as companhias que produzem força em larga escala poderão sempre fornecer a um preço unitario mais barato do que aquellas que se instalam para obter uma produção limitada. A concessão de energia, concluiu o notavel ferroviario paulista, constitue objecto de outra concessão especial e separada da concessão de estrada de ferro. E' a these tão lucidamente posta pelo sr. Helter Freire de Carvalho que me proponho hoje desenvolver, mas desenvolva-la tão somente com exemplos concretos. Tomei em primeiro logar o exemplo da França. Não ha quem desconheça o projecto nacional francez de electrificação. E' um dos esforços mais admiraveis da tenacidade e do espirito creador da grande nação latina.

Na Inglaterra, a "Lancaster Electrification" tinha, no inicio, uma usina geradora. Mas depois fechou-a. Em 1929 passou a energia necessaria a essa Estrada a ser adquirida das usinas de Lancaster.

A "Tyndeside Electrification", a "Shildon-New-Port Electrification" e a "Southern Railway" compram a energia necessaria a terceiros.

Hoje, a Inglaterra procura construir uma grande rede geral de distribuição "Grid-System". A Repartição Central compra toda a energia produzida em usinas seleccionadas, para revenda-la. As empresas são obrigadas a comprar, nessa Repartição Central, a energia de que necessitam, a não ser que possam provar, satisfatoriamente, aos technicos, que podem gerar energia a preço baixo, por seus proprios meios. O resultado pratico dessa intercomunicaçao dos principaes centros produtores de corrente electrica foi o barateamento da energia. Para esse fim, fecharam-se as pequenas usinas geradoras e as usinas isoladas, onde a energia produzida era cara.

Na Alemanha, para a electrificação do centro, nos subúrbios de Munique até Regensburg, a energia necessaria é suprida por um systema hydro-electrico, que se estende através

de toda a Alemanha e tem um gesto de amizade para com a Liga.

OS MINISTROS FRANCEZES ESTUDAM A NOTA DE HITLER

PARIS, 7 (Meridional) — Ao meio dia os ministros terminaram a reunião de tres horas na qual foi estudada a nota de Hitler. O sr. Sarraut decidiu convocar urgentemente o ministerio, possivelmente para amanhã, domingo.

O sr. Flandin convidou a comparecer, esta tarde no Quay d'Orsay os embaixadores da Grã-Bretanha, Italia e Belgica a fim de explicar a posição da França em face da attitude da Alemanha.

VARIOS EMBAIXADORES RECEBERAM COPIAS DO MEMORANDUM ALEMAO

BERLIN, 7 (Meridional) — Os embaixadores da Italia, França, Grã-Bretanha, o ministro da Belgica e os representantes dos paizes signatarios do tratado de Locarno, compareceram esta manhã pessoalmente na chancelaria, onde lhes foram entregues copias do memorandum do governo alemão e do texto do discurso de Hitler no Reichstag.

Simultaneamente, os diplomatas alemães entregaram os mesmos documentos às chancellarias de Roma, Paris, Londres e Bruxellas.

AS PRIMEIRAS TROPAS ALLEMAES CHEGARAM A FRONTEIRA FRANCEZA

PARIS, 7 (Meridional-Western) — As primeiras tropas allemaes chegaram a fronteira franceza às 18 e 15, quando duseentos soldados de infantaria occuparam a cabeça do ponto Kehl que atravessa o Reno em direcção a Strasbourg.

"NÃO TEMOS PRETENSÕES TERRITORIAES"

BERLIN, 7 (Meridional-Western) — Antes de ler o memorandum de Reichstag, Hitler declarou: "Não temos pretensões territoriais na Europa".

CRE-SE QUE 25 MIL HOMENS JÁ PENETRARAM NA RHENANIA

BERLIN, 7 (Meridional-Western) — Informações não confirmadas oficialmente declararam que tropas num total de 25.000 homens entraram até agora na Rhénania.

Noticias não oficialmente que 12 batallhões de infantaria e 12 destacamentos de artilharia entraram na França e na Rhénania durante os dias de hoje e amanhã.

O MOVIMENTO NA BOLEA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (Meridional-Western) — A bolsa apresentava hoje os primeiros momentos uma situação pouco definida, em face dos acontecimentos politicos do estrangeiro. Registravam-se transacções com algumas

UM INCENDIO DESTROE O CONVENTO DE SÃO THOMAZ EM AVILA

MADRID ENVIA AUXILIOS PARA OS BOMBEIROS LOCAES

AVILA, 7 (Meridional) — Trompeu em Vilamiro um incendio no convento de São Thomaz, dos padres dominicanos. Trata-se de propriedades de grande valor, pois são uma igreja da época da Renascença e um palacio que antigamente foi habitado pelos reis catholicos. Como os bombeiros locais fossem impotentes para dominar o fogo, de Madrid partiram varios reforços.

A SITUAÇÃO POLITICA

VAE REPOUSAR DAS FADIGAS PARLAMENTARES — VENCEU O PARTIDO LIBERAL EM S. CATHARINA

RIO, 7 (Meridional-Western) — O sr. Medeiros Neto pretende repousar das fadigas parlamentares fora do Rio. O seu regresso está marcado somente para os fins de abril.

VENCEU O PARTIDO LIBERAL EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 7 (Meridional) — Terminou a apuração da eleição municipal da capital, com a victoria do Partido Liberal.

IRA A POÇOS DE CALDAS O PRESIDENTE DO CONGRESSO CAPICHARA

RIO, 7 (Meridional) — Chegou aqui acompanhado de sua familia o cel. Carlos Medeiros, presidente do congresso capichara.

Depois de rapida permanencia nesta cidade subirá a Poços de Caldas a fim de fazer uma estação de repouso.

baixas e irregulares e moderada actividade. O mercado de titulos offerecia algumas altias irregulares ao passo que as obrigações estrangeiras se manifestavam com um certo declinio. Em seguida a essa situação indicia registrar-se em torno dos negocios materias bellicos grande movimento de compras, em parte dos circuitos de Wall Street. Assim, por exemplo, as acções das companhias de aviões alcançaram alta subita e consideravel. As da firma Wright Aeroplano subiram noventa e quatro pontos tendo conseguido uma ascensão de nada menos que oito pontos.

As acções relativas a cobre, aço e outros productos chemicos mantinham-se firmes. Tal facto, alem da actividade intensa das transacções em torno de materias bellicos ou susceptíveis de utilização bellica, era occasionado visivelmente pela nova politica internacional annunciada por Hitler.

Trecho dum discurso do sr. Adolf Hitler

BERLIN, 7 (Meridional) — Num magnifico discurso Hitler disse: "Eu veni a doutrina perniciosa da luta de classes na Alemanha. Porque não me é possível vencer a hostilidade internacional?"

Respondendo as acusações afirmou a cooperação da Russia e disse: "Eu não declino da cooperação da Russia e sim das do bolchevismo, que estão pretendendo dominar o mundo."

Em seguida fez tambem uma homenagem à memoria do leader nazista Gustloff, "covardemente assassinado".

HOMENAGEM AO SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 7 (Meridional) — A Sociedade Propagadora do Ensino homenageou o governador Flores da Cunha por motivo do seu aniversario.

Picni recebido pela referida sociedade, que, em reconhecimento aos serviços prestados pelo homenageado à causa da instrução no paiz, uma das alamedas do parque da Universidade do Distrito Federal terá o seu nome.

A collocação da placa será na proxima semana, devendo comparecer o sr. Flores da Cunha.

O ORÇAMENTO INGLEZ DE 1936

LONDRES, 6 (Meridional) — E' esperado que o orçamento para 1936 elevase a cerca de 840 milhões de esterlinos.

HA UM SEculo O MOMENTO INTERNACIONAL

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 8 de março de 1936.

A ESTERILIZAÇÃO DOS GENEROS

BERLIN, 7 (Meridional) — O espectralista nazista Rutke Friesse disse que no caso de se declarar hereditaria a anomalia nas pessoas do sexo, estas serão submetidas ao processo de esterilização. Disse que, em casos excepcionaes, as pessoas de talento não estão isentas das exigencias legais tendentes a evitar o augmento do numero de anormaes.

A SITUAÇÃO POLITICA

VAE REPOUSAR DAS FADIGAS PARLAMENTARES — VENCEU O PARTIDO LIBERAL EM S. CATHARINA

RIO, 7 (Meridional-Western) — O sr. Medeiros Neto pretende repousar das fadigas parlamentares fora do Rio. O seu regresso está marcado somente para os fins de abril.

VENCEU O PARTIDO LIBERAL EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 7 (Meridional) — Terminou a apuração da eleição municipal da capital, com a victoria do Partido Liberal.

IRA A POÇOS DE CALDAS O PRESIDENTE DO CONGRESSO CAPICHARA

RIO, 7 (Meridional) — Chegou aqui acompanhado de sua familia o cel. Carlos Medeiros, presidente do congresso capichara.

Depois de rapida permanencia nesta cidade subirá a Poços de Caldas a fim de fazer uma estação de repouso.

baixas e irregulares e moderada actividade. O mercado de titulos offerecia algumas altias irregulares ao passo que as obrigações estrangeiras se manifestavam com um certo declinio. Em seguida a essa situação indicia registrar-se em torno dos negocios materias bellicos grande movimento de compras, em parte dos circuitos de Wall Street. Assim, por exemplo, as acções das companhias de aviões alcançaram alta subita e consideravel. As da firma Wright Aeroplano subiram noventa e quatro pontos tendo conseguido uma ascensão de nada menos que oito pontos.

As acções relativas a cobre, aço e outros productos chemicos mantinham-se firmes. Tal facto, alem da actividade intensa das transacções em torno de materias bellicos ou susceptíveis de utilização bellica, era occasionado visivelmente pela nova politica internacional annunciada por Hitler.

Trecho dum discurso do sr. Adolf Hitler

BERLIN, 7 (Meridional) — Num magnifico discurso Hitler disse: "Eu veni a doutrina perniciosa da luta de classes na Alemanha. Porque não me é possível vencer a hostilidade internacional?"

Respondendo as acusações afirmou a cooperação da Russia e disse: "Eu não declino da cooperação da Russia e sim das do bolchevismo, que estão pretendendo dominar o mundo."

Em seguida fez tambem uma homenagem à memoria do leader nazista Gustloff, "covardemente assassinado".

HOMENAGEM AO SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 7 (Meridional) — A Sociedade Propagadora do Ensino homenageou o governador Flores da Cunha por motivo do seu aniversario.

Picni recebido pela referida sociedade, que, em reconhecimento aos serviços prestados pelo homenageado à causa da instrução no paiz, uma das alamedas do parque da Universidade do Distrito Federal terá o seu nome.

A collocação da placa será na proxima semana, devendo comparecer o sr. Flores da Cunha.

O ORÇAMENTO INGLEZ DE 1936

LONDRES, 6 (Meridional) — E' esperado que o orçamento para 1936 elevase a cerca de 840 milhões de esterlinos.

HA UM SEculo O MOMENTO INTERNACIONAL

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 8 de março de 1936.

A SITUAÇÃO

As ultimas noticias telegraphicas accentuam que o governo italiano accetia em these discussões as bases da paz, depois da reunião do gabinete fascista.

Essas informações chegam no momento mesmo, em que se annuncia tambem que Hitler deliberou militarizar outra vez a zona rhenana.

Os observadores internacionais de ha muito vinham presentindo os preparativos do 3.º Reich para uma nova "realização" diplomatica e militar que consistiria em militarizar oficialmente e fortificar a zona rhenana, apesar dos artigos 42 e 43 do tratado de Versaillies e a garantia assegurada pelo pacto de Locarno.

Ha mezes que a imprensa allema começa a fazer em torno a devida propaganda. E as razões se basavam no seguinte: a França ha um anno que concluiu convenções militares com a Inglaterra, sendo que esses dois paizes acabam de firmar o apoio mutuo no Mediterraneo.

Ora, na opinião dos allemães não somente essas convenções são contrarias ao caracter de reciprocidade do pacto de Locarno, mas creem precedentes cuja reedição o Reich declara não querer aceitar.

A grande imprensa germanica lembra as convenções militares franco-inglesas de 1904 e 1905, como as convenções franco-belgas e aquellas puramente technicas e financeiras e que acabaram interessando os Estados Unidos na guerra ao lado dos aliados.

Os entendidos dos circuitos allemães, nas conversações militares franco-inglesas, a despeito das seguranças das pelas chancellarias de Londres e de Paris, realizariam o automatismo

da intervenção inglesa no continente em proveito da França, que ha 15 annos o reclamava, e que só o obteve depois que a França lhe assegurou o apoio naval no Mediterraneo.

Por outro lado affirmam os allemães que houve violações precedentes do tratado de Locarno, com os accordos militares com a Italia e com os soviets. Todas essas manobras supõem "uma discriminação moral", como "agressor provavel", o que é incompativel com o espirito de Locarno.

Contra Locarno é o estabelecimento eventual de campos e de terrenos de aviação britannicos no norte e no este da França. Ora, a aviação desembarca neste momento um papel tão consideravel que já se reconhece em Londres a necessidade de um pacto aerico, enquadrado no tratado de Locarno.

Os allemães affirmam tambem que a França sempre recusou tomar em consideração as propostas repetidas de Hitler para um accordo. Nenhum importancia deram a esses apellos. Porque é que o mesmo Hitler deveria continuar a aceitar "uma clausula tão penosa", como a da zona desmilitarizada?

E' preciso salientar que a remilitarisação da zona rhenana figura no plano do trabalho progressivo do 3.º Reich para 1936.

De qualquer modo é um acontecimento diplomatico de primeira ordem e que vem attestar a manobra que a Alemanha vem realizando para readquirir o seu papel de grande potencia, emancipada de todos os obstaculos e entraves resultantes da derrota militar.

O ATRAZO NO PAGAMENTO DO ABONO DE ATRASO DO DEPUTADO BARRETO

RIO, 7 (Meridional) — O deputado Barreto Filho, falando à imprensa, a proposito do atraso do pagamento do abono, acha que o motivo são as irregularidades na confecção das folhas de pagamento, determinando assim o atraso na distribuição do credito.

Acha tamem que o credito de 50 mil contos é insufficiente.

O calculo foi feito apressadamente, mas nessa emergencia cabe ao governo effectuar os pagamentos regulares, depois de folhetos ao legislativo a abertura de creditos supplementares.

UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA VIACÃO

RIO, 7 (Meridional) — Um circular, o ministro da Viacão transcreveu o officio da Directoria da Despesa Publica, segundo o qual as taxas de 300 reis creadas pela lei de abono, devem incidir respectivamente sobre todos os pagamentos effectuados a partir de fevereiro passado, na conta de materiaes e pessoal, embora se refiram a fornecimentos e vencimentos relativos a janeiro ou exercicios anteriores.

O AERO-CLUB DE SÃO PAULO QUER CONSTRUIR AVIOES

RIO, 7 (Meridional) — O Aero Club de São Paulo pediu permissão ao director da Aviação para construir tres avioes tipo Muniis 7, de accordo com plano do coronel Antonio Guedes Muniz.

Todas as despesas de fabricação dos avioes correrão por conta do club.

Pede mais que toda fiscalização de construção seja feita pelo proprio coronel Guedes Muniz.

De dentro de pouco começará aqui os trabalhos das escolas, e mestres e discipulos, depois do merecido repouso, vão novamente encontrar-se para retomar, juntos, os labores da sua inequívoca missão.

Desvelamos tambem congregar esse dia a celebração do ensino, as festas gratulatorias do fim de uma nova e esplendida semestral intellectual.

Este culto exterior daria ás estreanças e aos rapazes uma impressão mais clara da importancia dos seus estudos para a nacionalidade e do papel transcendente que a escola deve representar na vida do Brasil.

Nos ultimos mezes a campanha contra a decadencia da instrução secundaria e superior em nosso paiz assumiu grandes proporções.

Viam de todos os lados as denuncias contra o relaxamento dos professores, a tífidia dos governos e a incapacidade dos alumnos accumulada com a dolorosa ignorancia dos paes.

Accentuam-se e ressoam ha sinais de que de alguma coisa tem servido o protesto daquelles que ainda creem na cultura e sabem que um povo de analfabetos não pode substituir-se um exército intellectual que o oriente a dirija.

Estamos na imminencia de perder os circuitos letrados que foram no Imperio e na Republica as vanguardas que compunham e sustentavam o organismo nacional.

No momento em que os jovens brasileiros voltam a occupar os bancos das suas escolas e os mestres reasumem a cathedra professoral, devemos todos elevar o coração e pedir a divindade que os inspire no cumprimento dos seus deveres essenciais.

O NOVO GABINETE GREGO

ATENAS, 7 (Meridional) — O sr. Katsaris, o sr. Sofoulis para organizar o novo gabinete.

HA UM SEculo O MOMENTO INTERNACIONAL

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 8 de março de 1936.

A SITUAÇÃO

As ultimas noticias telegraphicas accentuam que o governo italiano accetia em these discussões as bases da paz, depois da reunião do gabinete fascista.

Essas informações chegam no momento mesmo, em que se annuncia tambem que Hitler deliberou militarizar outra vez a zona rhenana.

Os observadores internacionais de ha muito vinham presentindo os preparativos do 3.º Reich para uma nova "realização" diplomatica e militar que consistiria em militarizar oficialmente e fortificar a zona rhenana, apesar dos artigos 42 e 43 do tratado de Versaillies e a garantia assegurada pelo pacto de Locarno.

Ha mezes que a imprensa allema começa a fazer em torno a devida propaganda. E as razões se basavam no seguinte: a França ha um anno que concluiu convenções militares com a Inglaterra, sendo que esses dois paizes acabam de firmar o apoio mutuo no Mediterraneo.

Ora, na opinião dos allemães não somente essas convenções são contrarias ao caracter de reciprocidade do pacto de Locarno, mas creem precedentes cuja reedição o Reich declara não querer aceitar.

Fôro e Judicatura

CORTE DE APPELAÇÃO

Pauta dos feitos civis com dia designado para julgamento:

Mandado de segurança n. 23.271. Recife — Requerentes, bel. Francisco Augusto de Castro, Manoel Agripino do Rêgo Barros e Manoel Rodrigues Porto Filho. Requerido, o Estado de Pernambuco. Rel. o des. Lacerda de Almeida.

Agravo do despacho do Rel. n. 23.229. Ipojuca — Aggravante, d. Anna Isabel de Costa Brito. Inventariante dos bens deixados por Bento de Assis Brito. Aggravado, d. Emilia Ramos de Oliveira e o Rel. des. Nestor Diogenes.

Agravo de petição n. 23.237. São Lourenço — Aggravante, d. Domicila Pereira de Oliveira. Aggravados, o Juiz e a Cia. União Tiúma na ação de despejo contra Pedro José dos Santos. Rel. o des. Orlando de Aguiar.

Agravo de petição n. 23.213. Recife — Aggravante, Aluísio Pereira do Páris e outros. Aggravados, o Juiz e o bel. Severino Rêgo. Rel. o des. Padua Walfrido.

Agravo de petição n. 23.234. Recife — Aggravante, Standard Oil Company of Brazil. Aggravados, o Juiz e Antonio Ramiro Costa. Rel. o des. Lacerda de Almeida.

Agravo de petição n. 23.237. Recife — Aggravante, Agostinho Farrapira. Aggravados, o Juiz e Eduardo Gomes da Silva. Rel. o des. Oswaldo de Souza.

Agravo de petição n. 23.268. Recife — Aggravante, Alex Johnston Neuman. Aggravados, o Juiz e Vitorino Gusmão de Melo Rego. Rel. o des. A. Oliveira Lima.

Agravo de petição n. 23.271. Recife — Aggravante, d. Maria Alípio de Alencar. Inventariante do espólio do cel. Lúcio Pereira de Oliveira. Aggravados, o Juiz e a Prefeitura Municipal do Recife. Rel. o des. Oswaldo de Souza.

Agravo de petição n. 23.297. Recife — Aggravante, João Nicolau Ferreira de Figueiredo. Aggravados, o Juiz e Figueiredo Lima. Rel. o des. Roderick Galvão.

Agravo de petição n. 23.293. Recife — Aggravante, Thomas Velga Seixas. Aggravados, o Juiz, Beatriz Seixas Franco e Carmen Seixas do Monte, assistidas por seus maridos. Rel. o des. Neves Filho.

Agravo de petição n. 23.297. Recife — Aggravante, Aarão Filho. Na ação executiva da Fazenda Municipal contra Azil Bayat. Aggravado, o Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal. Rel. o des. Lacerda de Almeida.

Agravo de petição n. 23.331. Recife — Aggravante, bocharel José Marcelino da Rosa e Silva. Aggravados, o Juiz e The National City Bank of New York. Rel. o des. Cunha Barreto.

Agravo de petição n. 23.461. Recife — Aggravante, d. Mathilde da Silva Alves. Representante de seus filhos menores impubescentes Aldo, Beny e Gregorio. Aggravados, o Juiz no inventário de Gregorio Rodrigues Alves. Rel. o des. Roderick Galvão.

Embargos infringentes ao acórdão no agravo de petição n. 23.185. Recife — Embargante, The Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd. Embargado, Januario Gouveia dos Santos e Senhorinha Maria da Conceição. Rel. o des. João Jungmann.

Embargos ao acórdão na apelação civil n. 23.245. Recife — Embargante, Martins & Carneiro. Embargado, Joaquim Martins. Rel. o des. Nestor Diogenes.

Apelação civil n. 23.491. Recife — Appellante, José Octaviano de Albuquerque e sua mulher. Appellados, José Tavares Netto de Andrade Lima e sua mulher. Rel. o des. Oswaldo de Souza.

Apelação civil n. 23.048. Caribotinho — Appellante, Justino da Rocha Calado. Appellado, o Juiz no espólio dos bens deixados por Joaquim Calado Pereira Torres. Rel. o des. Orlando de Aguiar.

Apelação civil n. 23.074. Recife — Appellante, The Pernambuco Tramways and Power Company Limited. Appellado, Raphael Viçoso, como representante legal de seu filho menor Carlos Figueiredo. Rel. o des. A. Oliveira Lima.

Apelação civil n. 23.243. Recife — Appellante, Standard Oil Company of Brazil. Appellado, Antonio Ramiro Costa. Rel. o des. Neves Filho.

Apelação civil n. 23.215. Recife — Appellante, Alberto Lundgren & Cia. Appellados, viúva e filhos de José Alves da Silva. Rel. o des. Lacerda de Almeida.

Apelação civil n. 23.200. Recife — Appellante, Miguel Nunes de Oliveira. Appellado, The Pernambuco Tramways and Power Company Limited. Rel. o des. A. Oliveira Lima.

Apelação civil n. 23.003. Recife — Appellante, Isidoro Rubinsky. Appellado, Joaquim Serrano. Rel. o des. A. Oliveira Lima.

Apelação civil n. 23.027. Recife — Appellante, Emilia Soares de Oliveira. Appellado, Antonio Dias. Rel. o des. A. Oliveira Lima.

Apelação civil n. 23.212. Recife — Appellante, Carlos Garcia de Castro. Appellado, Mariano Regueira Carneiro da Cunha. Rel. o des. Orlando de Aguiar.

Apelação civil n. 23.094. Recife — Appellantes, Alfredo Ocorio de Cerqueira e sua mulher. Appellado, o Banco Agrícola e Commercial de Pernambuco. Rel. o des. Orlando de Aguiar.

Apelação civil n. 23.202. Recife —

O TRABALHO AGORA É MAIS FÁCIL!

FOI-SE aquela desanimada, aquela cansada, aquela impressão de fraqueza. As idéas são mais lucidas e promptas, o espirito mais alerta, o trabalho mais agradável. E' o Biotônico Fontoura quem faz esse milagre. Centenas de medicos o recomendam como o fortificante ideal de musculos e nervos. Faz crescer o appetite. E é especialmente aconselhado aos trabalhadores intellectuaes. Use Biotônico Fontoura, poderoso e eficaz, para enfrentar corajosa e brilhantemente os seus multiplos affazeres.



Biotônico FONTOURA

As actividades da Condor em 1935

A estatística dessa empresa de navegação aérea relativa ao anno de 1935 demonstra com alarmos expressivos o desenvolvimento do seu trafego sob todos os pontos.

A sua rede aérea, que, em 1934, era de 8.070 kms., teve um acrescimo de 68 %, atingindo em 1935 um total de 13.572 kms. (o que equivale ao diametro do globo), sendo por ella servidos 65 portos, dos quaes 24 em trafego regular.

Este acrescimo na rede aérea foi devido ao prolongamento da linha do litoral para o Norte, até Fortaleza, e para o Sul, de Buenos Aires via Mendoza e os Andes, até Santiago do Chile, assim como a intensificação do trafego em outras linhas já existentes.

As performances alcançadas nesse trafego regular não são menos dignas de menção: enquanto em 1934 foram percorridos 1.107.715 kms., em 1935 esse

algarismo subiu a 1.352.300 kms., o que equivale a dizer que no anno findo os aviões da Condor fizeram um percurso igual a 32 vezes a circunferencia da terra na altura do equador.

No transporte de passageiros e cargas as cifras atingiram a um total eloquent: sobre os 6.330 passageiros que se

utilizaram dos seus aviões em 1934, houve um augmento de 63 %, perfazendo em 1935 o numero destes a 10.049.

Mais passageiros passaram 715.753 kms. e levaram bagagens com o peso de 133.659 kgs. Se a esses algarismos adicionarmos o peso do correio e da carga de 11.428 kgs., verificamos que em 1935 os aviões da Condor transportaram quasi 1.000.000 de kilos (contra 586.608 kgs. em 1934), ou sejam 1.000 toneladas, o que significa que seriam precisos seis trens de carga completos, com 15 vagões de 12 toneladas de capacidade cada um, para transportar carga igual!

Por ultimo, o que talvez seja de maior importancia para a estatística: nenhum acidente pessoal se verificou em 1935, podendo assim a Condor continuar a manter desde 1930 o elevado grau de segurança de 100% para o transporte de passageiros.

A industria do aço e do ferro e as restricções commerciaes

LONDRES, fevereiro (U. P.) — dos estão a par desse erro da política económica do paiz, erros cujas consequências são pagos pelo sofrimento de seus agricultores e exportadores, mas agora as consequências de tal engano já não pesam apenas sobre os agricultores estadunidenses, pois ameaça mo commercio internacional e a solvabilidade do mundo. E' crível que os Estados Unidos, a Inglaterra e a França deixem o mundo nas vancas da fome, marchando para a guerra, sem outra causa que nervosismo e falta de comida, quando se havia registrado até então.

A impressão é tanto mais legitima quanto as empresas de altos fornos affirmam que estão cheias de encomendas, mostrando as estatísticas da industria pesada que todos os sectores estão em grande actividade.

Não se trata ainda de melhora excepcional, mas entende-se que esta não é atendida devido as restricções que pesam sobre o commercio internacional, donde a crescente atenção devotada a taes restricções, falando-se em iniciativas de que estaria cogitando a Camara Internacional de Commercio, cujo numero de associações tem crescido, facto tanto mais significativo quanto seus membros são escolhidos entre personalidades economicas dos principais paizes commerciaes do planeta.

A POLITICA "YANKEE" DE RES-TRICÇÕES

Taes restricções no commercio internacional, na opinião de sir Alan Garret Anderson, presidente da Associação das Camaras de Commercio Britannicas, quando falou em Liverpool, adveem do facto "de uma grande nação creadora não querer receber em mercados e serviços o pagamento do que lhe devem".

O discurso do sr. Anderson foi a mais franca de quantas acusações tem sido formuladas contra a politica económica dos Estados Unidos, argumentando: "Tambem a Grã Bretanha é um grande paiz credor, mas continua a fazer livremente as suas compras. Em seis annos, de 1929 a 1934, gastou na aquisição de mercadorias e serviços vinte e três milhões de libras mais do que vendeu, mas ahi os Estados Unidos, que tambem são um grande paiz credor, venderam ao mundo um bilhão e 817 milhões de dollars a mais do que compraram. O presidente e os ministros responsaveis dos Estados Uni-

aplicação científica das ondas
ONDAS ULTRA-CURTAS
nos inflamações e nevralgias, especialmente nos doencas dos brônquios, pleuras e pulmões.
CURA DA ASMA
R. do Hosp. C. 13
10 de 12 e das 15
de 16 horas
Dr. AGENOR BOMFIM
FONE 2284

Ecos do movimento extremista de Soccorro

A JUNTA DO SÍTIO OUVIU MAIS 45 DE-TOGOS POLITICOS

A Junta do Sítio ouviu ainda, no Presidio Especial, os seguintes detentos políticos: civis: dr. Arthur de Araújo Neves, curador de menores na capital; dr. João Gomes de Moraes Vasconcellos, promotor publico de Juazeiro; dr. Christiano Coutinho Cordeiro, funcionário publico (24. vez); dr. Adauto Faício Corrêa Lima, advogado; Americo Dias Leite, chimico industrial; Nelson Tenorio Cavalcanti, collector de Amargosa; Rodolpho Cordeiro de Medeiros, despachante federal (21. vez); José Hybernon Wanderley, (24. vez); Francisco da Silva Rosa, estudante; João Dias de Mello, ex-guarda da Detenção; Luis Leite, chauffeur do prompt Soccorro; Durval da Silva Rosa, chauffeur da secretaria da Agricultura; José Thomas da Silva, Francisco Oliveira Cavalcanti, Antonio Wanderley Bosford, José Cetano da Silva, Manoel de Campos Góes, Antonio Francisco da Costa, Moyses de Souza Maia e Virgilio Armando Souto, do commercio; Jorge Lopes da Silva, agricultor; Sebastião Henrique dos Santos, ferroviario; José Lucas da Silva, musico; Orosimio Inda, operário; Mariano José de Barros e Manoel Soares Pinto Netto, tanqueiros; Francisco Alves Sobrinho, marítimo; e Manoel Theophilo de Lima fundidor.

Militares: José Alexandre da Costa Netto, tenente-coronel da Brigada Militar; Antonio Muniz de Farias, tenente-coronel da Brigada Militar, reformado; José Nunes do Nascimento, sargento do 30.º B. C.; e José Cypriano de Medeiros, idem; José Viesinho dos Santos, sargento da Brigada Militar; Arnaut Lopes Cavalcanti e Aluísio da Silva Diniz, cabos do 30.º B. C.; Waldemar Barbosa da Silva e Antonio Xavier de Lyra, cabos da Brigada Militar; Vicente Esteves da Silva, Gersino Gomes Floresta, Manoel Alves Paíão, Cicero Casiano Lopes, Amarillo Soares de Souza, Severino Almeida Dantas e José Bartholomeu Barbosa, soldados da Brigada Militar.

PRESOS POLITICOS DE NATAL

Deverão chegar hoje, a bordo do paquete Manaus, cerca de cem presos políticos envolvidos no surto extremista da capital fluminense do norte.

Alguns desses presos haviam sido postos em liberdade pelo juiz federal e foram presos novamente.

Retreta do 31º Batalhão de Caçadores

Programa da retreta que a banda de musica do Batalhão 31.º B. C. realizará em frente ao quartel general desta Região, hoje, das 19 as 21 horas:

1.ª PARTE — Housana, marchas; Moreno Jogador, samba; My golden baby, fox-trot; Muita gente tem falado de você, marcha; Improvar, samba; Mania de grandeza, marcha frevo; La forza del destino, symphonia.

2.ª PARTE — Gato Ganhô mas não leva, marcha; Va pela sombra, marcha frevo; Joanne d'Arc, symphonia; Eu nunca tive chance, fox-trot; Meu amor chorou, samba; Queria ver o vilão? marcha frevo e Aspirante Clóvia, dobrado.



A PRISAO DE LUIZ CARLOS PRESTES — Os fundos da casa da rua Honório, no Meyer, vendo-se à direita o quarto onde Prestes se escondeu ao ver a policia; ao lado, o cão Prince, que pertence a Prestes e que o teria identificado na policia

Summario da Imprensa

CORREIO IMPERIAL — Acha-se em distribuição o n.º 8 deste boletim de informação da Ação Monarchista Brasileira, cuja direcção está a cargo do Grupo Universitario Monarchico desta Provincia, tendo como secretario o sr. Antonio Marchet Calout.

Publica, além de noticias do exterior, o manifesto de dom Pedro Henrique, herdeiro do throno brasileiro, notas doutrinaes, etc.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implicito no MAIOR reclame

Reuniu-se hontem o Tribunal Regional Eleitoral

FOI DISCUTIDO AINDA O CASO DAS ELEIÇÕES DE PESQUEIRA

Consoante fora marcado, reuniu-se, hontem, em sessão extraordinaria, o Tribunal Regional da Justiça Eleitoral, para tomar conhecimento do recurso interposto pelo sr. Oswaldo Lima, perante a 2.ª turma, da apuração da 1.ª secção eleitoral do municipio de Pesqueira e que funcionou na villa de Alagoinhas.

Nessa sessão a legenda "Pesqueira dos pesqueireiros" obteve a maioria de 118 votos sobre um total de 309 eleitores que compareceram às urnas.

Aberta a sessão, o advogado da legenda referida, sr. José gustachio, pediu a palavra, requerendo, a bem dos interesses dos seus representados, fosse officiado ao juiz eleitoral da 3.ª zona (Pesqueira), solicitando informações sobre a secção em que deveriam votar os eleitores cujos nomes figuravam na folha de eleitores estranhos aquella secção.

Allegou o advogado que o impugnatorio a argumentação do desembargador Cunha Barreto, quando dissera que o Código Eleitoral tinha em vista não permitir que o eleitor votasse fora do lugar de sua residencia. Por isso, requeria, entretanto, fossem também pedidas informações aquelle mesmo juiz sobre se ditos eleitores haviam sido designados para votar em qualquer das 3 secções do distrito de Alagoinhas.

O sr. Oswaldo Lima oppoz restricções ao requerimento, depois do que o presidente o submetteu a votação, ficando estabelecido que, após o relatório do

desembargador Nestor Diogenes, o Tribunal se pronunciou sobre o cabimento do pedido.

Mouve, então, ligeiro incidente. O juiz Genaro Freire classificou de anarchia a interferencia dos interessados em momento que considerava inopportuno.

O relator do feito manifestou-se de plano accordo com a observação do seu collega, tendo o presidente usado a palavra para declarar que nada havia de estranho no caso, desde que se tratava de um pedido que o recorrido considerava essencial a defesa dos seus direitos. Acrescentou, ainda, que não só pela investidura do seu cargo, mas tambem por um dever de energia pessoal absteria cohibir tudo aquilo que julgasse offensivo a magnitude do Tribunal.

O desembargador Nestor Diogenes iniciou o seu relatório, durante o qual, para prestar satisfactórios, interveio e procurador regional.

Dada a palavra aos advogados do reclamante e do recorrido, estes expuseram os seus pontos de vista, tendo o sr. José gustachio referido o seu requerimento que foi, logo após, submettido a votação, obtendo deferimento pelos votos dos juizes Genaro Freire e Medeiros Correia em contrapõeção ao do relator.

Deziste, diaco, foi o julgamento convertido em differença, afim de serem tomadas as medidas solicitadas pelo advogado do recorrido.

O Creme Dental Antiseptico Que Remove as Manchas e Restaura a Brancura Natural

Si seus dentes estão embacados e têm feias manchas a ponto de envergonha-la ao sorrir, comece a limpá-los com o Creme Dental Antiseptico Kolynos. Use-o de manhã e à noite, como si estivesse usando uma pasta de dentes commum, porém, com esta EXCEPÇÃO: Use apenas 1 centimetro numa escova secca.

A espuma antiseptica do Kolynos penetra rapidamente em todas as pequenas cavida-



DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2, do Hospital dos Commerciantes — Affecções dos Intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dor. Applicações das ONDAS ULTRA CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo-Coagulação dos tumores malignos

Consultorio — Avenida Marques de Olinda n.º 287, 1.º

Consultas de 9 as 12 e de 2 as 6

Telephone 5180

RESIDENCIA — Av. 4 de Outubro, 185 — Derby

E' FACILLIMO CONSERVAR UNHAS ADORAVEIS COM ESTE PROCESSO

E' facil apresentar unhas encantadoras, lembrando conchas nacaradas, com os preparados Cutex. Cinco minutos por semana bastam para conservá-las fidalgas, adoraveis. Applique o Removedor de Cuticula e o Limpador de Unhas para amolecer a cuticula e limpar a parte inferior das unhas. Retire o esmalte anterior com um algodão embebido no Removedor Oleoso. Use, então, o Esmalte que não lascia nem fende, vendido em lindissimas cores. Os productos Cutex — preferidos pelas mulheres mais bonitas de todo o mundo — encontram-se em qualquer pharmacia.

Cutex produz tambem todos banhos de diferentes cores, para combinar com a do esmalte empregado.



ENCRUZILHADA

S. JOSE

PARQUE

S. AMARO

ROYAL

PINA

IDEAL

CAMARELLA

Préço de Amortização
Paga-se 3-5-4-1

HOJE

OS AMORES DE
D. JUANFilme da UNITED.
com
Dou FairbanksRua Domingos Theodoro
n.º 279

HOJE

UMA NOITE EN-
CANTADORAFilme da METRO.
com
Ramon Novarro
Hoje na Matinée
Estreia dos Myriades
Filme da RADIAL
com Tom TylerRua do Hospício, 31
Fones: 2-3-3-4

HOJE

IMITAÇÃO DA
VIDAFilme da UNIVERSAL.
com
Warren William e
Claudette ColbertAvenida Graú Odegar, 25
unidade aos Domingos, Se-
gundas Quartas e Sextas-
feiras

HOJE E AMANHÃ

O SERTÃO DES-
APARECIDO1.ª série da UNIVERSAL.
com
Clyde BeattyNo mesmo programa: —
CASINO DE PARIS
Filme da WARNER,
com Al JolsonRua João Pessoa, 271
Fones: 6-7-8-3

HOJE

A ÚLTIMA CAR-
TADAProdução da
FRANCO-FILM
com
Marie Bell e
Richard WillmAv. Marechal Benvindo
unidade aos Domingos, Se-
gundas Quartas e Sextas-
feiras

HOJE E AMANHÃ

ABAFANDO A
BANCAFilme da UNITED.
com
Eddie Cantor

Fones de Terço 31

HOJE E AMANHÃ

ACONTECEU NA-
QUELLA NOITEFilme da COLUMBIA.
com
Clark Gable e
Claudette Colbert

Rua Padre Lemos

HOJE E AMANHÃ

A PRINCEZA DAS
CZARDASProd. ART.
com
Martha EggerthPréço de Amortização
Paga-se 3-5-4-1

HOJE

SONHO COR DE
ROSAFilme da UNIVERSAL.
com
Roger PriorNo mesmo programa: —
O Sertão Desaparecido
6.ª série da UNIVERSAL,
com Clyde Beatty

Rua São da Terra

HOJE E AMANHÃ

OLHOS ENCAN-
TADORESFilme da FOX.
com
Shirley TemplePréço Joaquim Nabuco
Fones: 2-3-3-4

HOJE

CASADOS POR
DESPERTOFilme da PARAMOUNT.
com
Gene Raymond
Methal Infantili
às 10 horas:
O Rei das Neves
Filme da UNIVERSAL,
com Maurice MurphyFones: 2-3-3-4-4
Avenida João de Barros

HOJE

O MANDARIM DE
LONDRESFilme da PARAMOUNT.
com
George Raft
e Jean Parker

Correio — Cinde

HOJE

O PIMPINELA ES-
CARLATEFilme da UNITED.
com
Ludie Howard

Rua Barão de São Bento

HOJE E AMANHÃ

O BANDOIRO DO AMOR

Filme da R. K. O.,
com
Richard Dix

Largo da Foz — Alagados

HOJE

A PATRULHA
PERDIDAFilme da R. K. O.,
com
Violet LagueLargo da Foz — Alagados
unidade aos Domingos
Segundas

HOJE E AMANHÃ

A PATRULHA
PERDIDAFilme da R. K. O.,
com
Violet Mac Laren

GLORIA

REAL

MODERNO ESPINHEIRENSE

CINE OLINDA

POLYTHEAMA

S. MIGUEL

CENTRAL

CASAS — TERRENOS —
PROPRIEDADESALUGA-SE um quarto de frente com
varanda em casa de família, e rapar
solteiro de bom comportamento. Rua
Antonio Carneiro 408, 1.º andar.ALUGA-SE 2 quartos todos com janel
la, entrada independente, boa alimen
tação, preços commodos. Pensão exclu
sivamente familiar. Rua Conde da Boa
Vista 426, e rua do Hospício 314.ALUGA-SE um esplêndido sítio situa
do na rua José de Hollanda n.º 758,
na Torre, bem perto do Bond, em 10
gar muito saudável. Muito boa casa
de família, com varanda com tacaos.
Grande dependência, garagem para 2
autos, coqueira para cavalos. A tratar
na FOTO-STUDIO — Rua da Impera
triz n.º 283.ALUGA-SE uma boa casa em São Vi
cent, e rua dos Naveantes 1140.
Quatro quartos internos, dois externos,
2 banheiros e garagem. Tratar na
mãe ou na rua Nova 14. — 1.º com
o Sr. Sebastião.ALUGA-SE — Em casa de pequena fa
mília aluga-se um lindo quarto com
varanda e um banheiro distinto. O
preço é localizado no ponto mais apro
priado da cidade. Largo do Hospício 455,
1.º andar.ALUGA-SE para confortável residência
o 3.º andar de prédio novo, com 4
quartos e 3 salas. Rua Nova 362, das
3 às 6 horas.ALUGA-SE — Uma casa nova com
água, luz elétrica, encanamento, etc.,
sit. e Av. Beberibe, 2041 — A. Fria.
Preço muito razoável e prático-se fa
mília pequena. Trate-se na mesma.BOA VIAGEM — Aluga-se a casa n.º
2418, a Avenida Beberibe, para a tra
tar no Banco Central de Pernambuco,
Rua do Imperador 288.COMPRE-SE 1 casa e 1/2 de 4 quartos
internos, cozinha, banheiro e/ ou um
quarto livre, dentro da 1.ª seção de
bom, sit. 22, 30.000.000, cartas para
TELEFONO, neste endereço, (sem interme
diários).CASAS — Vendem-se uma grande e
duas pequenas, dando bom rendimento,
no Largo da Paz, Alagados. Trate-
se a Rua da Glória, 402, São Vito, das
11 às 12 e 16 às 18 horas.FERRAGENS E PROPRIEDADES A VEN
DER — Ivo Reis dispõe de mu
lta ferragens usadas como sejam: cal
das, moinhos, varcos, tripes, bom
tas, barras, defecadores, tambores,
máquinas de lavar e todos pertencimen
tos para moinhos. Trate-se no de
armazém de engenharia. A tratar
com o mesmo no "Hotel Lusitano", 45
sete-feiras ou em Ribeirão.LINDO BUNGALOW — Venda-se um
bonito prédio, à Trav. da Impera
triz, n.º 22 — Estância — com terreno,
duas salas, três quartos com tacaos de
madeira, saletas, cozinha e gabinete es
crutório, forrado e mosaico, terreno
próprio, jardins, ótima vista e quintal
regado, ficando a um minuto do bond,
Vespertino direto. A tratar: à Trav. da
Paz, 45 — Alagados.QUARTOS COM JANELAS, amplos e
higienicos, em prédio de esquina
no centro comercial do bairro de S.
Antonio aluga-se com refecção de 5
e 7 dias aos seguintes preços: 100.000 e
120.000. Assinatura para aluguel
60.000. Diária para passeios em
transito 80.000. Convida o seu fre
quente do interior para uma visita.
Rua do Sol 411, 1.º e 2.º andares, no
alto, da Loja A Primavera.TERRENO — Venda-se um lote de ter
reno, na Rua Carneiro Sousa (an
tiga Matinhã), no Espinheiro, com
17 e 1/2. A tratar com Nestor, 4
Rua Joaquim Távora n.º 73.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM NEGOCIO A VENDA — Venda-
se a Fábria e Merceria Comate,
e Rua Dr. Antonio Sousa Lobo, 88,
Cabo, convenientemente localizada, no pa
do da feira, com bom movimento de va
ria de diário, com capacidade de
grande aumento, ocupando duas casas
de modico aluguel, chamando-se es
pecialmente atenção, para o fôrmo, ma
ravilhantemente econômico. O motivo
da venda é o atual não se retirar,
para outra cidade e dedica-se a outro
ramo de negocio. Preço comodo, com
facilidade de pagamento.BILHAR ALLEGRA "BOLA" — De alta
reputação para adultos e crianças.

PEQUENOS ANUNCIOS

OS ANUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL E VENDA DE CA
SAS, SÃO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZVende-se um no Baer Alemão. Rua 7
Setembro n.º 42.FABRICA DE SABÃO — Compra-se ou
aluga-se uma fabrica de sabão.
Cartas neste jornal para M. A.

EMPREGOS

AGENTS — Importante Companhia com
sede no Rio de Janeiro, querendo
estender as suas operações até este Es
tado, precisa de pessoas idôneas e capaz
es para desempenhar a função de agente,
podendo ser homem ou mulher. Infor
mações ao Hotel do Parque, com o Sr.
Moura, das 10 às 11.AMAS — Precisa-se de duas amas:
uma para cozinha e pequena arru
mação e outra para menino. Ordenado:
30.000 e 25.000. Rua Real da Torre, 313.COQUEIRA — Precisa-se de uma boa co
queira à rua da Baixa Verde n.º 408
— Derby. Exigir-se atestado de boa
conduta e quem não estiver em con
dições é acusado apresentar-se.PRECISA-SE de uma boa cozinheira
que seja casada, à rua Fernandes
Viçosa 73.PRESTA, podendo dar ótimas referên
cias de sua conduta e prestar fide
jucias, pretensões para reco
nhecimento de aluguéis de prédios repre
sentando comerciais e pagamento de im
postos nas repartições públicas. A tra
tar na Rua do Livramento n.º 30, ter
ceiro.PRECISA-SE de uma cozinheira à
rua do Cupim n.º 177 (Afifeiro).PRESTAÇÃO DE PRÁTICA NA MATER
IA DE — Precisa-se de uma casa de
Bom do interior do Estado. Ordena
do: 100.000. Viação para ida e volta.
Exigir-se referências de médico e con
duta. Responder: Dr. Godde — Sanatório
Miguel Couto — Alagados de Tegeira.

PIANOS

PIANOS REINVENTADOS — Modelos su
periores e modernos. Pagamento a longo
prazo. Agente — Pires e Melo — Rua
João Pessoa, 300 — 1.º — Fones 6815.PIANOS — Um bom aparelho para
concertos e salões de Piano e
Serenatas de todos os fabricantes, em
preço material de 1.º ordem. Nos 15
anos desde que fundou-se a oficina,
nem uma reclamação. Aluga-se
pianos. Rua do Hospício n.º 31.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIL WILLIS KNIGHT — Ty
po Sedan, em perfeito estado, ven
de-se por preço de ocasião, à rua do
Hospício 873, nesta cidade.AUTOMOVEIS — Compram e vendem,
a dinheiro e a prazo, as Srs. CA
VALCANTE VIEIRA & Cia., à rua Pau
lina Câmara (antiga Ombra do Car
mo) n.º 122.AUTOMOVEIL — Venda-se uma limou
sine OPEL de 6 cilindros, nova,
com 500 kms. rodados apenas. Também
troca-se por casa, terreno ou um carro
inferior aberto. Trate-se com Franci
no, na Agência D. K. W., rua das Flo
restas, 284, depois da firma Cas
mir. Duarte de Oia.AUTOMOVEIS — Automoveis à venda
— Achou-se a venda, no "GARAGE
VICTORIA", à rua Imperial 1022, Tele
phone 6780, os seguintes carros:
Uma Limousine Chevrolet 1934, semi-nova.
Uma Buick Ford cabriolet 1934, Um
Auto-mobil Ford 1935, para passag
eiro. Um Auto Ford 1935, para entrega de
mercadorias. Ótima oportunidade.BICYCLES — Todas as partes
e acessórios, pneus e câmaras, ná
vicas e estrangeiras. Vende-se a nova
Casa de J. VIEIRA & Cia. — Fone do
Parque — 61. Fones — 618.

ESCOLAS E CURSOS

INGLES — Quem fala duas línguas
vale por duas pessoas: — acha em
prego com mais facilidade, ganha mais
e goza mais. Aprenda bem com Mrs.
John Camara. Rua Dom Vital n.º 51
(Antigo Socage).MATEMÁTICA — O Prof. Newton
Mata ministra no próximo dia 15 de
Março o seu curso de matemática
para candidatos a exame vestibular
aos cursos de engenharia civil e mili
tar, química e agronomia. Aceita tam
bem alunos particulares de matemá
tica para outras finalidades. Rua An
tonio Carneiro — Ponte Velha — n.º
122, das 15 às 17 horas.

DIVERSOS

A S. SENHORAS cujo esposo Manuel
e chefe da empresa sofrimentos de
um Regulator Maciel, medicamento
cumulante e ao mesmo tempo fortifica
nte do útero e órgãos anexos. Fabrica
do no Laboratório de Incomparável Agua
Babello — Curativa. — Procura-se nas
Farmácias.A FRAQUEZA, a mágen, a velhice
precoce que sentia desaparecer o ho
mem tempo usando um tonico re
nal. Dese Fibrogenol. Em dois meses
sentira a energia da mocidade. Re
cuperada integralmente. Uma caixa de
sangue novo e quente que vos dará a
energia e a força de um OTHELLO. O
Fibrogenol é fabricado exclusivamente
nos Laboratórios da Agua Babello. En
contra-se em qualquer farmácia.AGRICULTORES E CRIADORES — A
Casa Agro-Pecuária mantém com
pleto stock de produtos veterinários,
agrolas, ferragens novas e usadas, adu
bos, forragens, medicamentos e alimen
tos para aves, formidáveis e tudo con
veniente a vida rural. — Rua Barão da
Victoria, n.º 235 (Em frente à Estação
Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.As senhoras cujas funções alimen
tares acham-se perturbadas pelo
preço de permanente irritabilidade que
se acumulam na época menstrual. O Re
gulator Maciel é o medicamento que
lhes convém. Fabricado no Laboratório
da Agua Babello.As pessoas que viajam devem ter em
sua "valise" um frasco de Agua
Babello, porque assim tem a seu al
cance e em qualquer parte um medica
mento que constitui a mais completa e
mais prompta medicinação de emergência.
Agua Babello cura as picadas de insetos,
queimaduras, ferimentos, hemor
ragias, colicas, indigestões.A GRUPEI entreguessem-vos? Cuidado!!
Devem recuperar a vida e impedir
que a Tuberculose inflete a sua fúria de
destruição da vida. Use Fibrogenol e
em 10 dias vos sentireis fortes e robu
stos. Fabricado no Laboratório da Agua
Babello.ASSISTENCIA DENTARIA POPULAR —
Fundada em Maio de 1935. Director,
Dr. Álvaro Babello. Trabalhos perfo
rçados e a preços populares. Extrac
ção de dentes doentes, oclusão desde
50.000. Consultas de 8 às 11.30 e de 15
às 18 hs. (Sábados e Domingos só pa
ra a manhã). — Avenida Beberibe, 2041 —
Agua-Fria.BIRTHDAY CAKE CANDLES — BASAR
Além. — Rua Sete — Setembro
n.º 42.RUBROS — Chacota syphilitica. Si
mões. Queda do Ombro devido a
syphilis. Use o Elixir de Carnauba e
Succupira Composto, medicamento de ef
ficácia comprovada durante 53 anos
Fabricado no Laboratório Babello.CURAS PARA ALCOL e AGUARDEN
TE — Vende-se 4 curas de vinha
do com capacidade para 15 ml, 18 ml,
3 ml e 7 ml litros, respectivamente.
PREÇO DE OCASIÃO. A tratar com
José Vaz — RUA DO SOL — 381 —
RECIFE.CARMINHOS de borracha, chapas ab
rtes e stúlias — abastecimento di
rectamente na Fábria, à rua do Impe
rador 253 — 1.º — Souza Lemos & Cia."COLICAS, diarréias, vomitos ou náuseas,
de do estomago, vomitos de san
gue ou escarro sanguíneos, dor de gan
ta e do ouvido, inflamação do
mar e do corpo, olhos inflamados...
Use sua dor e Agua Babello — Ou
reite — o melhor antispasmodico para uso
INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em
todas as farmácias do Brasil."OMIAS do útero e dos ovarios; usar
o Regulator Maciel, medicamento de
ação permanente, fortificante e calmante.
Fabricado no Laboratório da Agua
Babello.CRIADORES E AGRICULTORES — Au
tes do fazendeiro qualquer compra de
produtos veterinários ou agrolas, con
sultar os preços da Casa Agro-Pecuária,
a única do gênero no Norte do Brasil.
Rua Barão da Victoria, n.º 235 (Em
frente à Estação Central). — RECIFE —
PERNAMBUCO.DICCIONARIO JACKSON — Em 20 vo
lumes. Vende-se em ótimo estado.
na Livreria Escorial — Centro Alfara
bista, Imperatriz — 33.ENERGIA — Vitalidade — robustez
— Os atributos que identificam os ho
mens em plena juventude e que consi
tuem a maior felicidade e a fonte do
amor, a multiplicação do gênero hu
mano... Querem obter isso? Use Fi
BROGENOL. O Elixir de longa vida.
Fabricado no Laboratório da famosa
Agua Babello.EXOSTOSES, feridas, cancro venereo,
lymphitis, escrophulas, boubas, tu
berculis syphilitica, são moléstias per
igosas que o Elixir de Carnauba e Su
cupira Composto combate. O Elixir de
Carnauba vem beneficiando a humani
dade desde 1892. Fabricado exclusivamen
te no Laboratório da Agua Babello.
Vende-se em qualquer farmácia.FERRAGENS — Quer acabar com elas
compre a "FORMICIDA" que vendem
Lopes Araújo & Cia — Rua do Livra
mento, 110.GOTTAS VEGETAIS do Pharco, Leonel
Freire — O melhor medicamento
contra as moléstias do ESTOMAGO E
INTESTINOS: Dyspepsias, Azia, Gastra
lia, Vomitos, indigestões, Diarréias, Co
licas Intestinais etc. Depoimentos em
Recife: S. Martins & Cia. — Rua Vi
gário Tenório 155 — 1.º andar. En
contra-se na Farmácia Santo Antonio —
Praça da Independência e outras far
mácias. PREÇO: 20.000.LIVROS ESCOLARES, adotados nos
cursos, ROMANÇOS POPULARES, com
pre qualquer quantidade o "CENTRO
ALFARABISTA", rua da Imperatriz, 53.MACHINAS ELECTRICAS — Um mo
tor de 35 H.P. 220/440 V. O. S., com
auto-comutador e relé de manobra, 1
de 10 H.P. 220/440 com levantamento de
seco e relé a óleo, 1 grupo de
Electric com motor de 220/440 V. Si
emens-Schuckert proprio para cinema.
Diversos motores electricos para corren
te continua e alternada, triplicados e
monophasicos para 110/220 e 440 V., des
de 1 1/2 de H.P. a 7 1/2. Dinamos diver
sos para 110 e 220 V. de 500 voltas a
20.000 fabricados: G. B. e Siemens-Schuck
ert. As machinas acima são com po
so de uso, assumindo a nome firma inteira
responsabilidade pelo bom funciona
mento. O custo das mesmas é mais de
30% menor do preço actual. Montagem
e enlramentos em geral. "ELECTRIFI
CADORA" — Largo do Parque, 19.MARAVILHA das maravilhas! Em es
domicilios das praias, nos campos
nos litoraes, nos desertos, em via
gens... a Agua Babello constitui a mais
segura, providencia como medicamento
de emergência, como curativo seguro.PROVAVIA S. JOSE — (Móveis Re
novados e Usados) — Compram-se, ven
dem-se e trocam-se móveis usados, ma
chinas de costura e pianos. Grande e
variado sortimento de móveis novos pe
los menores preços da praça. Móveis
PATENTE legitimos. Aceitam-se en
comendas. Venda a dinheiro e a pra
ço. Rua das Laranjeiras n.º 79 — Recife.MEDICOS de grande reputação vem
recomendando e comprovando a eficácia
do Elixir de Carnauba e Succupira Com
posto no tratamento de todas as mo
léstias syphiliticas. Sua reputação está
caracterizada no grande numero de at
estados medicos e de pessoas curadas.
Procurado no Laboratório de Alameda
Agua Babello.SANGUE impuro é origem de muitas
doenças, e acarreta a destruição da
raça e a deformação do physico. O E
lixir de Carnauba e Succupira Composto
purifica o sangue e salvar a prole de
muitos males. Este medicamento pode
ser usado sem levar em conta o sexo ou
idade. Encontra-se em todas as phar
mácias e drogarias do Brasil.O chamado PERIGO DOS LIVROS
USADOS, não existe para os que
fazem suas aquisições no Centro Al
farabista, rua da Imperatriz, 53.
UNICO ESTABELECIMENTO em Recife
que dispõe de aparelhagem eficienteSEMINARISTAS: — Livros de theologia,
breviário romano e outros, de ensi
no religioso, encontram-se no "Centro
Alfarabista" — Rua da Imperatriz, 53.
(Livros em segunda mão, rigorosamente
higienizados).QENTIS desanimo, cansaço e sonolên
cia quando precisa entregar-vos aos
deveres ou tarefas que demandam acur
sada aplicação intellectual. Sentis difficul
dade em assimilar, compreender, ex
por os assumptos da tarefa escolar ou de
vasto labor de homem de estudos. Ne
cessariamente tendes esgotamento cere
bral. Use Fibrogenol e em pouco tem
po teres recobrado o poder de vossa
mentalidade. Não aceiteis similares. O
Fibrogenol é fabricado unicamente nos
Laboratórios da famosissima Agua Ba
bello. Encontra-se em qualquer phar
mácia.QENHORA! — Complete a educação e a
saúde de seu filho, lendo a seu
alcançe um livro de Agua Babello, en
sinando-o a applicar-se como medicamen
to de emergência de effectos absolutamen
te garantidos.TYPGRAPHIA: — Vende-se uma pe
quena typographia e seus pertenc
mentos. Informações à rua Vigário Bartos,
176, Palmares, pernambuco.TUBERCULOSIS? Decidase se
forte e robusto? Use Fibrogenol, e
melhor de todos os medicamentos. É
mais sabroso, e mais energico e por isto
mesmo a mais barato. Em 30 dias obser
vareis augmento de peso. Fabricado no
Laboratório da maravilhas Agua Ba
bello.PARA curar feridas syphiliticas, Orreia
— continue com mais — e pu
sulas syphiliticas, deve usar o Elixir de
Carnauba e Succupira Composto. Fabri
cado no Laboratório da Agua Babello.
— Curativa.PRESTA atenção! Os banhos tris
pela manhã são úteis além do ne
cessario para manter uma boa hygie
ne do corpo. Os banhos normos par
cialis são emolientes e calmantes. Usan
do o depurativo do sangue Elixir de
Carnauba e Succupira, podeis tomar ba
nhos frios ou normos. O Elixir de Car
nauba é fabricado no Laboratório da
Agua Babello e encontra-se em todas as
Farmácias.PARA curar feridas syphiliticas, Orreia
— continue com mais — e pu
sulas syphiliticas, deve usar o Elixir de
Carnauba e Succupira Composto. Fabri
cado no Laboratório da Agua Babello.
— Curativa.PARA restituir aos seus a sua primitiva
opulência é preciso usar um medica
mento cujo acção seja renovadora e ge
neradora dos musculos. Obterdes isto com
o Fibrogenol, fabricado no Laboratório da
Agua Babello.QUEDADURAS, contusões, talhoes e
ferimentos ou outros quaisquer ac
cidentes que necessitem um medicamen
to de urgencia, de effectos certos, de
vem ser tratados com a Agua Ba
bello, pois evita a infecção e é um
prompto alivio para as dores.RADIOS "PHILO" — Corrente conti
nua — PARA O INTERIOR — Mo
delos novecentos 1935 — Vendem p
de Melo — Rua João Pessoa, 300 — 1.º
— Fones 6815 — Pagamento a longo
prazo.QENHORA e senhores! — Conseguireis
ter um busto formoso e desenvolver
formando uma plastic harmonica e
atendendo as exigências modernas,
usando o Fibrogenol — o grande reno
vador dos musculos. Fabricado no La
boratório da Agua Babello.QI ao praticardes um esporte qualquer
fordeis victimas de um accidente, re
correi immediatamente a Agua Babello
e go assim tereis a segurança absoluta
de uma prompta cura e a garantia acur
da de uma perigosa infecção. Vende-se
nas boas pharácias e Drogarias da
vasta Republica Brasileira.QI depois de uma moléstia prolongada
sentis desanimo, febre e tosse to
das as tardes, deveis prevenir-vos con
tra a TUBERCULOSIS. Use Fibrogenol,
o melhor reconstituinte por ser mais
rápido em seus effectos e de optimum sa
bor. Fabricado unicamente no Labora
tório da Agua Babello. Vende-se nas
Drogarias e Pharmácias.BRONCHITES,
CATARRHOS,
TOSSE, ETC.PONCHE
DE SIÂNPonche de Siân para
a vida dos Pulmões
o que os Pulmões são
para a nossa vida.

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. CHIEFTAIN"
Esperado neste porto no dia 13 de Março, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires.

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"
Esperado neste porto no dia 26 de Março, sairá depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires.

VAPORES ESPERADOS
"High. Brigade" . . . 10.4.36
"Arlanza" . . . 17.4.36
"High. Patriot" . . . 24.4.36
"High. Monarch" . . . 8.5.36

PARA A EUROPA

"ARLANZA"
Esperado neste porto no dia 12 de Março, sairá depois de indispensável demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisboa, La Coruña, Cherbourg e Southampton.

PARA A EUROPA

"HIGH. MONARCH"
Esperado neste porto no dia 26 de Março, sairá depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires.

VAPORES ESPERADOS
"High. Princess" . . . 24.4.36
"Arlanza" . . . 7.5.36
"High. Patriot" . . . 23.5.36
"Almansora" . . . 4.6.36

O cargueiro "SAMBRE"

Esperado neste porto no dia 9 de março, procedente do Sul do Paiz, sairá para os portos de: Havre, Antuérpia, Rotterdam, Hamburgo e Londres.

Para passagem, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON BUNBO
RUA DO BOM JESUS 226 - PHONE 9.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITABERA — Esperado dos portos do norte no dia 11 — quarta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Vitória e nem passageiros além de Rio de Janeiro).

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, São Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande.

ITABERA — Esperado de Cabedello no dia 11 — quarta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajubá e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITATUAIA — Esperado de Cabedello no dia 18 — quarta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajubá e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITATUAIA — Esperado dos portos do norte no dia 19 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para o porto de Vitória).

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajubá e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITABERA — Esperado dos portos do sul no dia 9 — segunda-feira — sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAFÉ — Esperado dos portos do sul no dia 12 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajubá e Imbituba.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Macaia e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

ITATUAIA — Esperado dos portos do sul no dia 16 — segunda-feira — sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ITATUAIA — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, S. Luís e Belém.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Macaia e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alameda Liberdade n. 1 — Telefones: Informações 9814 — Sec. Fretes 9297

OSCAR & Cia. - Seção Marítima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

ARATIMBO — Esperado do Sul no dia 11 sairá à noite para: CABEDELLO, voltando a 12, sairá a 13 para: MACAÉ, BAHIA, VITÓRIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAPUCA — No porto, sairá para: ARACAJU e RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMPEIRO — Esperado do Norte no dia 11 sairá para: MACAÉ, BAHIA, RIO e SANTOS.

CARGUEIROS

ARASSU — Esperado do Sul no dia 9, sairá para: CABEDELLO, NATAL, ARACATY, CEARA, CAMOCIM, AMARRAÇÃO, AREIA BRANCA e MACAU.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



SILHARES
E
ACCESÓRIOS
RUA AURORA
— 103 —
TEL. 2380
RECIFE



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVÍCIO REGULAR DE PAQUETES ALLEMANOS

O PAQUETE

"CAP NORTE"
esperado do Sul em 22 de março, sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S. M. BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"
esperado da EUROPA em 29 de Março, sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL	PARA A EUROPA
"Gen. S. Martin" . . . 29.3.36	"Cap. Norte" . . . 22.3.36
"Madrid" . . . 3.5.36	"Ant. Delfino" . . . 13.4.36
"General Artigas" . . . 1.6.36	"General Oseiro" . . . 9.5.36
"General Oseiro" . . . 28.6.36	"Monte Pascual" . . . 15.6.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Venda de ingressos para os JOGOS OLÍMPICOS

somente até 5 de Março de 1936. Na Alemanha não se vende mais Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe única e outras condições especiais.

Abatimento de 60% nas estradas de ferro alemãs. O "Olympia" vapor "Monte Pascoal" sairá de Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.

Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio pois contamos com grande afluência.

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e escalas:
18.3.36 RIO DE JANEIRO

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
15.3.36 ENTRERIOS

(Este cargueiro escalará em MACAÉ e BAHIA).

AGENTES

HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

PARA O SUL

"MACEIO"

Esperado a 9 de Março, sairá a 11 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"TAQUY"

Esperado a 16 de Março, sairá a 18 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"BUTIA"

Esperado a 15 de Março, sairá a 16 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA e AREIA BRANCA.

"CHUY"

Esperado a 29 de Março, sairá a 30 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA e AREIA BRANCA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Brum, 57 Teleg. BUTIA' Telephone: 9469



AVISO

Communicamos que o Sr. Hans Divis, técnico da febrica Carl Zeiss, Jena, chegará a esta capital no próximo sabbado, dia 14, demorando-se aqui, cinco dias. Pedimos aos interessados dirigir-se a

OPTICA UNIVERSAL

RUA JOÃO PESSOA, 237

Figado e Vias Biliares

O QUE DISSE O SABIO BRASILEIRO DR. OSWALDO CRUZ

Ilmo. Sr. Dr. Barbosa Rodrigues

"Avesso a empregar medicamentos privilegiados e metidos, em ação, por estes mesmos motivos, considero mais que proveitoso, não representando, a meu ver, mais um variante dos numerosos meios usados e abusados pelo mal denominado marasmo, não tríplice, contudo, em preservar a FARIQUINA aos doentes que se entregaram aos meus cuidados profissionais, porque viam ali abreviada com o prestigioso nome de um sábio, cujo valor científico e alto profundo pessoas são mais respeitadas e veneradas nos países mais cultos do estrangeiro do que em nossa própria patria. Seja-me permitida, portanto, a expressão que tanto obtive com a prescrição do vosso medicamento, coloco em minha evidente destaque os fatos clínicos que fazem



Dr. Oswaldo Cruz

bem alto em favor de tão eficaz agente terapêutico:

1.º, um caso de "angiocholite" acompanhada de "intensa icterícia" que, rebida aos mais energéticos meios terapêuticos empregados nestes casos, foi removida em 48 horas pela FARIQUINA.

2.º, um caso de "hepatite dysenterica" numa criança cujo fígado tinha atingido a dimensões consideráveis a que voltou ao volume normal no curto espaço de 24 horas após a administração de 48 gotas de FARIQUINA. — Dr. Oswaldo Cruz.

Use a FARIQUINA em todos os casos de hepatites patológicas e dysentericas, angiocholites, congestões hepáticas e icterícia, e manterá seu FIGADO em condições de transformar os alimentos em substâncias nutritivas para o seu organismo.

BLUE STAR LINE

SERVÍCIO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA. As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o tema de cada um d'elles é CONFORTE.

Essas tres palavras resumem toda as exigencias que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SÓMENTE. A cozinha é cuidadosamente atendida. Os camarotes todos de vigia bem ventilados com agua corrente quente e fria. Offerecem a maior commodidade. Os convizes são os mais amplos que se conhecem e os saíes encerram toda a beleza e conforto que é possível por em um transatlântico.

PARA O SUL

"AVILA STAR"
Esperado neste porto no dia 2 de Abril, sairá depois de indispensável demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAÍDAS

"ANDALUCIA STAR" . . . 20/4/36	"ALMEDA STAR" . . . 2/5/36
"ALMEDA STAR" . . . 14/5/36	"AVILA STAR" . . . 1/6/36
"AVILA STAR" . . . 11/6/36	"ANDALUCIA STAR" . . . 29/6/36
"ANDALUCIA STAR" . . . 9/7/36	"ALMEDA STAR" . . . 12/6/36
"ALMEDA STAR" . . . 23/7/36	"AVILA STAR" . . . 10/7/36

PARA A EUROPA

"ANDALUCIA STAR"
Esperado neste porto no dia 13 de Março, sairá depois de indispensável demora para: TENERIFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAÍDAS

"ALMEDA STAR" . . . 2/5/36	"AVILA STAR" . . . 1/6/36
"ANDALUCIA STAR" . . . 29/6/36	"ALMEDA STAR" . . . 12/6/36
"AVILA STAR" . . . 10/7/36	

AGENTES

WILSON, SONS & CO. LTD.
RUA DO BOM JESUS N. 132 CAIXA POSTAL 116 PHONE 8118

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES
SERVÍCIO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "BELLE-ISLE", chegará em 7 de Março pela manhã, destinando-se a: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires.

"EUBEE" — p/B. Ayres e escalas — 10 de Maio.

PARA A EUROPA

O paquete "KERGUELEN" escalará em n/porto, vindo do Sul, no dia 16 de Março, destinando-se a Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimos logares p/passageiros.

"AURIGNY" — p/Dunk. e escalas em 18 de Abril.

"GROIX" — p/Dunk. e escalas em 21 de Maio.

"EUBEE" — p/Dunk. e esc. 19 Junho.

T. MARITIMES

PARA A EUROPA

O vapor "MENDOZA", vindo do Sul, chegará neste porto em 11 de Abril, destinando-se a: DAKAR, BARCELONA e MARSELHA.

P/informações p/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9145

A VERDADE SEMPRE TRIUMPHA

Como se vê do atestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que só com um vidro do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE curou duas pessoas da familia:

"O abaixo assignado declara, a bem da verdade, que, tendo eu senhora e uma filhinha de 2 annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficaram completamente restabelecidas de uma tosse pertinaz que tanto affligia, somente com um vidro do maravilhoso Peitoral. Por ser verdade firmo o presente atestado. — Pelotas — Antonio Pereira Liberal."

OUTRO

"Attesto que consegui, com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos: a bem dos que soffri, passo e presente, autorizando a sua publicação. — Pelotas — Florencio Moglia."

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — 24 — mezes sem realizar leilão de gaudelias em atrezo.

Accepta em penhor tudo que representa valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Accepta "DINHEIRO POR CONTA" a partir de \$500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, sotrendo portanto os juros e a divida differença.

Eua do Imperador. 877 — Recife

JOAO F. CARVALHO & Cia.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implico no MAIOR reclame

OS REMEDIOS QUE SUA AVÓ TAMBÉM NÃO SERVEU PARA A SENHORA!
HOJE A VIDA É OUTRA!
A SCIENCIA, NA SUA EVOLUÇÃO CONSTANTE, ENCONTROU NOVAS FORMULAS MAIS EFFICAZES PARA O TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO UTERO E OVARIOS
MULHER MODERNA USA
REGULADOR SIAN

Kilometragem
A gasolina Energina dá a seu carro uma maior KILOMETRAGEM, com menor gasto e mais ainda, mesmo em climas quentes como o nosso, ella não se evapora antes de consumida e elimina os batidos do motor.
GASOLINA
ENERGINA

SENHOR DENGENHO ZANGADO

Gomes MARANHÃO
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)



BANGUE

Ante-hontem à noite, tive uma lembrança, que não é frequente no caderno dos meus peccados. Foi assistir à sessão cívica do Instituto Archeológico recepcionando novos socios e comemorando o 6 de março de 1817.

Cheguei cedo de mais. O salão da solennidade ainda estava deserto. O pessoal que havia, ali, espalhava-se pelos quatro cantos da casa, olhando os trophes da historia de Pernambuco.

Não armario, dormia enrolada num cobertor de ferrugem, a espada de bravo nativo que furara, naquella data, ha um bocado de annos, o coração dum portuguez graduado no governo da terra e fiel á sua Corte.

Noutro, viam-se palmatorias de ferro e collarinhos do mesmo metal, de uso dos escravos... E, assim, por diante, misturados nas diversas salas, leques de damas antigas, casacas de conselheiros do Imperio, algemas para pés de negros, bacamartes de patriotas. Lá se encontravam as reliquias retrato de épocas que o tempo apagou.

NAO ERA A BOCCA DOS CANHOES QUE FAZIA MEDO

Porque não quiz ficar sosinho no salão de honra, matando mosquitos, sahi tambem a olhar aquellas coisas, enquanto appareciam os donos da festa.

No pateo logo após á entrada principal, topel com o arsenal de guerra... Um, dois, tres canhões, todos de bocca armada para o lado da gente. Nem sequer me arrepiel. Causava-me receio, ali, não o que podesse sair daquellas gargantas de bronze — alguma aranha tangida da sua teia com o rebolico commemorativo á data — mas o que viesse da bocca dos oradores, uma estrada delles bem respeitavel conforme lera nos jornas da tarde.

TROCA DE NOME DE ENGENHO ENCRENCADA

Começou a chegar o pessoal propriamente do Instituto. Tudo solenne, de preto, como se fossem os parentes dos heroes de 1817, na missa de sétimo dia. Formaram-se grupos de socios, aqui, acolá, ora debaixo da espada dum varão illustre, pendendo da parede, ora sob o retrato do conselheiro João Alfredo ou duma dama virtuosa.

Ahi deixei de reparar as figuras,

Um ladrão que assalta os transeuntes de modo estranho

Já foi apurada a identidade do criminoso

Num dos ultimos dias de fevereiro, o agricultor Oscar Abilio de Silva, residente no engenho Guidaby, em Rio Formoso, sala de casa para o trabalho, quando foi inesperadamente agredido.

Um individuo nu, armado com um rifle e uma faca, agrediu-o, vibrando-lhe diversos golpes, um dos quaes o attingiu na testa.

O agressor subjugou o agricultor, tomando-lhe o chapéu e o paletó, não chegando a tirar-lhe a calça por que a victima ponde livrar-se e entrar numa casa.

Antes de ser visto por outras pessoas o ladrão fugiu, levando os objectos.

SOCCORROS PRESTADOS AO FERIDO

Oscar Abilio recebeu curativos de urgencia na pharmacia de Cucau. Recolheu-se depois á sua residencia, por não haver gravidade no seu ferimento.

A IDENTIDADE DO CRIMINOSO

O delegado Gregorio Lopes Incontinenti deu inicio á diligencias para apurar a identidade do criminoso.

Depois de varias investigações, conseguiu saber que o accusado é conhecido por Negro da Matta, um perigoso ladrão que se desape quando vae agir.

Puzeram-lhe esse appellido em vista de viver homiziado nos matos.

O inquerito já estava prestes a ser concluido, quando outra bravata do

agressor de Oscar Abilio veio occupar a attenção da policia.

ASSALTANDO OS TRANSEUNTES

No dia 2 do corrente, ás 5 horas e meia, Pedro da Silva, acompanhado de um agricultor, passava pela estrada do mesmo engenho e foram assaltados por Negro da Matta.

Pugiram do agressor em desabrida carreira.

A 2.ª delegacia auxiliar está sciende do facto.

Recebeu 5 facadas do ex-amante

O CRIMINOSO FUGIU E A VICTIMA INTERNOU-SE NO HOSPITAL PEDRO II

Pela madrugada do dia 4, verificou-se uma scena de sangue na travessa Capitão Costa Pereira, em Limoeiro.

Nobellino Ferreira de Moura, natural de Villa Bella, foi ha tempos residir em Limoeiro, em companhia de Rosa Pereira.

O homem, entretanto, vivia enclausurado e ás primeiras horas do dia 4 teve uma altercação com a mulher e em seguida saccou de um punhal, com que produziu cinco ferimentos em Rosa.

O criminoso, que tem 45 annos de idade, fugiu, tomando destino igno-

rado.

A policia providenciou no sentido da victima ser transportada para esta capital e a internou no Hospital Pedro II.

Falleceu quando o medico a examinava

Teria a morta sido victima de uma intoxicacão

A Assistencia Publica foi chamada hontem, ás 19 horas, afim de socorrer uma senhoria, á rua Conde da Boa Vista n.º 1076, que se dizia atacada de uma crise qualquer.

FALLECEU A PRESENÇA DO MEDICO

Com urgencia seguiu com destino ao local indicado o medico de serviço externo do P. S. e quando o mesmo examinava a doente, esta falleceu.

O QUE DISSE O DONO DA CASA

O sr. Arthur Leite Magalhães, chefe da casa referida, deante do desenhado, procurou então a policia do 2.º districto e communicou o occorrido.

As suas declarações resumem-se no seguinte:

Hontem, Sebastiana Ribeiro, menor de 16 annos, a quem cria desde pe-

quena, sentiu-se adoentada, com fortes dores no estomago e na cabeça. Ás 12 horas, após Sebastiana ter ingerido comprimido de "Cafiaspirina", o seu estado se aggravou, levando-a a consultar o pharmaceutico proximo a respeito do caso.

Esse, suspeitando tratar-se de uma intoxicacão, aconselhou que fosse dada a doente agua de côco verde e uma outra bebida.

Contudo a doente piorava, até que falleceu.

O sr. Arthur Leite declarou á policia que tinha em casa uma grande quantidade de arsenico, destinada a matar formigas e que isso não era estranho á Sebastiana.

O cadaver da desditosa senhoria foi removido pela policia para o necroterio, afim de ser submettido a exame.

Voltou armado a punhal

E feriu gravemente o adversario — Uma serie de perguntas — A victima foi hospitalizada

Hontem, ás 20 horas mais ou menos, na orelaria do sr. Virgilio Sá Lattão, no alto da Torre, verificou-se uma luta sangrenta entre os jornaleros Manoel Thomaz, vigia da orelaria, e João Manoel de Sant'Anna, calunga do caminho da fabrica.

Essa contenda, que teve um epilogo tão lamentavel, pois della saiu Manoel Sant'Anna gravemente apunhalado varias vezes, não teve forte motivo que a luxuriasse.

O PRIMEIRO CONTACTO

Desavindos por uma questão de pouca importancia, João Manoel, hontem á noite, após o recebimento do seu salario, encontrou-se com o seu desafecto e entendeu de dirigir-lhe uma serie de perguntas, dizendo:

— "Manoel Thomaz, eu soube que você dissera ao sr. Virgilio que eu só dava para ladrão, pelo facto de não ter feito a barba delle naquella data?"

Manoel Thomaz negou ter dito tal cousa.

João Manoel insistiu com outras perguntas de igual natureza, terminando o dialogo com uma troca de insultos e doestos.

CORPO A CORPO

Nessa occasião os dois homens empenharam-se em luta corporal.

Crime de morte em Limoeiro

O CRIMINOSO ESTÁ FORAGIDO

Occorreu, sexta-feira, á tarde, em Limoeiro, lamentavel scena de sangue. Ha meses passados, por questões de familia, inimizaram-se naquella cidade, os srs. Luiz Cabral de Arruda e João Cabral.

Nessa occasião houve troca de palavras e de tiros entre os dois, que dali por diante continuaram intrigados.

Ante-hontem, ás 13 horas, o sr. João Cabral se encontrava na loja de famendas do sr. Antonio Neto, commerciante ali, quando foi alvejado á tiro pelo sr. Luiz de Arruda.

A victima teve poucos momentos de vida e o criminoso, que é casado e pequeno proprietario naquella municipalidade, conseguiu fugir.

O morto era viuvo e geralmente estimado em Limoeiro.

Ferido quando caçava

O menor Manoel Vicente Ferreira, de 13 annos de idade, deitou, hontem, á sua casa em Tapera e, em companhia de um seu irmão mais velho, dirigiu-se ás 10 horas para uma mata proxima, afim de caçar.

Muita que se servia de caçada, ouviu o menor um estampido e em seguida se sentiu ferido no rosto, de onde corria sangue.

Um caçador que atirava por perto o baleara casualmente.

Auxiliado por seu irmão, o ferido foi levado para a cidade e no trem da tarde vau para esta capital, com destino ao Pronto Socorro, onde foi medicado. O seu estado não inspira cuidado.

Apertados por algumas pessoas presentes, Manoel Thomaz retirou-se "presadamente", indo até sua casa. Passados alguns minutos volta ao local, desta vez armado com um longo punhal e enfrentou o seu inimigo.

O PUNHAL EM ACCÃO

João Manoel não esperava por isso. No entanto resistiu e durante algum tempo defendeu-se bravamente.

Cançado do esforço foi cedendo terreno, que o outro aproveitou com vantagem.

Manoel de Sant'Anna foi socorrido pelo dr. Bruno Maia, cirurgião de plantão e ficou hospitalizado.

Factos Diversos

AGRESSÃO NO HOTEL "RADIANTE"

No Hotel Radiante, em Surubim, no dia 25 de fevereiro ultimo, ás 23 horas, José Pessoa da Silva, vulgo Casura, agrediu Felix Rodrigues de Andrade na occasião em que este almoçava.

O criminoso não utilizou-se da arma que conduzia, por causa da intervenção de terceiros.

Levado o facto ao conhecimento das autoridades, policiaes de Surubim, foram tomadas as providencias de praxe e communicado o caso ao 2.º delegacia auxiliar.

ESBOFETEADA

Em Victoria, Antonio Miguel da Silva agrediu Jandyrá Cunha, esbofeteados.

A policia local abriu inquerito a respeito.

FURTUO DUAS CABRAS NO ENGENHO S. JOÃO

João Vicente Marcelino, na noite do dia 27, furtou em Victoria duas cabras de Pedro Manoel da Silva, no engenho São João.

Por isso foi iniciado processo contra o criminoso.

A 2.ª delegacia auxiliar teve sciencia do furto.

UMA PEDRADA

O menino Luis Manoel do Nascimento, residente á rua do Progresso, em Coqueiral, hontem á tarde foi attingido por uma pedra que lhe fôra jogada por um companheiro.

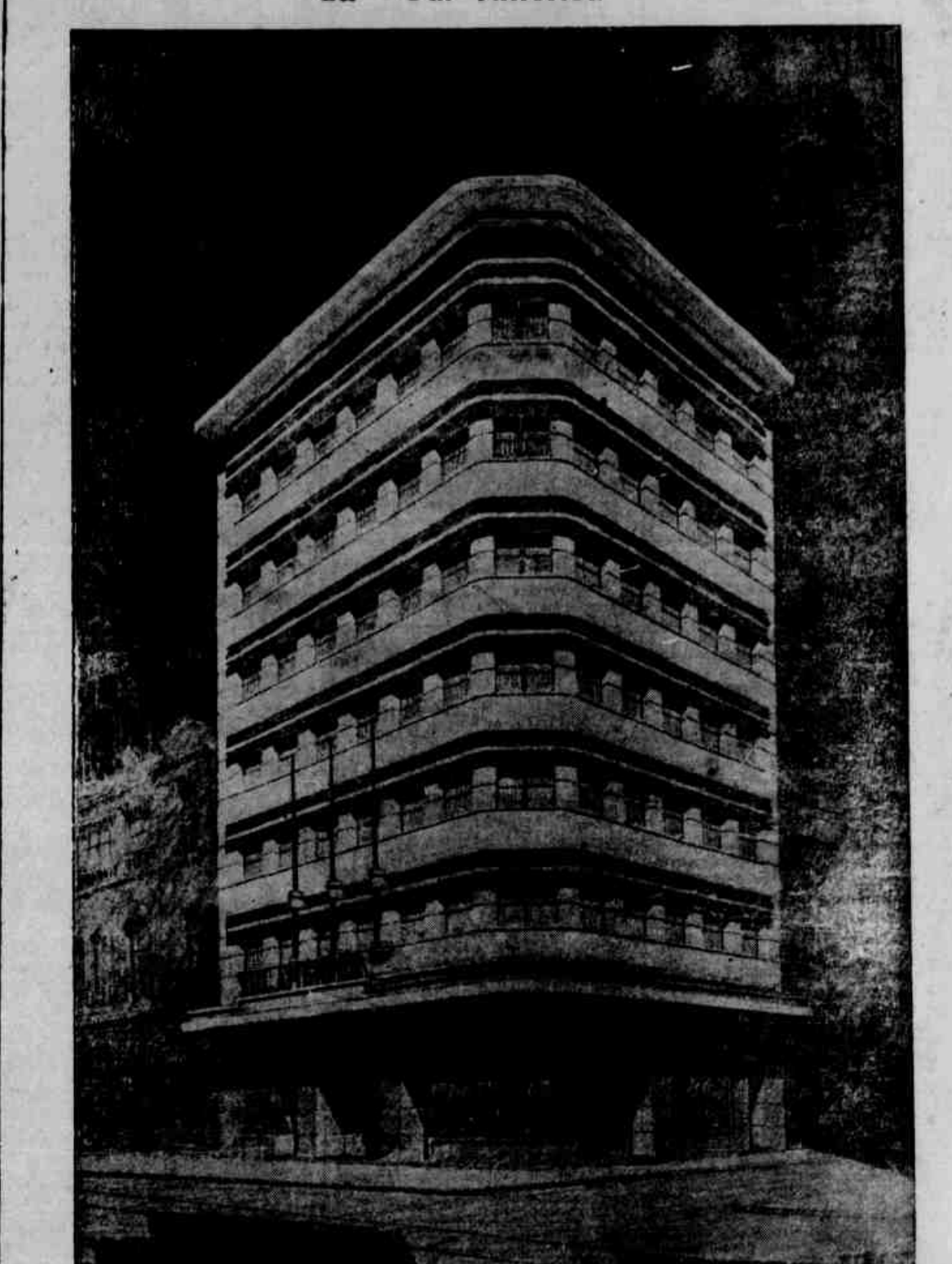
Ferido no couro cabeludo, e menor vau ao Pronto Socorro, afim de ser medicado.

O DESASTRE DE GRAVATA

Hontem a 2.ª delegacia auxiliar recebeu communicacão de ter sido enviado a juizo o inquerito policial em torno do desastre occorrido em Gravata, no dia 28 de fevereiro ultimo, o qual já publicamos com detalhes.

A renovação do Recife

Hontem começou a demolição de velhos predios da rua Sigismundo Gonçalves para dar logar ao novo edificio da "Sul America"



EDIFICIO DA SUCCURSAL DA SUL AMERICA EM RECIFE

Hontem, foi iniciada a demolição dos predios á Rua Sigismundo Gonçalves ns. 87 e 95 e Rua das Laranjeiras 21, edificações antigas, que vão dar logar a uma construcção moderna, de bellas linhas architectonicas segundo recursos que o cimento armado facultou aos technicos de hoje.

UMA INSTITUICÃO QUE CONQUISTOU SYMPATHIA

Soubemos — e alegrou-nos essa noticia — que ali yae surgir o attestado do duradouro de uma instituição que conquistou sympathias em todo o paiz e que deseja dar ao nosso Estado prova grandiosa de quanto se julga devedora á confiança que os pernambucanos sempre lhe devotaram.

Vae a "SUL AMERICA" erigir um edificio para sua Succursal em Recife.

Procuramos, então, colher dados referentes a essa Companhia e para isso nos dirigimos ao representante nesta Capital, sr. Pedro Nolasco Buarque de Gusmão.

Funcionario antigo, conhecedor de toda a evolução da "SUL AMERICA", facilmente nos satisfez com as informações que aqui resumimos:

— Disse-nos elle que a "SUL AME-

ERICA" foi fundada no Rio de Janeiro a 5 de dezembro de 1895 pelo sr. Joaquim Sanchez de Larragoiti, que residia em nosso paiz com as funções de director geral do departamento Hispano-Americano de "New York Life Insurance Company".

O empreendimento representava

uma certa ousadia, porque algumas das grandes cidades do Brasil não haviam ainda passado pela depuração saneadora de Oswaldo Cruz, nem haviam recebido o sopro de renovação do quadriênio de Rodrigues Alves.

Mas, comprehendendo-se que a idéa trazia elementos para vicejar, quando se sabe que com aquelle leader financeiro, vinham collaborar a grande capacidade organizadora do mestre na sciencia do seguro, Justus Walderstein, ainda hoje director da Companhia, e o filho do fundador, Antonio Sanchez de Larragoiti, também ainda á frente dos negocios da empresa. Eram todos homens de envergadura e technicos na legitima accção do vocabulo.

As credenciaes que traziam os fundadores facilitaram immediata confiança do publico, tanto assim que no primeiro balanço annual, em 1896, já se accusava uma receita de 828 contos de réis para um activo de 5.375 contos.

PASSADOS OS PRIMEIROS 10 ANOS

Passados os primeiros 10 annos, já o activo se elevava a mais de 15 mil contos e a receita approximava-se de 7 mil contos. E mais interessante: os pagamentos effectuados, quer aos beneficiarios, quer aos proprios segurados, attingiam até 1905 quantia superior a 10.233 contos.

Pois bem, essas mesmas rubricas do balanço vieram crescendo sem descontinuidade, até que no ultimo relatório referente a 1934 ellas se apresentaram com alguns numeros impressionantes, como sejam um activo de 292.000 contos, receita annual de 92.300 contos e total dos pagamentos (desde a fundação) de 330.000 contos. E acrescentou-nos que durante 1935 foram batidos todos os records anteriores, tendo sido colossal o incremento verificado em todas as operações da Companhia.

Caberia, no momento, uma indagação e a fizemos: —

— Como se explica esse desdobramento continuado de algarismos?

ORGANIZAÇÃO

E o sr. Pedro Nolasco, com toda a serenidade, explicou, destacando as syllabas: — ORGANIZAÇÃO.

Disse-nos mesmo que talvez não exista no paiz uma empresa de controle tão restricto, de conducta tão rigida. Pela sua organização, os negocios da companhia brasileira transpuzeram as fronteiras e foram instalados na Argentina, no Chile, na Hespanha, no Peru e Equador, formando succursas que prosperaram e se tornaram desde logo nucleo de

confiança dos segurados; e quando o desenvolvimento desses paizes já havia tomado maior vulto, algumas succursas emanciparam-se, fundando Companhias independentes, com o mesmo nome de "SUL AMERICA", como aconteceu na Argentina e depois no Chile.

Mas, ha um facto mais notavel na vida da "SUL AMERICA", — disse-nos o sr. Pedro Nolasco — é a encarnação da carteira de seguros que a "New York Life Insurance Company" tinha nos paizes da America Meridional. Trata-se de uma das maiores e mais opulentas das empresas de seguros da America do Norte. Reconhecia a idoneidade da "SUL AMERICA", aquella companhia preferiu retirar-se dos negocios nesta parte do continente e transferiu sua volumosa carteira de seguros á "SUL AMERICA", que, desde então, vem mantendo os contractos pela forma prescrita nas apolices da dita Companhia.

NOVOS PLANOS DE SEGURO

Não somos verçados nas minudencias do seguro, pois apenas o conhecemos como instituto e nas suas linhas gerais.

O nosso informante, porém, sem esconder seu entusiasmo natural pelo assumpto, deu-nos alguns dados, que são outras tantas justificativas dos successos que a "SUL AMERICA" vem conquistando desde o inicio.

Assim, a evolução e novos planos de seguro no Brasil tem tido como iniciadora a "SUL AMERICA", desde o classico seguro, chamado vida inteira, passando pelo plano dotal (pagamento em vida), systema de liquidacão parcelada, seguro commercial (entre socios), seguro hypothecario ou para resgate de hypothecas, seguro de reavistamento, seguro para renda aos 60 annos, seguro de educação, para garantir renda a um menor até completar os estudos e finalmente o seguro em grupo, que é processo humano de proteger operarios e empregados de uma firma commercial ou industrial, garantindo um pecunio á familia, mediante minucula contribuição mensal.

Para introduzir o seguro em grupo no Brasil, a Metropolitan Life Insurance, de Nova York — a maior organização financeira do mundo — entrou em combinacão com a "SUL AMERICA" e dahi resultou o lançamento desse humanitario instituto.

Era preciso que fizéssemos este breve historico da "SUL AMERICA" para explicar ao leitor que naquella pedação de rua, onde hontem vibrou a primeira martellada demolidora, vae dentro de um anno emergir um predio altaneiro, expressão material de um vocabulo magico nos seus effectos — organização.

Vae ser mais um valor para o nosso patrimonio architectonico e um padrao de capacidade administrativa.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO
DR. JOSE' CALDAS
Com 23 annos de pratica nos hospitais do Rio e São Paulo
Tratamento da prisão de ventre funcional, por processo simples.
Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas anu-retais e dos estreitamentos do reto.
ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS
no tratamento abortivo dos abcessos anu-retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, criptites, Apendicite chronica. Colectistites (vias biliares), etc.
Eleito conglutação dos tumores malignos.
Consultorio: Rua do Imperador, 346 — Fone: 6724—Salas 1-2-3 e 4.
Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas.
Aos sabados até ás 16 horas.
Residência: Rua Barros Sobrinho, 456 — Fone: 2488.

A PRISAO DE LUIZ CARLOS PRESTES — O retrato da mãe de Prestes encontrado na casa da rua Honorio, onde elle foi preso; ao lado, a companheira de Luiz Carlos Prestes

CARNAVAL DA ORATORIA

Agrippino GRIECO
(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

TENHO ouvido tantos oradores na minha vida! Vou recordar alguns, e na mesma barafunda em que os ouvi.

Um deles foi o senador Francisco Glicerio, descendente de cruzados que não eram bem os das Cruzadas. Iniciara a carreira militar obtendo logo o generalato, no Governo Provisório. Sua oratoria era comida muito fraca para os espíritos, mas o homem não deixava de ser habil nas manhas e arimanhas de rabula transportado ao casarão do conde dos Arcoz.

Ouví, também no Senado, o conde Paulo de Frontin, queixar-se dos seus trabalhos de grande proprietário, sujeito a tantas perseguições e taxações. Aspecto compungido, o filho lacrimoso e uma voz de primadona despretensiosa. O que fez o outro senador, o sr. Eloy de Souza, que trazia a cabeça ao alto de um colarinho fornecedor, como ao alto de uma garrafa de fidalgo catolico, obsequioso, compadecido, tratava-se de um verdadeiro martyrologio, quasi propondo uma subscrição em favor do infeliz millionario.

Pedro Moacyr, na Camara, entusiasmou-se com a sua barba de aristocrata de Flandres e a sua risosa figura de que as palavras saíam baptizadas com sal attico.

Gostei de Carlos Petito Filho, ministro de um longo nariz de polichinello, de uma persuasão de dialectica que fazia pensar nos melhores climas politicos da Europa. Manifestamente, não sentia elle o recio de que lhe retivessem os discursos, como no caso desse barbaudo e travante Silveira Martins, dado a repellir os stenographos que se aproximavam e a se enroscarem no papel de um estaphora de espartilho.

Agredir um pouco menos o sr. Edmundo da Luz Pinto, primeiro appellidado Ruy Barbosa de Florianopolis, e mais tarde elevado a categoria de Bernard Shaw do Jockey Club, onde tece paradoxos e epigrammas para ajudar a dignidade do sr. Linneu de Paula Machado e descomparar os litterellos languidos que ali se emboracham com refresco de luma. Parece que a oratoria do sr. Edmundo foi premiada varias vezes em concurso, desde o Collegio Militar, mas a affluencia dos lindos todos carinhos nunca lhe deixou tempo para qualquer especie de raciocinio.

Na Cadeia Velha, onde o sr. Irineu Machado — preso commoda — pagou a todos os tirones electores recebendo no poldo subsidio, encontrei tambem brajando na tribuna, numa especie de exercicio de natacao em secco, o sr. Fausto Ferraz, que acudia uma vasta cabeleira romantica, dessas que só podem ser penteadas com ancinho de jardim. Todo cheio de formulas e mais pragmatismo que um padrinho de duque, o sr. Fausto Coimbra era espiagando pelos olhos das damas dos camarotes as especies.

A VIDA SEM MAKE-UP

Eric VERISSIMO
Especial para os "Diarios Associados"

Certo dia, num fundo de café, Dionilio Machado me contou uma historia que era metade imaginacao e metade experiencia vivida. Vi logo nella um grande romance. E o romance effectivamente está ali em milhares de mãos — "Os Ratos" — um dos quatro distinguidos com o "Grande Premio Machado de Assis", instituido pela Cia. Editora Nacional.

E' um romance litterario, fruto maduro de um espirito amadurecido pela cultura e pela vida realmente vivida. Quem lê a historia, e lhe admira a unidade inquebrantada, julga que elle foi escripta sem interrupções de férias, talvez no decurso duma fascinação. Puro engano. Ao tempo em que escrevia "Os Ratos", Dionilio Machado preparava parallelamente conferencias sobre euthanasia e psiquiatria; estudava assumptos diversos, e, como medico psychanalista, andava absorvido pelos muitos casos que lhe appareciam no consultorio. Havia dias em que não lhe sobrava tempo nem mesmo para as refeições habituaes. Dormia pouco. Agitava-se muito. Nas raras brechas que se abriam inesperadas nessa actividade compacta e estonteante, Dionilio escrevia o seu romance, preocupado com o prazo de fechamento da inscripção do concurso. Não raro, nem bem havia rebiscado duas linhas, e telephone tilintava e immediatamente o escriptor desaparecia para dar lugar ao medico. Era (se podemos dizer que o autor de ficção, o creador de tipos é um monstro) a repetição da estranha historia do dr. Jekyll e Mr. Hyde. De outro lado do fio vinha uma voz afflicta. Mais um doente. E o medico lá se ia voando no seu "Exerc", esquecido do mundo phantastico em que viviam as personagens de seu romance, todo voltado agora para as personagens de carne e osso que a vida e a sua profissão lhe deparavam.

No tempo devido os originaes de "Os Ratos" foram remetidos para o sr. Paulo. As bases do concurso estipulavam um limite minimo de cento e cinquenta paginas. O livro de Dionilio Machado tinha exactamente cento e cinquenta folhas dactylographadas.

Tenho lido e ouvido opinioes descontraditas sobre "Os Ratos". Mas posso attestar que vi muito leitor debruçado sobre o romance, commovido e angustiado, acompanhando Nascentes Barbosa com esse interesse que difficilmente as personagens ficticias despiam no homem commum. Ha certos romances — e o de que falo é um desses — em torno dos quaes mala vale a opinio do leitor leigo e a critica e a do tecnico da ficção.

A historia de "Os Ratos", mais resumida, é esta:

Nascentes Barbosa, funcionario publico de ordenado curto, casado e pae do filho, morador num fim-de-linha de arrabalde, tem pela manha um "pega" com o leiteiro. (Não é preciso dizer que se trata de uma conta atrasada...) depois do "pega" segue-se um dialogo simplorio e nem por isso menos doloroso entre mari-



SUJEIÇÃO

CORRÊA DE SA'

SSO. Isso. Nem recantos de penumbra nem sombras venerandas de cathedra. Admiro o teu tacto. Aqui, bem na claridade forte, esta mesa sem nada entre nós dois.

— Meu amigo, o maximo de sinceridade. Creio bem que seja grave. Cortemos qualquer pretexto de imaginacao. Vamos Comece.

— Comece... Comece... facilmente. Ha mil maneiras. Mas todas levariam muito longe, muito além do que é preciso. Menos uma.

— Essa me serve.

— Tenho, medo, carece confessar, muito medo. Venha-me a sensação de que escrevendo seja melhor. Mais calma. Mais clareza.

— Mais artificio. Não importa: aceite, você poderá colher dois proveitos uma confissão bem escripta, dactylographada, pode satisfazer a promessa feita a mim, amanhã ficará célebre numa revista qualquer que eu mesma arranjar.

— Ironia facil, meu amor. Toda ironia me aborrece agora. Ironia é sempre fugir. Nós não podemos fugir mais. Nós, porque, si eu não posso, a tua curiosidade tambem não te deixa.

— Justo. E eu fiz tudo para você começar o mais depressa possivel.

— Primeiro que tudo não creio que você acredite na minha sinceridade.

— Mas é pelo menos uma hypothese. Si não você não poderá dar um passo. Nem eu estaria aqui.

— Já percebi a allusão a bondade de ter vindo, não pôde deixar de ser assim. Quando li que Nietzsche tinha dito que todo o homem é o guerreiro, e toda mulher a bailarina que dança deante do guerreiro depois da luta, pensei logo em substituir a bailarina pela enfermeira. O guerreiro, depois da luta, precisa mais de curativos que de espectáculo.

— E eu concordo com a maior sublimidade dessa função de enfermeira depois do combate. Mas é que ha os curativos menos gloriosos, dos ferimentos por queda.

— As quedas forçadas não deixam de ter o seu heroismo, que é mais profundo porque não aspira a gloria nenhuma. São resignadas. Merecem muito mais.

— E eu estou aqui para tudo. Você não tem dito que lhe conhece?

— Mas eu não cahi. Isso antes de tudo. Não cahi.

Melhor. Não terei o trabalho de o levantar.

— E assim mesmo você terá forças para me sustentar? depois do que se passou tenho a necessidade de sentir-me fraco.

— Das farças dos homens, essa de se jurarem invalidos de quando em quando nos nossos braços, é a mais amavel.

— E ser amavel só pode ser isso: fabricar illusões. A illusao da força é sempre cariciosa, mesmo para as mulheres.

— Fugindo... E agora fugindo até sem ironia.

— Foi tudo por causa de uma idea. Escuta: por causa de uma idea. A certeza de que você já tinha chegado a considerar-me um imbecil. E isso é a maior prova da minha intenção. O que importava é que você podia considerar-me, já estava me considerando um imbecil. Minha intenção era limitada, era só essa. Nunca se tinha dito nada, nada de mim antes de nós nos conhecermos. E no principio pude aceitar a tua originalidade. Era realmente por mim mesmo, por mim exclusivamente, despedido de circumstantes passageiras. Porque eu era um homem sem passado. Mas a evolução era inevitavel, e fui anotando os

POLITICA

Marques REBELLO
(Para os "Diarios Associados")

MINHA geração ainda pegou um resstin da moda em que o mal puro era conservar-se afastado de qualquer agitação politica, de qualquer preocupação com o assumpto. Era o fim da época das torres de marfim e outras chimeras. Seria então um absurdo desprestível que um cidadão bem educado e com alguma cultura, fosse elle poeta, pintor ou professor primario, se interessasse pelas baixezas das lutas partidarias. A clausura no sonho dava plena satisfação ao espirito.

Era forçosamente um parentese, provocado pelo desastre da geração anterior. Com effeito, depois do desastre de 89, com o cortejo de arrependimentos confessados em publico, era natural que se começasse a considerar a politica como apanagio exclusivo de profissionais: não havendo nella lugar para o que quizessem manter intangivel não só a propria pureza, como, e que é muito mais significativo, a propria intelligencia. Chegou-se a recelar uma contaminação immediata de burrice para quem se mettesse em taes aventuras.

Dahi o artificialismo de João do Rio e sua escola, que nos apanhou de chieio no começo de nossa formação, e quasi nos estigmatizava para o resto da vida, não fosse o apparecimento de aspectos decisivos que nos fizeram mudar de rumo, ou pelo menos de attitude.

Ora, considerando apenas a sua biographia, a geração de 89 teve muito mais vibração e portanto mais interesse, do que a que se lhe seguiu. Muitos dos nossos doutrinaes actuaes nella só vêem os representantes mais caracteristicos do chamado seculo estúpido. E de facto, muitos pontos em que censuramos os mais velhos com a sufficiencia de então, parecem á nossa sufficiencia de hoje bastante ridiculos e até infantis. Mas o que não se pôde negar é que tinham coragem, e essa coragem empregavam num combate que não teve treguas.

E' curioso observar que um imperio que tanto prezava, e até agradecia os intellectuaes acasabe tendo contra si uma corrente quasi que só composta de gente de cultura. Das duas uma, ou o imperio nesse não sabia cercar-se do que havia de melhor em nossas letras, ou então imperio não é ambiente proprio ás coisas de cultura. Parece-me que a segunda hypothese é a mais razoavel, pelo menos no que diz respeito ao nosso meio. O senhor D. Pedro, com os seus habitos litterarios querendo sempre viver num ambiente de academia dos esquivados, criou uma corte de rhetoricos, só a elles dando valor, e foi, no fim de contas, a verdadeiro fundador de bacharelismo nacional. O mecanismo é assas conhecido: vendo o exemplo que vinha do alto não havia senão o reflexo de não quizesse ter o seu filho doutor em qualquer coisa, o qual não só ignorava a profissão em que se tinha mettido (e considerava até uma offensa utilizar-se della), como desprezava a do pae, de modo que quando a herança lhe chegava ás mãos não tinha recurso si não transformat-a em titulos do estado se não quizesse desbaratá-la em menos de dois annos. Não conheço historia, mas calculo as excitantes bellezas que deveria haver em semelhante sociedade, que delicia que moderna tão gostosamente entrecortada de viagens ociosas á Europa. Imagina-se perfeitamente o encanto que poderia encontrar em tal ambiente um rapaz que dispuzesse de bons harmonios. Machado de Assis mostra-nos um desses, em "Yayá Garcia" — se não me engano que para apparecer por contradição em amores, é mandado pela propria mãe para a guerra do Paraguay affirm de distrair-se. Intelectualmente a guerra do Paraguay durou muito pouco em relação á interminavel monotonia do segundo imperio.

Acho pois que isso é bastante para explicar o ardor revolucionario dos moços, do fim do seculo passado, justificando uma serie de incoherencias, como por exemplo muitos fillos de escravocratas, e portanto futuros herdeiros de escravos, serem aboli-

OS GRANDES MESTRES DA PINTURA MODERNA

Maria PAULA
(Especial para os Diarios Associados)

GAUGUIN, abandonando o impressionismo, na ansia de a sua arte um novo aspecto, e de fugir a sua (imaginação) creadora com novos contactos e novas emoções, dirigiu-se á Tahiti — a ilha encantada, onde as mulheres se adornam com flores e tecem na pelle o colorido do mel.

Foi, então, que a sua arte tomou aquelle aspecto puro e sincero das cores primitivas.

Já os seus olhos viviam voltados para o passado: a arte egypcia deixara no seu espirito, e o senso decorativo e coloristico dos seus quadros muito deve aos mosaicos byzantinos e aos "vitraux" goticos.

Analisando os objectos de perfil, sem a preocupação do volume, Gauguin imprimiu nos seus quadros o que elle chama: "La musique da tabelea", ou seja a harmonia do colorido, obtida pela fusão das tintas, da luz e da sombra.

Porém, a meu ver, o que ha de mais impressionante nos seus quadros é o mysterio que envolve tudo numa penumbra fantástica.

E' esse que de estranho existente no olhar dessas figuras: qualquer coisa que lembra corsa ferida ou panthera no cio.

E' toda essa atmosfera nostalgica e selvagem, é todo esse mundo de mysterios que se descobre aos nossos olhos, e que ha muito parecia estar gravado na nossa memoria...

Além disso, Gauguin encarna bem essa figura romantica de artista que abandona fortuna e familia, para seguir a voz de sua inspiração.

Assim, esse grande burguez, em Bordões, conseguiu optima situação na Bolsa, e que em Paris possuía uma importante galeria de quadros com obras de Manet, Monet, Fissarro, e deixou tudo isto para seguir o seu destino de pintor.

Com o conhecimento de Pissarro, Gauguin descobriu as suas qualidades pictoricas e a sua vocação.

Abandonou a vida de negocios e começou a viajar. A sua situação financeira foi, os poucos, se abalando, até se tornar precaria. Rompeu, então, com sua mulher, para se dedicar inteiramente ao trabalho. Realizou varias exposições com pequenos lucros, e empreendeu muitas viagens, sendo a ultima, em 1895, para Tahiti, onde morreu leproso, em 1903.

Nos documentos escriptos que deixou, Gauguin revela-se escriptor de grande sensibilidade: "l'insolabile mystere reside ce qu'il sera, insaisissable. Dieu n'appartient pas au savant, au logicien. Il est le symbole de la Beauté, la Beauté même."

Fraza mil, é a maior concepção que se possa ter da belleza!

Deante do Belle, eu bendigo os meus olhos que sabem ver. E se houver um Creador para tudo o que enebria o meu olhar, que seja Elle louvado!

"SENHOR DE ENGENHO", livro de memorias de Julio Bello, será nestes dias, lançado pela Livraria José Olympio, do Rio.

RAUL POMPEIA

(Para os "Diarios Associados")
Jayme de BARROS

Tradição, apresentou-nos indícios litterarios, uma "tracema" essencialmente historica, e uma "fery" precursor dos indícios cinematograficos.

Seja como for, coube-lhe dar corajoso o primeiro passo para a emancipação do novo pensamento, alarmando os colonizadores de além-mar.

Taes observações, feitas pelo sr. Raul Pompeia, de modo sumario, sem estas reservas, são conhecidas de todos quantos estudam a nossa historia litteraria. Tornam-se, porém, mais agudas e originaes os seus conceitos, quando demonstra, com agudeza, que o romantismo foi "tambem phenomeno politico".

Comçou por destruir os figurinos que o nosso parlamentarismo carioca importava da Paris e de Londres. Ao mesmo tempo, soffreu bastante a aristocracia coloma, que enriquecia á custa das saunas.

Terminada a guerra do Paraguay — accente-a o sr. Raul Pompeia — o Brasil recebeu poderosa influencia das correntes naturalistas, que regravaram o pensamento e a litteratura da França e da Inglaterra, com Augusto Comte, Claude Bernard e Freud, Merimee, Balzac e Flaubert, Stuart Mill e Spencer.

Iniciou-se a campanha abolicionista. O sentimento da liberdade amacava a magar a falsa aristocracia, sem raiar na America. A verdade scientifica vbe titulo o devaneio poetico. Batia-se do reno vago das hypotheseas para as experiencias de laboratorio. Mostra o sr. Raul Pompeia como começou a surgir uma litteratura pluriante, uma critica constructiva e politizada, com Machado de Assis, Alvaro Azevedo, Olavo Bilac, Ruy Mauro Correia, Avaripe Junior, Syll Romero, Poderis ter acrescentado, an-

Do Collegio Abilio, para Raul Pom-

O INQUERITO DE MAURRAS

Guilherme AULER
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

O centro cultural de Acción Española, onde estão reunidos todos os expoentes da nova intelectualidade ibérica, acaba de editar em espanhol a maior obra de Charles Maurras, *Enquete sur la Monarchie*, já chamada de "contrato social" da contra-revolução.

No Espanha de hoje é onde mais se trabalha intelectualmente pela tradição. O advento da república serviu para despertar os intelectuais que viviam comodamente sob a monarquia, gozando uma vida despreocupada e feliz. A quebra do ritmo histórico da Patria dos Reis Católicos trouxe, como em toda parte, o choque da realidade e a ofensiva, a confusão mais disparatada, o retrocesso moral e material, acompanhados da consequente subversão de valores.

Dom José María Pemán, há meses passado, em Roma, oferecendo a Sua Magestade Dom Alfonso XIII o banquete que deu mil espanhóis lhe observaram por motivo do casamento do príncipe das Astúrias, afirmou: "Ao escalar-se a monarquia em Espanha a última ilha que ficou em ruínas espólios das instituições monárquicas foi esta: no terreno pessoal, a calumnia; no terreno da doutrina, a ignorância. Desde esse momento ficaram pois assignalados os monarchistas espanhóis os dois objectivos que com urgência e dever se oferecem a uma revisão".

Essa revisão de doutrina, criando a nova mentalidade contra-revolucionária, o grupo de Acción Española está executando da maneira mais feliz, não só publicando a excelente revista mensal como editando também livros próprios e traduções do francês, do italiano e do inglês.

O inquerito realizado por Charles Maurras é considerado como o início de uma nova era. A doutrina monarchica aparece completamente remodelada, dentro da tradição, sem interrupções, em uma única linha que a expressão da verdade.

Mais do nunca é o momento actual perfeitamente de acordo com a solução monarchica. Hoje na Europa o socialismo marxista passou de moda. O ridículo que socialismo é comprovado por Leon Bism que habita luxuoso castelo, possui as melhores baixeiras e prataria, humilha os cretinos da liberdade, exige audiência para os correligionários que lhe queriam admirar de perto as lindas camisas e as elegantes gravatas. O próprio André Bide declara que a sua adesão a Moscou fora motivada por "exigências sentimentais". (Convém não esquecer que Gide esteve vários meses internado no Instituto de Sexologia, em Berlim).

Mos fins do século passado a França era convulsionada por mais um "affaire". Um novo escândalo financeiro ou moral de que são tão férteis as repúblicas.

Depois da época do "boulangismo" e das roubafeiras Wilson e Panama chegou o caso Dreyfus. Anos depois da condenação do traidor alguns elementos da esquerda, exaltados pela dignidade do exército francês, iniciaram a campanha da revisão do processo.

Os intelectuais que possuíam a ideia de Patria e viam na exploração do traidor Dreyfus nada mais que a vitória da anti-não, reuniram-se numa sociedade-Patrie Française. Encabeçavam a nova associação jovens estudantes, formados numa espécie de frente única da direita. Foram fundadores Henri Vaugeois, Maurice Jujo, Leon Daudet, Charles Maurras, Maurice Barrès, Jules Lemaitre, Frederic Amouretti, Jacques Bainville e outros.

A Patrie Française, como toda frente única, teve duração efêmera. Não havia unidade de doutrina. Os choques vieram e como resultado foi fundada L'Action Française. Nessa nova organização apenas duas doutrinas se restauraram: a dignidade do exército francês, iniciaram a campanha da revisão do processo.

No primeiro numero do boletim da divulgação da Action Française, Vaugeois escreveu: "Reação antes de tudo". E Barrès acrescentou pouco depois: "Não há nenhuma possibilidade de restauração do Estado sem uma doutrina".

Todos pediam a divulgação de uma doutrina que fosse a base de um plano novo. Os republicanos nada podiam pretender expor pois os males da França eram causados exclusivamente pelo regime. A doutrina republicana estava reduzida apenas a romanticas e ilusórias esperanças de um homem que governasse serenamente, como teoremas geométricos, a boa república.

Maurras tomou a si a incumbência da exposição da doutrina monarchica. Depois da publicação de alguns estudos sobre a descentralização administrativa, empreendeu o inquerito sobre a monarquia. Dirigiu-se primeiramente para Bruegel onde estavam os reis, pela "liberdade" republicana de Mr. André Buffet e conde de Lér Saluces. A actividade po-

lítica do chefe do gabinete do pretendente ao trono e do presidente dos comitês monarchistas do Sudoeste tinham sido como prelude a uma iniqua condenação de dez annos de exílio (A liberdade de barrete frigio torna-se inviolável e só existe nas inscripções das estatuas ou nas portas dos edificios publicos...)

Ficaram então assentadas as bases da nova doutrina que se resume numa única palavra: Tradição. Isto é, monarchia anti-liberal, anti-parlamentar, descentralizadora, corporativa. Logo após monarca o Duque de Orleans, pretendente ao trono naquela época, officializou a doutrina.

Iniciou então Maurras o seu inquerito, enviando as pessoas de maior projecção o seguinte questionario: Que é a monarchia? A monarchia é a única salvação?

Dos vinte que receberam o questionario oito responderam afirmativamente sem nenhuma hesitação. Foram Paul Bourget, Hugues Rebell, Gustave Boucher, Jacques Bainville, Albert Jacquin, Albert Arnavielle, Forain (desenhista), e Frederic Amouretti. Lionel des Rieux ac-

ceptou a doutrina mas confessou-se bonapartista. Partidários da boa república manifestaram-se Maurice Barrès, Charles Le Goffic, Henry Bordeaux, Chaplain Cortambert e Eugene Ledran. Os restantes apesar de fazerem algumas restricções, mezes depois estavam dando vultus ao rei. Foram: Henri Vaugeois, Lucien Mureau, Louis Dimier, Leon Montesquiou, Copin Albanel e Jules Lemaitre.

A adesão de Jules Lemaitre constituiu uma victoria, pois elle encabeçava o ultimo reduto de intellectuaes republicanos puros e romanticos esperancosos do "homem". Numa entrevista concedida a imprensa Lemaitre disse: "Fui republicano como todo o mundo, antigamente". Em seguida explicou que, encontrando-se a frente de uma lista, teve de observar a república com as fraudes electoraes, corrupções, vícios e triumphos dos incapazes. Terminou afirmando: "E' preciso ter um optimo estomago para sonhar depois de tudo isso com uma boa república".

Os intellectuaes que possuíam a ideia de Patria e viam na exploração do traidor Dreyfus nada mais que a victoria da anti-não, reuniram-se numa sociedade-Patrie Française. Encabeçavam a nova associação jovens estudantes, formados numa espécie de frente única da direita. Foram fundadores Henri Vaugeois, Maurice Jujo, Leon Daudet, Charles Maurras, Maurice Barrès, Jules Lemaitre, Frederic Amouretti, Jacques Bainville e outros.

A Patrie Française, como toda frente única, teve duração efêmera. Não havia unidade de doutrina. Os choques vieram e como resultado foi fundada L'Action Française. Nessa nova organização apenas duas doutrinas se restauraram: a dignidade do exército francês, iniciaram a campanha da revisão do processo.

No primeiro numero do boletim da divulgação da Action Française, Vaugeois escreveu: "Reação antes de tudo". E Barrès acrescentou pouco depois: "Não há nenhuma possibilidade de restauração do Estado sem uma doutrina".

Todos pediam a divulgação de uma doutrina que fosse a base de um plano novo. Os republicanos nada podiam pretender expor pois os males da França eram causados exclusivamente pelo regime. A doutrina republicana estava reduzida apenas a romanticas e ilusórias esperanças de um homem que governasse serenamente, como teoremas geométricos, a boa república.

Maurras tomou a si a incumbência da exposição da doutrina monarchica. Depois da publicação de alguns estudos sobre a descentralização administrativa, empreendeu o inquerito sobre a monarquia. Dirigiu-se primeiramente para Bruegel onde estavam os reis, pela "liberdade" republicana de Mr. André Buffet e conde de Lér Saluces. A actividade po-

lítica do chefe do gabinete do pretendente ao trono e do presidente dos comitês monarchistas do Sudoeste tinham sido como prelude a uma iniqua condenação de dez annos de exílio (A liberdade de barrete frigio torna-se inviolável e só existe nas inscripções das estatuas ou nas portas dos edificios publicos...)

Ficaram então assentadas as bases da nova doutrina que se resume numa única palavra: Tradição. Isto é, monarchia anti-liberal, anti-parlamentar, descentralizadora, corporativa. Logo após monarca o Duque de Orleans, pretendente ao trono naquela época, officializou a doutrina.

Iniciou então Maurras o seu inquerito, enviando as pessoas de maior projecção o seguinte questionario: Que é a monarchia? A monarchia é a única salvação?

Dos vinte que receberam o questionario oito responderam afirmativamente sem nenhuma hesitação. Foram Paul Bourget, Hugues Rebell, Gustave Boucher, Jacques Bainville, Albert Jacquin, Albert Arnavielle, Forain (desenhista), e Frederic Amouretti. Lionel des Rieux ac-

ceptou a doutrina mas confessou-se bonapartista. Partidários da boa república manifestaram-se Maurice Barrès, Charles Le Goffic, Henry Bordeaux, Chaplain Cortambert e Eugene Ledran. Os restantes apesar de fazerem algumas restricções, mezes depois estavam dando vultus ao rei. Foram: Henri Vaugeois, Lucien Mureau, Louis Dimier, Leon Montesquiou, Copin Albanel e Jules Lemaitre.

A adesão de Jules Lemaitre constituiu uma victoria, pois elle encabeçava o ultimo reduto de intellectuaes republicanos puros e romanticos esperancosos do "homem". Numa entrevista concedida a imprensa Lemaitre disse: "Fui republicano como todo o mundo, antigamente". Em seguida explicou que, encontrando-se a frente de uma lista, teve de observar a república com as fraudes electoraes, corrupções, vícios e triumphos dos incapazes. Terminou afirmando: "E' preciso ter um optimo estomago para sonhar depois de tudo isso com uma boa república".

Os intellectuaes que possuíam a ideia de Patria e viam na exploração do traidor Dreyfus nada mais que a victoria da anti-não, reuniram-se numa sociedade-Patrie Française. Encabeçavam a nova associação jovens estudantes, formados numa espécie de frente única da direita. Foram fundadores Henri Vaugeois, Maurice Jujo, Leon Daudet, Charles Maurras, Maurice Barrès, Jules Lemaitre, Frederic Amouretti, Jacques Bainville e outros.

A Patrie Française, como toda frente única, teve duração efêmera. Não havia unidade de doutrina. Os choques vieram e como resultado foi fundada L'Action Française. Nessa nova organização apenas duas doutrinas se restauraram: a dignidade do exército francês, iniciaram a campanha da revisão do processo.

No primeiro numero do boletim da divulgação da Action Française, Vaugeois escreveu: "Reação antes de tudo". E Barrès acrescentou pouco depois: "Não há nenhuma possibilidade de restauração do Estado sem uma doutrina".

Todos pediam a divulgação de uma doutrina que fosse a base de um plano novo. Os republicanos nada podiam pretender expor pois os males da França eram causados exclusivamente pelo regime. A doutrina republicana estava reduzida apenas a romanticas e ilusórias esperanças de um homem que governasse serenamente, como teoremas geométricos, a boa república.

Maurras tomou a si a incumbência da exposição da doutrina monarchica. Depois da publicação de alguns estudos sobre a descentralização administrativa, empreendeu o inquerito sobre a monarquia. Dirigiu-se primeiramente para Bruegel onde estavam os reis, pela "liberdade" republicana de Mr. André Buffet e conde de Lér Saluces. A actividade po-

lítica do chefe do gabinete do pretendente ao trono e do presidente dos comitês monarchistas do Sudoeste tinham sido como prelude a uma iniqua condenação de dez annos de exílio (A liberdade de barrete frigio torna-se inviolável e só existe nas inscripções das estatuas ou nas portas dos edificios publicos...)

Ficaram então assentadas as bases da nova doutrina que se resume numa única palavra: Tradição. Isto é, monarchia anti-liberal, anti-parlamentar, descentralizadora, corporativa. Logo após monarca o Duque de Orleans, pretendente ao trono naquela época, officializou a doutrina.

Iniciou então Maurras o seu inquerito, enviando as pessoas de maior projecção o seguinte questionario: Que é a monarchia? A monarchia é a única salvação?

Dos vinte que receberam o questionario oito responderam afirmativamente sem nenhuma hesitação. Foram Paul Bourget, Hugues Rebell, Gustave Boucher, Jacques Bainville, Albert Jacquin, Albert Arnavielle, Forain (desenhista), e Frederic Amouretti. Lionel des Rieux ac-

ceptou a doutrina mas confessou-se bonapartista. Partidários da boa república manifestaram-se Maurice Barrès, Charles Le Goffic, Henry Bordeaux, Chaplain Cortambert e Eugene Ledran. Os restantes apesar de fazerem algumas restricções, mezes depois estavam dando vultus ao rei. Foram: Henri Vaugeois, Lucien Mureau, Louis Dimier, Leon Montesquiou, Copin Albanel e Jules Lemaitre.

A adesão de Jules Lemaitre constituiu uma victoria, pois elle encabeçava o ultimo reduto de intellectuaes republicanos puros e romanticos esperancosos do "homem". Numa entrevista concedida a imprensa Lemaitre disse: "Fui republicano como todo o mundo, antigamente". Em seguida explicou que, encontrando-se a frente de uma lista, teve de observar a república com as fraudes electoraes, corrupções, vícios e triumphos dos incapazes. Terminou afirmando: "E' preciso ter um optimo estomago para sonhar depois de tudo isso com uma boa república".

Os intellectuaes que possuíam a ideia de Patria e viam na exploração do traidor Dreyfus nada mais que a victoria da anti-não, reuniram-se numa sociedade-Patrie Française. Encabeçavam a nova associação jovens estudantes, formados numa espécie de frente única da direita. Foram fundadores Henri Vaugeois, Maurice Jujo, Leon Daudet, Charles Maurras, Maurice Barrès, Jules Lemaitre, Frederic Amouretti, Jacques Bainville e outros.

A Patrie Française, como toda frente única, teve duração efêmera. Não havia unidade de doutrina. Os choques vieram e como resultado foi fundada L'Action Française. Nessa nova organização apenas duas doutrinas se restauraram: a dignidade do exército francês, iniciaram a campanha da revisão do processo.

No primeiro numero do boletim da divulgação da Action Française, Vaugeois escreveu: "Reação antes de tudo". E Barrès acrescentou pouco depois: "Não há nenhuma possibilidade de restauração do Estado sem uma doutrina".

Raul Pompeia

(Conclusão da 1.ª pagina)

centro, o Brasil, jungido e mal visto pela imprensa neutra".

E o sr. Elcy Pontes acrescenta: "Raul Pompeia molhara o pé na violação. O lapso e a pena". De facto a paixão politica contaminava todos os espiritos, incluindo o seu.

No governo Prudente de Moraes, já justamente demittido do cargo de director da Bibliotheca Nacional, e tendo recebido de eminente politico do Imperio felicitações, por haver deixado de servir a Republica por um motivo que, no antigo regime, jamais motivaria a demissão de um funcionario intelligente Raul Pompeia commentou: — "E' porque 'Elles' não sabem que nós, os republicanos, somos como a cavallaria, que enche o fôssco para a Republica passar".

Ainda em virtude da paixão politica, Luiz Murat escreveu artigo um pouco aspero contra Raul Pompeia. Este, por sua vez, chegou a lê-lo, o occasio uma vez que os seus amigos, verificando que elle já apresentava signaes de grave desequilibrio nervoso, resolveram occultar-o. Entretanto, veio a saber, mais tarde, por uma chumbeira. Desde então creceu de inimigos imaginarios, passou a colaborar na imprensa, recordando a "Estudo literario da obra de Tolstoi", como demonstrasse a saída do segundo, consagrado a "Jerusalém", de Pierre Loti, por uma dessas circumstancias communs, na vida de um jornal, Raul Pompeia, que desde a leitura do artigo de Luiz Murat se mostrava bastante agitado, sentiu-se perdidô. Em casa, exclamava: "Estou deshonrado! Estou deshonrado!"

Rodolpho Amédéo contou ao sr. Elcy Pontes que, certa vez, uma tarde, na rua Gonçalves Dias, sentiu que alguém lhe batia no hombro. Voltou-se. Era Raul Pompeia. Estendeu-lhe a mão. O romancista do "Atheneu", com ar triste, disse-lhe: "Raul, que você também não queria mais falar comigo?" A resposta do artigo de Luiz Murat, costumava dizer que, "os matizes do seu autor, ou matizes-se".

A redacção de A Noite dirigiu, momentos antes de se suicidar, o seguinte bilhete: "A illustrada redacção de A Noite — Cumpra o dever de communicar que, não havendo sido publicado o segundo artigo de minha collaboração, accetto, aliás, em termos benevolentes, considero sem effeito esta accettazione e agradeço a inserção do primeiro. — 25 de dezembro de 1895 — Raul Pompeia."

Escrepito o bilhete, estendeu-se numa "chaise-longue". Depois, ergueu-se, encaminhou-se até a mesa, onde escreveu as seguintes linhas: "A A Noite e ao sr. Elcy Pontes que sou um homem de honra". Assignou-as, datou-as, voltando a "chaise-longue". Varou o coração com uma bala. O sangue esguichou do peito, de encontro a parede. Pedeu agua, que não chegou a beber. Estava morto.

A "Vida Inquieta de Raul Pompeia" é um livro que se lê com interesse crescente e intensa emoção.

O sr. Elcy Pontes affieçou-se de tal maneira ao seu thema, que nos deu paginas vivas, num estylo ou perdeu bastante, e vantajosamente, aquelle excesso de densidade que o caracterizava.

O notavel maestro brasileiro Burle Marx acaba de fechar contracto com empresario americano, afim de reger uma serie de concertos symphonicos, em New-York.

ziazeno consegue o dinheiro. (O leitor solta um suspiro de alivio.) Vae para casa, triumphante e ao mesmo tempo aniquillado. Espera dormir somno tranquillo e merecido. Deixa o dinheiro junto da vasilha de leite. Vae para a cama. Mas quem foi que disse que o nosso homem dormia? Ficou a ruminar lembranças, palavras ouvidas, factos, pessoas, coisas... Lá pelas tantas ouve o barulho dos ratos. Fica inquieto, apavorado deante da idea de que os bichos lhe podem roer o dinheiro, e rico dinheiro que tanto lhe custou a ganhar. Mas apressa desse temor, elle não sente coragem de se erguer. E fica naquell supplicio, afflicto e inerme como num pesadelo. As horas passam. E Naziazeno sempre de olhos abertos, pensando, soffrendo, ouvindo os ruidos dos ratos. Mas pela madrugada ouve o leiteiro entrar. Sensação. Depois, o glugli fresco do leite caindo na vasilha. Sim, o homem achou o dinheiro intacto! Achou! Salu na ponta dos pés, sem fazer barulho; e nem bateu com a porta. Enfilou Naziazeno dorme.

Esta é a historia.

A gente começa a leitura. Tem de vencer, a principio, a antipathia que a maneira de escrever do autor despertava em nós. E' preciso saltar por cima duma serie de obstaculos. (Uma repetição quasi enervante de "um que outro", "um ou outro", "mas e outro", "meio que", etc.) Mas depois de algumas paginas esquecemos que existam um autor e um estylo, e estamos de todo dominados pela historia.

Dionéllo Machado é secco, directo e positivo. (O escriptor em nada difere do homem.) Não dá quasi attenção a cor do ceo, aos raios de sol e a outros jogos pueris dessa natureza. As associações de ideas de suas personagens são perfectas. Mas se "Os Ratos" restringissem o seu merito aos domínios só da psychologia, teriam um valor relativo. Entretanto, a historia tem um tão fundo sentido de humanidade que não podemos deixar de dizer ao cabo da leitura: Eis um livro realzado.

Sentimos o "dia de Naziazeno". O dia que escorre natural na successão das horas. E o que marca o tempo neste romance não é o Big-Ben, como na "Mrs. Dalloway" de Virginia Woolf; não é tambem o relógio de edificio dos Correios e Telegraphos como podia acontecer numa novella que se passa em Porto Alegre. A passagem das horas não a percebemos sem o auxilio de sinais nem de relógios, mas simplesmente intuindo-os dos aspectos da rua, da angustia das personagens e da nossa propria angustia.

Dois admiráveis, aquelles Duques e Alcides. Dois verdadeiros "Inadormidos". Conheciam todos os "trúcos" para obter dinheiro sem trabalhar. Eram os technicos da malandragem. Confesso que fiquei sensibilizado quando descobri a grande e repugnante confiança que o pobre Naziazeno tinha nos seus "campeões".

Tenho encontrado leitor que faz restricções a linguagem com que este

SUJEIÇÃO

(Conclusão da 1.ª pagina)

caracteres objectivos. Decorrido aquelle primeiro tempo você começava a perceber a minha pobreza, aquella falta sem perdão na minha vida. E antes que te apparecesse qualquer ar insupportavel de superioridade, atirei-me na inexperiencia da primeira aventura. Em essencia a causa foi esta.

— Não reduzas a tão pouco a tua intenção. Realmente, francamente, só consistia nisso?

— Sempre achei este motivo tão grande que nunca quiz ir mais além.

— Realmente, francamente, só consistia nisso?

— Com certeza. Talvez, tambem, uma vez resolvido, que eu me aproveitasse, me arriscando alguma verificação sobre mim mesmo. Mas isso é supérfluo. O que vale é a verdadeira causa.

— Adeante. E' preciso que a sondagem seja perfeita, si não o dreno será inutil.

— Como você não pôde deixar de saber, ella era feia.

— Mas, antes um pouquinho: qual é a natureza dessa verificação sobre você mesmo?

— O peso do exemplo dos outros. A fidelidade me soffocava, não por effeito de origem interna, mas pela afflicção do medo de ser assim, indefinidamente assim.

— Bem, ella era feia.

— Mas o instrumento mais a mão. E bem característico, com os labios pintados de modo pessoalissimo, as sobranceiras de um artificialismo psychologico, o penteado num intuito voluptuoso. A necessidade de fez com que eu passasse por cima do desapontamento da primeira vez, não podia prever que você me tivesse positivamente viado). Era monotonos. Os resultados custavam a vir. Expunha-me abertamente com ella, e parece que todos se negavam a tomar conhecimento. Havia momentos pirandellianos em que eu suppunha que você, sciente de tudo, tinha por isso contractado a cidade inteira para uma indifferença total. Enquanto isso o tempo irritava de passar. E as minhas condições peorando. Ella fazia scenas terriveis, desesperando-se porque eu não queria conceber que ella gostava absurdamente de mim, um amor desvaído entrecor-

— E afinal?... Afinal você está aqui como uma figura d'annunziana "che' ascolta perdona e tace". Sim, "perdona". Porque naturalmente ha-de querer reconhecer o meu erro enorme. Digo-te, porém, que eu o reconheci primeiro. Em fim... Era um peso que precisava tirar de cima de mim.

— Meu amigo, adeus. Esta luz me cansa, mas não se incomode, aqui mesmo você poderá ir me fazendo as proximas confissões.

— E si ella me causou alguma agonia foi a de não ter encontrado n'ella o prazer esperado. De facto, eu quiz procurar em outras essa sensação de completo que você sempre me deu, quiz saber si só você poderia dar-me essa sensação. No entanto falhei, falhei sem remedio. Mas o peor foi confessar. E tinha de confessar tudo por falta de calculo no impeto inicial. A força foi grande de mais e agora reconheço o erro enorme.

— E afinal?... Afinal você está aqui como uma figura d'annunziana "che' ascolta perdona e tace". Sim, "perdona". Porque naturalmente ha-de querer reconhecer o meu erro enorme. Digo-te, porém, que eu o reconheci primeiro. Em fim... Era um peso que precisava tirar de cima de mim.

— Meu amigo, adeus. Esta luz me cansa, mas não se incomode, aqui mesmo você poderá ir me fazendo as proximas confissões.

— E si ella me causou alguma agonia foi a de não ter encontrado n'ella o prazer esperado. De facto, eu quiz procurar em outras essa sensação de completo que você sempre me deu, quiz saber si só você poderia dar-me essa sensação. No entanto falhei, falhei sem remedio. Mas o peor foi confessar. E tinha de confessar tudo por falta de calculo no impeto inicial. A força foi grande de mais e agora reconheço o erro enorme.

— E afinal?... Afinal você está aqui como uma figura d'annunziana "che' ascolta perdona e tace". Sim, "perdona". Porque naturalmente ha-de querer reconhecer o meu erro enorme. Digo-te, porém, que eu o reconheci primeiro. Em fim... Era um peso que precisava tirar de cima de mim.

— Meu amigo, adeus. Esta luz me cansa, mas não se incomode, aqui mesmo você poderá ir me fazendo as proximas confissões.

— E si ella me causou alguma agonia foi a de não ter encontrado n'ella o prazer esperado. De facto, eu quiz procurar em outras essa sensação de completo que você sempre me deu, quiz saber si só você poderia dar-me essa sensação. No entanto falhei, falhei sem remedio. Mas o peor foi confessar. E tinha de confessar tudo por falta de calculo no impeto inicial. A força foi grande de mais e agora reconheço o erro enorme.

— E afinal?... Afinal você está aqui como uma figura d'annunziana "che' ascolta perdona e tace". Sim, "perdona". Porque naturalmente ha-de querer reconhecer o meu erro enorme. Digo-te, porém, que eu o reconheci primeiro. Em fim... Era um peso que precisava tirar de cima de mim.

— Meu amigo, adeus. Esta luz me cansa, mas não se incomode, aqui mesmo você poderá ir me fazendo as proximas confissões.

— E si ella me causou alguma agonia foi a de não ter encontrado n'ella o prazer esperado. De facto, eu quiz procurar em outras essa sensação de completo que você sempre me deu, quiz saber si só você poderia dar-me essa sensação. No entanto falhei, falhei sem remedio. Mas o peor foi confessar. E tinha de confessar tudo por falta de calculo no impeto inicial. A força foi grande de mais e agora reconheço o erro enorme.

— E afinal?... Afinal você está aqui como uma figura d'annunziana "che' ascolta perdona e tace". Sim, "perdona". Porque naturalmente ha-de querer reconhecer o meu erro enorme. Digo-te, porém, que eu o reconheci primeiro. Em fim... Era um peso que precisava tirar de cima de mim.

— Meu amigo, adeus. Esta luz me cansa, mas não se incomode, aqui mesmo você poderá ir me fazendo as proximas confissões.

— E si ella me causou alguma agonia foi a de não ter encontrado n'ella o prazer esperado. De facto, eu quiz procurar em outras essa sensação de completo que você sempre me deu, quiz saber si só você poderia dar-me essa sensação. No entanto falhei, falhei sem remedio. Mas o peor foi confessar. E tinha de confessar tudo por falta de calculo no impeto inicial. A força foi grande de mais e agora reconheço o erro enorme.

— E afinal?... Afinal você está aqui como uma figura d'annunziana "che' ascolta perdona e tace". Sim, "perdona". Porque naturalmente ha-de querer reconhecer o meu erro enorme. Digo-te, porém, que eu o reconheci primeiro. Em fim... Era um peso que precisava tirar de cima de mim.

— Meu amigo, adeus. Esta luz me cansa, mas não se incomode, aqui mesmo você poderá ir me fazendo as proximas confissões.

— E si ella me causou alguma agonia foi a de não ter encontrado n'ella o prazer esperado. De facto, eu quiz procurar em outras essa sensação de completo que você sempre me deu, quiz saber si só você poderia dar-me essa sensação. No entanto falhei, falhei sem remedio. Mas o peor foi confessar. E tinha de confessar tudo por falta de calculo no impeto inicial. A força foi grande de mais e agora reconheço o erro enorme.

— E afinal?... Afinal você está aqui como uma figura d'annunziana "che' ascolta perdona e tace". Sim, "perdona". Porque naturalmente ha-de querer reconhecer o meu erro enorme. Digo-te, porém, que eu o reconheci primeiro. Em fim... Era um peso que precisava tirar de cima de mim.

— Meu amigo, adeus. Esta luz me cansa, mas não se incomode, aqui mesmo você poderá ir me fazendo as proximas confissões.

— E si ella me causou alguma agonia foi a de não ter encontrado n'ella o prazer esperado. De facto, eu quiz procurar em outras essa sensação de completo que você sempre me deu, quiz saber si só você poderia dar-me essa sensação. No entanto falhei, falhei sem remedio. Mas o peor foi confessar. E tinha de confessar tudo por falta de calculo no impeto inicial. A força foi grande de mais e agora reconheço o erro enorme.

— E afinal?... Afinal você está aqui como uma figura d'annunziana "che' ascolta perdona e tace". Sim, "perdona". Porque naturalmente ha-de querer reconhecer o meu erro enorme. Digo-te, porém, que eu o reconheci primeiro. Em fim... Era um peso que precisava tirar de cima de mim.

PALAVRAS CRUZADAS

N. 15

tando soluções. O fim principal da aventura não tinha sido alcançado. Quer dizer, os nossos amigos (especialmente os meus), se negando, com tão grande espanto meu, a evidencia, tinham aniquillado desoladamente a minha intenção primordial: você continuaria me considerando um imbecil.

— Logo, a tendencia desta confissão é demonstrar-me o contrario, já que não pude verificar-o por mim mesma.

— Não. Não. E' dizer-te o resultado da minha experiencia particular.

— A almejadissima vocação para a polygamia?

— Peor. Muito peor, meu amor. Isso você supportaria com as outras, com um geito de dignidade offendida muito facil de arranjar, agravado com um ar terrivel de superioridade, aliás muito peculiar a você. O resultado da experiencia acabrunhou-me. A conclusão foi que a minha fidelidade é irremediavel. Ha mulheres que vivem. Você. E é perigoso encontrar uma d'ellas antes de ter conhecimento muitas outras. Esta derrota reconhecida perde-me nas tuas mãos. Si, por um lado continuo sendo para você um imbecil, por outro sinto-me arrazado pela consciencia da minha imprestabilidade, succumbido pela idea de que aquella mulher é apenas como a que Ribeiro Couto conheceu:

— Bem, ella era feia.

— Mas o instrumento mais a mão. E bem característico, com os labios pintados de modo pessoalissimo, as sobranceiras de um artificialismo psychologico, o penteado num intuito voluptuoso. A necessidade de fez com que eu passasse por cima do desapontamento da primeira vez, não podia prever que você me tivesse positivamente viado). Era monotonos. Os resultados custavam a vir. Expunha-me abertamente com ella, e parece que todos se negavam a tomar conhecimento. Havia momentos pirandellianos em que eu suppunha que você, sciente de tudo, tinha por isso contractado a cidade inteira para uma indifferença total. Enquanto isso o tempo irritava de passar. E as minhas condições peorando. Ella fazia scenas terriveis, desesperando-se porque eu não queria conceber que ella gostava absurdamente de mim, um amor desvaído entrecor-

— E afinal?... Afinal você está aqui como uma figura d'annunziana "che' ascolta perdona e tace". Sim, "perdona". Porque naturalmente ha-de querer reconhecer o meu erro enorme. Digo-te, porém, que eu o reconheci primeiro. Em fim... Era um peso que precisava tirar de cima de mim.

— Meu amigo, adeus. Esta luz me cansa, mas não se incomode, aqui mesmo você poderá ir me fazendo as proximas confissões.

— E si ella me causou alguma agonia foi a de não ter encontrado n'ella o prazer esperado. De facto, eu quiz procurar em outras essa sensação de completo que você sempre me deu, quiz saber si só você poderia dar-me essa sensação. No entanto falhei, falhei sem remedio. Mas o peor foi confessar. E tinha de confessar tudo por falta de calculo no impeto inicial. A força foi grande de mais e agora reconheço o erro enorme.

— E afinal?... Afinal você está aqui como uma figura d'annunziana "che' ascolta perdona e tace". Sim, "perdona". Porque naturalmente ha-de querer reconhecer o meu erro enorme. Digo-te, porém, que eu o reconheci primeiro. Em fim... Era um peso que precisava tirar de cima de mim.

— Meu amigo, adeus. Esta luz me cansa, mas não se incomode, aqui mesmo você poderá ir me fazendo as proximas confissões.

— E si ella me causou alguma agonia foi a de não ter encontrado n'ella o prazer esperado. De facto, eu quiz procurar em outras essa sensação de completo que você sempre me deu, quiz saber si só você poderia dar-me essa sensação. No entanto falhei, falhei sem remedio. Mas o peor foi confessar. E tinha de confessar tudo por falta de calculo no impeto inicial. A força foi grande de mais e agora reconheço o erro enorme.

— E afinal?... Afinal você está aqui como uma figura d'annunziana "che' ascolta perdona e tace". Sim, "perdona". Porque naturalmente ha-de querer reconhecer o meu erro enorme. Digo-te, porém, que eu o reconheci primeiro. Em fim... Era um peso que precisava tirar de cima de mim.

— Meu amigo, adeus. Esta luz me cansa, mas não se incomode, aqui mesmo você poderá ir me fazendo as proximas confissões.

— E si ella me causou alguma agonia foi a de não ter encontrado n'ella o prazer esperado. De facto, eu quiz procurar em outras essa sensação de completo que você sempre me deu, quiz saber si só você poderia dar-me essa sensação. No entanto falhei, falhei sem remedio. Mas o peor foi confessar. E tinha de confessar tudo por falta de calculo no impeto inicial. A força foi grande de mais e agora reconheço o erro enorme.

— E afinal?... Afinal você está aqui como uma figura d'annunziana "che' ascolta perdona e tace". Sim, "perdona". Porque naturalmente ha-de querer reconhecer o meu erro enorme. Digo-te, porém, que eu o reconheci primeiro. Em fim

PINTORES E ESCULTORES MODERNOS NO BRASIL

UM DOS ASPECTOS DO PLANO DE EDUCAÇÃO EXTRA-ESCOLAR DO MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA

RIO. — Há tempos, os "Diários Associados" divulgam a notícia de que o escritor Luiz Martins pretendia lançar, a exemplo do que se faz noutros países, uma coleção de obras sobre pintores e escultores modernos do Brasil.

As primeiras páginas dessas obras conteriam a síntese crítica e as últimas reproduções dos quadros ou esculturas mais significativas dos artistas estudados.

Tratava-se, como se vê, de um grande serviço que seria prestado à arte e à cultura do Brasil.

O sr. Gustavo Capanema, que já havia pensado em incluir no seu grande plano de difusão cultural, a publicação de uma série de livros dessas naturezas, tendo verificado que a ideia do sr. Luiz Martins coincidia, em linhas gerais, com o seu projecto, mudou de parecer e decidiu escrever para pedir-lhe sugestões sobre o assumpto.

Atendendo a essa solicitação do ministro da Educação, o sr. Luiz Martins enviou-lhe o seguinte interessante memorial:

"Quando penso na possível organização de uma série de livros sobre os pintores e escultores brasileiros, limito o meu projecto aos chamados 'modernistas', por pensar que só ultimamente chegaram as artes plásticas, entre nós, a apresentar certo grau de interesse, certo 'carácter' próprio, capaz de despertar curiosidade fora do Brasil por uma arte que não é mero exercício de copia de modelos consagrados. Póde-se dizer que existe hoje uma pintura brasileira.

A origem do meu projecto foi, mesmo, o desejo de estudar a obra de uma artista nossa que, há poucos annos, a critica parisiense, surpreendida, proclamava como a mensagem artística do Brasil, uma arte barbara, nova, primitiva, ingenua, dotada de um colorido sem nenhuma semelhança com as palhetas em geral das grandes mestres modernas europeias: os quadros da srta. Tarsila do Amaral. O successo do sr. Candido Portinari, ultimamente, na exposição internacional de Carnegie, da mesma forma, um indice notável da excelência da pintura moderna do brasileiro.

Na França, alguns desses naturistas tomam-se aos milhares. Não posso deixar de fazer uma contagem, talvez, de todos os formatos. Lembrei-me de utilizar alguns desses admiráveis registros de documentação como modelos, variando o formato e numero de estampas de accordo com as possibilidades de quem os editasse. As primeiras paginas conteriam um resumo critico da obra e da personalidade do pintor ou escultor: e as ultimas, vinte, trinta ou mais 'plan-ches' reproduzindo trabalhos mais significativos do artista estudado. Seria interessante que o estudo critico focalizasse a 'evolução' — as pesquisas, as tentativas, os caminhos incertos seguidos pelo artista — e as 'plan-ches' documentassem as diversas fases dessa evolução.

Poderiam os livros ser editados periodicamente, um por mês, por exemplo. Um escritor novo, capaz de compreender a significação das novas tendencias artisticas, encarregar-se-ia da introdução.

OS CRITICOS
Em verdade, não há 'criticos de arte', no Brasil, ao menos criticos especializados; há o literato que escreve por curiosidade ou desfastio, o 'amador', o 'dilettante'. Alguns reúnem varias qualidades apreciaveis, necessarias ao 'motet': sensibilidade, certos conhecimentos technicos (superficiaes e elementares), cultura geral, conhecimento (na maior parte das vezes por informação de livros e revistas) do scenario artistico moderno no mundo; lembro-me, numa relação rápida e imperfeita, dos nomes dos srs. Annibal Machado, Mario de Andrade, Jorge de Lima, Murilo Mendes, Odylo Costa Filho, Dante Costa e poucos outros, sem me referir aos srs. Peregrino Junior e Drummond de Andrade. Dentre os proprios pintores, alguns saberiam produzir 'excellentias criticas', porque acrescentariam a facilidade para escrever, que não lhes falta, os conhecimentos technicos inherentes a profissão. Nesse caso estariam a srta. Tarsila do Amaral e, principalmente, o sr. Thomaz Santa Rosa.

Não me parece, entretanto, digna de lastima essa carencia de profissões das criticas. Acho que um homem dotado de sensibilidade e cultura geral está perfeitamente apto a julgar uma obra de arte. Um critico é um obcecado por detalhes technicos e picuinhas do que se poderia chamar a 'cosinha da pintura'; preso nos dogmas ministrados na nossa Escola de Bellas Artes, sofre de uma falta de visão que não lhe permite compreender e muito menos 'sentir' as experiencias inquietas das novas gerações artisticas.

Nem na propria França, onde o nivel cultural é outro, a critica official chegou a esse grau de compreensão e sensibilidade.

Tratando do caso particular de M. Capanema, o mais expressivo de todos, Maurice Raynal escreveu as seguintes palavras precisas e justas: 'Le fait que les Critiques d'art les plus considérés sont restés unanimement muets devant l'oeuvre de Picasso, quand toute fois ils ne l'ont pas attaqué violemment, ce fait, dis-je, n'est pas la preuve la moins significative de la pulsance et de la portée des efforts personnels de l'artiste'.

La Critique d'Art semble généralement née d'une sorte d'impulsion logique ou d'un refus à dépeupler l'ordre composite de sa personnalité, si je puis m'exprimer ainsi, pour s'adapter à l'individualité de chaque artiste. Sa principale raison d'agir est fille d'un désir unique d'accumuler des observations sous un angle immuable et général et ce pour la meilleure commodité de compréhension de la majorité. Or la généralisation est une arme à deux tranchants qu'il ne faut pas laisser entre toutes les mains'.

Salvo omissão, por inadvertência, ouso apontar como dignos de atenção os seguintes artistas:

Os pintores Candido Portinari, Cícero Dias, Di Cavalcanti, Guignard, Ismael Nery (fallecido), Lasar Segall, Noemia Mourão, Orlando Teuz, Oswald Goeldi, Reis Junior, Santa Rosa, Sylvia Meyer, Tarsila do Amaral e Hugo Adami; e os escultores Adriano Janacopolus, Celso Antonio e Victor Brecheret.

E, em mim, convicção arraigada de que a organização de uma série de livros que focalizasse o esforço inquieto desses notáveis artistas brasileiros seria um grande serviço prestado à educação nacional.

O gosto artistico, entre nós, nas camadas populares ou mesmo entre elementos da 'elite' social, está profundamente deturpado pela ignorancia ou por um ensino unilateral e sem horizontes. A arte official não chegou ainda a tornar conhecido do impressionismo de Cézanne, quanto mais das notáveis experiencias que enchem por completo os annos do século XX até nossos dias.

Inventamos a pittoresca generalização de 'futurismo' para designar tudo aquilo que não compreendemos.

Tomemos, por exemplo, o caso da pintora Tarsila do Amaral; conhecida na Europa, tendo exposto em Paris varias vezes, em Moscou, em varias outras capitais europeias; com quadros seus adquiridos por famosos museus de arte moderna, como o de Grenoble e o de Moscou; com trabalhos reproduzidos em grandes jornais e revistas da Europa; despertando a attenção da difficil critica de Paris — e vagamente mencionada, aqui e em São Paulo, pela amavel ignorancia do nosso povo, como autora de absurdos 'futurismos' de quem não sabe desenhá-los.

Quem sabe, aqui, que o sr. Hugo Adami é um artista apreciado por Chirico? O sr. Portinari teve, agora, a sorte de uma publicidade justa em virtude do premio conquistado brilhantemente nos Estados Unidos; mas daqui a alguns annos, talvez, ninguém mais se lembre disso...

E, portanto, com o maior prazer e um certo orgulho, de poder colaborar numa grande obra construtora que, solicitada pelo meu brilhante amigo dr. Peregrino Junior, apresento estas modestas sugestões ao esclarecido espirito do eminente ministro da Educação, que uma obra tão notável vem realizando, em sua gestão, em prol de um Brasil novo."

Um jovem novelista francez, M. Robert Bourget-Palleron, por intermédio do semanário 'Toute l'Édition', dirigiu a um grupo de collegas as seguintes perguntas:

"Quando começou a escrever, que eram os mestres que admirava e cuja obra pedia, por consequente, exercer influencia sobre suas primeiras produções?"

"No seu modo de entender, que são os escriptores vivos ou mortos que durante estes ultimos 15 annos fizeram escola e se destacaram na literatura franceza?"

Durante muitas semanas o periodico inseriu em suas folhas as respostas recebidas. Algumas são laconicas. Assim, por exemplo, a do novelista e critica Marcel Arland, que se limita, apenas, a uma enumeração de mestres — Pascal, Racine, Stendhal, Barrès e Gide — e a outra de escriptores influentes nos tres ultimos lustros, são Barrès, Gide, Claudel, Maurras, Valéry, Péguy, Giraudon e Mauriac.

Mas nem todas as respostas são concisas. Alguns dos interrogados fundamentaram e arrazoadam com relativa extensão suas 'sympathias e deferencias'.

M. Chardonne exorta-se a responder a primeira pergunta, si bem que mencione, de passagem, os tres escriptores, a sua juizo, mais influentes na literatura franceza — Proust, Gide e Valéry Larbaud.

André Billy afirma que o século XX se chamará, talvez, algum dia 'o século de Apollinaire'.

Respondendo a segunda pergunta, que todos os interrogados mencionaram Gide, Proust e Claudel.

São varios os que consideram Giraudon como um dos escriptores que exercem uma influencia mais visível.

M. J. N. Pauro-Boguet, deduz que os escriptores actuaes não tem mestres. 'Tem preferencias', — cada um a sua — e as proclamam com orgulho ou com modestia.

'Quarenta annos atrás, é quasi seguro que na maioria das respostas appareciam, por exemplo, os nomes de Flaubert e de Renan; Barrès, Bourget, Flaubert não deixariam de criticar os. Actualmente não escrevem accão alguma, só nos apparecem como astros mortos...'.

MAIS UMA ARTISTA DO PALCO QUE ENTRA PARA O CONVENTO

Maryse Wendling, loura, jovem e bella alaciana que ha alguns annos trabalhava nos palcos parisienses, deixou a vida de artista para entrar no convento da Nossa Senhora dos Apostolos, na Oceania. A ordem que abraçou talvez seja a mais admiravel do mundo, pois, além das penitencias a que são obrigadas, as freiras tem a seu cargo o tratamento de leproso.

Os jornais francezes commentaram com merecidos elogios o facto.



Viagem de Nupcias

EURIALO DE MICHELIS

(Illustração de SANTA ROSA)

As primeiras etapas da viagem foram Pisa e Florença; quando chegaram a Veneza já estavam cansados: um cansaço que nunca tinham sentido tão profundo, tão dentro dos musculos, dentro dos ossos, como o que nos somnos entorpece qualquer tentativa de movimento.

O sorriso que se imprimira em seus rostos desde o primeiro dia estava agora esquecido ali, por conta propria; a poeira do trem assignalava de sombras as rugas que permaneciam naquella sorriso. Embora os recentes cruzamentos de trilhos entre duas filas de vagões annunciassse a estação, nem elle nem ella pareciam perceber, abandonados como estavam com os pensamentos cansados postos no rodar do trem. Os pharões accessos não venciam a luz tardia do crepusculo de abril; a mancha dos farões de encontro ao céu delicado e claro era desagradavel como um rombo.

O trem parou debaixo da cobertura da plataforma; surge de repente o rumor da chegada, vozes, passos abertos.

Emilio levantou-se e começou a preparar as valises para descer.

— Meu bem, que prestes prestar attenção e enquanto isso ver se passa algum carregador?

Lydia disse que sim; também ella sentia-se cansada em ter que se occupar do que era preciso. Puxou para a festa o tricornio ornado de plumas, agitou os cabellos; inclinava-se para amarrar os sapatos nos pés um pouco inchados, depois puxava a mala para cima, descobrindo a perna marcada com uma lista vermelha no lugar da liga. Foi nessa posição que a viu o marido, voltando-se meio curvo ao peso de uma valise; não foi a falta de pudor que o offendeu nella, mas a falta de graça; já antes não lhe agradara, embora na vida tivesse dito, o acto de desamarrar os sapatos. 'Nem tudo que é comodo', quizera dizer, 'se pode fazer'.

O céo que empallidecia dava a agua verde tonalidades inverosimilares e aos palacios que nella se espelhavam a apparencia de coisas que uma luz differente devesse revelar inúteis. Também ali, nas margens desertas, havia luzes, que reflectiam até o fundo da agua uma longa faixa de claridade fraca que a onda desmanchava sempre pelo prazer de recompor-a.

A cada remada a gondola inclinava-se para um lado ou para outro, e dentro sentia-se a onda ao mesmo tempo fluida e compacta. O bafo humido dos canaes, levemente salgado era doce como um perfume em que os sentidos se desfazem; Emilio procurou uma das mãos da mulher para uma caricia.

— Assim és tu — disse Lydia, dizendo evidentemente palavras com que se atormentava até então. — Por

uma coisa de nada tratas-me daquelle modo.

— Por que falas assim? — respondeu Emilio; não tinha vontade de brigar, mas para fazer as pazes era todavia necessario explicar-lhe como se passavam as coisas naquella momento.

— Perdões-me, mas com aquellas malditas valises, se tivesses chamado logo o carregador, seria para mim muito menos trabalho.

— De certo, mas... não havia nenhum carregador, eu tinha que o inventar.

Emilio compreendeu que era o céo que a tornava mais 'agressiva e disposta a brigar; convinha ceder e mais... sem tentar mostrar-lhe a sua parte de erro, que consistia em ter-se preocupado em arranjar-se antes das bagagens. Mas aquelle accordo que não era accordo, pois que baseado no facto de que permanecia entre elles alguma coisa que não tinha sido dita transmitia-lhe uma irritação mais forte que o seu desejo de paz; já havia interrompido a caricia, e puxou então a mão para traz dizendo com voz bem fria:

— Peço-te desculpa. Que queres mais?

— Pois bem, mas eu já te desculpei de sobra.

Não foram os motivos da breve ruga, e sim um estado d'alma taciturno e grave que encontraram no dia seguinte ao despertar. As janelas do hotel davam para uma rua incrível de tão estreita; para além das cortinas viam-se as paredes descaídas da casa fronteira; uma luz cinzenta e suja era o unico indicio de que em algum lugar o dia devia estar claro.

Muita gente se movimentava na pequena rua com um rumor particularmente monotonico de passos e vozes; não se podia deixar de escutar porque pareciam estar dentro do

(Conclui na 4.ª pagina)

O ministro Capanema e o Cinema Brasileiro

Mario Vieira de MELLO

(Para os "Diários Associados")

RIO, 19 — O questionario para um inquerito em torno dum plano nacional de educação, elaborado pelo sr. Gustavo Capanema, é indiscutivelmente um dos empreendimentos mais avultados e mais fecundos que o governo brasileiro tem tentado. Appello que difficilmente será attendido num país onde a opinião publica não tem um sentido constructor, onde os problemas que mais affectam a nacionalidade são em geral resolvidos pelo criterio personalissimo dos governantes, é no entretanto o unico meio talvez de fundar um plano nacional de educação sobre bases mais arraigadas na consciencia colectiva e menos expostas à inconstancia de rumos dos nossos dirigentes.

Um ponto me interessa fixar neste questionario: aquelle que trata do cinema educativo. A meu ver o sr. Gustavo Capanema colloca a questão de um modo felicissimo: o que é o cinema educativo? Uma tal pergunta revela logo e da maneira mais positiva que o que se tem em vista não é a immediata equiparação do cinema ao compendio, no quadro negro, à palavra do professor (se bem que sejam estas possibilidades fecundas do cinema educativo) mas fazer com que se descubram todas as possibilidades educativas que o cinema offerece.

Podemos dizer sem exaggero que o problema de educação no Brasil se reveste e deverá ainda por muito tempo se revestir de dois aspectos: um primario, outro superior. Se em outros países a cultura é um facto natural que caminha sem difficuldades, no Brasil ella é uma flor tenra e delicada que precisa e deverá ainda por muito tempo precisar de cuidados specialissimos. A situação é innegavel e é precisamente por dar-lhe a devida attenção que o questionario para um inquerito em torno dum plano nacional de educação tem a importancia que tem.

Assim sendo, creio não avançar demais nas intenções do sr. Gustavo Capanema dizendo que o momento se aproxima de pensar nas possibilidades de um cinema que eduque no mesmo sentido em que a literatura educa. Um tal cinema se torna necessario não só porque é realmente util, mas também porque realmente o cinema é uma lamina de dois gumes que, se educa, pode também deseducar. Contrariamente à literatura que tende à universalidade, mesmo nos seus aspectos mais localizados, o cinema de nossos dias, talvez por se ter afastado demasiadamente do seu antigo caminho, o caminho do cinema arte apresenta uma tendencia muito nitida para o que ha de mais caracteristico em cada povo. E dahi decorre a influencia nociva que pode ter. Numa época em que as idéas de universalidade, de nacionalidade são mal comprehendidas, o cinema pode se tornar o vehiculo de uma grande infiltração de elementos nocivos, desagregadores de costumes, importados, idéas sem raizes na alma nacional podem perturbar o equilibrio e a solidez da alma brasileira, se não se comprehender o caracter particularista do cinema actual, a situação de desamparo em que ficam as nações que não o cultivam, uma vez que o cinema é hoje uma instituição universal, e a necessidade de se criar um cinema nacional.

Assim sendo, creio não avançar demais nas intenções do sr. Gustavo Capanema dizendo que o momento se aproxima de pensar nas possibilidades de um cinema que eduque no mesmo sentido em que a literatura educa. Um tal cinema se torna necessario não só porque é realmente util, mas também porque realmente o cinema é uma lamina de dois gumes que, se educa, pode também deseducar. Contrariamente à literatura que tende à universalidade, mesmo nos seus aspectos mais localizados, o cinema de nossos dias, talvez por se ter afastado demasiadamente do seu antigo caminho, o caminho do cinema arte apresenta uma tendencia muito nitida para o que ha de mais caracteristico em cada povo. E dahi decorre a influencia nociva que pode ter. Numa época em que as idéas de universalidade, de nacionalidade são mal comprehendidas, o cinema pode se tornar o vehiculo de uma grande infiltração de elementos nocivos, desagregadores de costumes, importados, idéas sem raizes na alma nacional podem perturbar o equilibrio e a solidez da alma brasileira, se não se comprehender o caracter particularista do cinema actual, a situação de desamparo em que ficam as nações que não o cultivam, uma vez que o cinema é hoje uma instituição universal, e a necessidade de se criar um cinema nacional.

Actor artistico, de diopio musical, se encantava o publico de escola, não era menos querido pelas massas populares. A sua fama começou, verdadeiramente, depois de representar, em 1886, o papel do duque de Lepimont, de 'Estrangeiro', mas a sua gloria foi maior, talvez, o papel de Daniel Collet, no 'Moloch', que permitiu a critica erguer-o ao nivel de Gai, de Lohengrin, de Frederico Fétter e de Worma. Foi essa a peça com que se despediu da carreira dramatica, em 1 de julho de 1922.

Em 1910, deixou a Casa de Molière, por desaccordo com a respectiva administração, e foi representar para o theatro de Fort de Saint-Martin. Foi ali que teve o papel de Cyrano, da peça immortal de Rostand. Considerado o unico artista, depois de Coquelin, capaz de representar esse papel, na opinião da critica oca, excedeu o grande comediante, fez uma criação inteiramente nova e conquistou as platéas mais exigentes.

Voltou à Comedia Franceza, como pensionista, em 1921, e ainda conheceu noites de gloria; mas já não era o elegante rapaz, o atrevido galã de vos ternas e petulante bigode louro. Le Bargy apresentava, então, uma mascara devastada de rugas, que, em certas expressões, era o proprio simbolo da tragedia.

Professor do Conservatorio, desde 1900, o grande actor tentou, também, o theatro, como actor. Escreveu, entre outras, a peça 'Une danseuse est morte', representada, pela primeira vez, em Bruxellas, em 1921, com grande exito, e reposta no Odeon, de Paris, no anno seguinte.

No final de sua carreira, Le Bargy, que fora condecorado com a Legião de Honra, duas vezes, que pode ser uma lista para muitos artistas dramaticos.

'Declaro que em cada anno no Theatro Francez houve um phonographo que repetiu, ininterruptamente, a phrase de Talmat: "E' preciso dizer a tragedia". Era isso que mais me punha em desaccordo com Monnet-Sully. Distinhe sempre: "Meu caro, porque canta? Admitte que haia nos versos que recita uma musicalidade, tentadora; mas é preciso dizer". Uma noite, uma unica noite, seguiu os meus conselhos e obteve um triumpho'.

O grande Le Bargy esteve em Lisboa em 1911-1912. Representou, então, no Theatro Republica, numa companhia de qua fazia parte, como primeira figura feminina, Andréa Mary. Acompanhava-o, também, o excellent actor Damouré.

(Conclui na 4.ª pagina)

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor oferta e cobra menor juro. Aceitam-se por conta de suas casellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 30.

Joaquim Moreira da Silva Junior

Poemetos à Feição do Oriente



O COFRE CONTRASTE

de Austen Amaro

(Para os "Diários Associados")

O cofre de ébano incrustado de madreperola lembra, em suas maravilhosas incrustações, toda a coloração cambiante do céo, assim como a concha que lhe adorna a tampa guarda no seu ruído a saudade do oceano!

O marrom sobre o ouro e o roseo sobre o marrom fazem deste tapete uma das maravilhas do mundo, porque estás sobre elle, sentada, de pernas cruzadas, e tens o kimono, bordado de prata, e azul como a turquesa liquefeita em sopho!

(Desenho de SANTA ROSA)

MATHEMATICA

O prof. Newton Mala reinicia no proximo dia 15 de Março o seu curso de mathematica para candidatos a exame vestibular aos cursos de engenharia civil e militar, chimica e agronomia.

Accepta também alumnos particulares de mathematica para outras finalidades.

Rua Antonio Carneiro (ante Velha) n. 122 — De 15 ás 17 horas.

(Conclui na 4.ª pagina)

CYMA
O RELOGIO QUE
SEMPRE FOI E
SEMPRE SERÁ
O MESMO

Os Logradouros Públicos do Recife

Uma visita ao Rancho Fundo — Praças em desfile — Falta de um "auditorium" — Como o Peixe-Boi escreveria suas memórias — Recanto sombrio e povoado de amor — Jardim da Casa Forte — O fim

SUBMARINOS E SOBREMARINOS

Buarque de LIMA

(Para os "Diários Associados")



Oca do Parque de Dois Irmãos

Em Dois Irmãos a natureza convivia com o edifício quando mais se torna esbelta e temperada do verão. As alamedas formadas de árvores frondosas são as mais variadas. O verde é um lago onde se espelha a paisagem montanhosa. Num recanto há um pequeno jardim zoológico onde as dachas do macaco e as pernas da ema são admiradas pelas visitantes que também se distraem nos pequenos bosques.

Um casal segue pela estrada larga que contorna o remanso:
— Vão ao Rancho Fundo? — diz ella.

— Onde é?
— É ali... É perto...
E seguem de mãos dadas. Num alvoroço de troncos e folhas foi colada a palmeira. É quasi a margem da estrada. Subem-se uns pequenos degraus, atravessam um docel de galhos e chegam ao casarão onde uns bancos rústicos favorecem o idílio.

Do casal de mãos dadas destaca-se outra vez a voz feminina:
— É aqui!
— Vão se aproximando. Num alvoroço de troncos e folhas foi colada a palmeira. É quasi a margem da estrada. Subem-se uns pequenos degraus, atravessam um docel de galhos e chegam ao casarão onde uns bancos rústicos favorecem o idílio.

— Este passeio está me parecendo mais pra lá do fim do mundo do que o próprio Rancho...
O repórter olha para o interior da palmeira sem paredes e compreende: há uns indistintos sentados pelos bancos, descançando. Para quem ama mais de dois é demais. Por isso é que elles se embrenham pela floresta.

Alinda se distinguem as palavras della:
— Depois vamos remar nos barquinhos...

QUALIDADE DE MUITOS
Com algumas raras exceções, são geralmente tristes os logradouros públicos do Recife. De todos, incontestavelmente, os mais sorridentes são a praça da República, durante o dia, e a noite a praça Siqueira Campos. As tardes dos dias úteis as crianças preferem para brincar a praça Maciel Pinheiro, não que ali existam atractivos próprios a pediada. Ao contrario, além dos dois canteiros munipalmente simples e do repuxo sem agua, culminado pela estatua de frascos e que, por sinal, pouco fascina as crianças, o resto é o chão e bancos de marmore. Porém é um ponto certo do bairro da Boa Vista, mais perto das ruas onde há mais familias e como tal escolhido pelas mães que em matéria de preferência nesse assumpto também pontificam.

Na falta de um bom parque de diversões para a gente miúda, como o Passeio Publico e o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, a praça da República de S. Paulo, temos a nossa Maciel Pinheiro, modesta qual uma verdadeira praça Adolpho Giron...

Em Buenos Aires a praça general Alvear, as tardes, é um verdadeiro encanto. Os mais finos garotos perambulam ali escorrem em busca de divertimentos, enchendo tudo de alegria e vontade de viver.

Aqui temos o nosso Derby, com sua linha dos Amores, onde aos domingos as creanças são maiores e mais bonitas. As creanças preferem o local para organizar suas afamadas tardes elegantes.

NECESSIDADE DE UM "AUDITORIUM"

Está faltando em Recife também um bom auditorium para que as bandas de

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS

PROF. ERNESTO SILVA

Prof. de Quimica da Escola de Farmacia e da Escola Normal Oficial

Analises de urina, sangue, fezes, liquor, etc.

RUA DA IMPERATRIZ N. 35 (1.º andar)

COLLEGE FRANÇAIS CHATEAUBRIAND

FUNDADO EM 1907

Para ambos os sexos — Equipado com inspecção preliminar

RUA DA HARMONIA N. 150 — PHONE: 2-8-0-5-0

Accepta externos, semi-externos e internos de ambos os sexos para quaisquer cursos. Accepta transferencias para quaisquer series.

O anno lectivo neste Collegio comprehende 10 meses completos: as aulas nos cursos Gymnasial, Normal e Commercial começam no dia 1.º de Fevereiro, e as do curso primario e de admissão no dia 15 de Janeiro.

Para estimular seus alumnos, este Collegio resolveu conceder um desconto de 50% da contribuição annual aos alumnos que alcançarem 90 em todas as materias, e 60% aos que tiverem 100.

O Collegio ensina praticamente francez e inglez: os alumnos são obrigados a falarem esses dois idiomas.

As aulas já começaram no dia 1.º de Fevereiro, continuando porem as matriculas abertas até 14 de Março.

Peçam os estatutos.



Victorias regias do Jardim da Casa Forte

musica da cidade animam as tardes do domingo.
Em Porto Alegre há logo dois. Ali as grandes retortas publicas fizeram o povo gaúcho gostar mais e mais da boa musica que remete a goicia.

No Derby, na praça da República, na Siqueira Campos ou na da Faculdade de Direito poderia ser construido um, naturalmente com a respectiva platina em frente.

Porque nada mais adoravel do que uma bonita tarde, ao ar livre, numa companhia agradável talvez, ouvir-se boa musica estrangeira ou nossa. Uma Fuga de Bach, uma Sonata de Beethoven, a Dança dos Moras de Ponchelli, uma pagina de Villa Lobos ou de Tupacati no mesmo uma valsa, um tango, um maracatu à la "de torré...", ou um samba, constituem joias preciosas para os que gostam de

prestigiado. Teve sua grande historia: já foi assumpto da cidade. Já recebeu visitas illustres como a do sr. Genêio Vargas. Faz o presidente da Republica tambem passar mais hora debruçada a beira do tanque, esperando sua apparição.

Agora, ainda esquecido, desprezado, abandonado. Raro é o peixe, que se espelha e raro são os olhos que se fixam ntre o capim boiando para vislumbrar o sorriso do estranho idílio.

Sto o peixe-boi se dê ao conhecido mar dos brasileiros, escreveria nas suas memórias:
"Fui muito coiza. Houve tempo em que eu olhava, assim, do debaixo d'agua e via gente boa debruçada no parapetto. Olhava naquelles olhos e via a saudade de um que esperavam que eu fosse a tona, eu lembrava a propósito. Criei-me logo apontavam:

Na praça Maciel Pinheiro as creanças brincam. Tracema continua no seu pedestal brincando de ver as arvores crescer e o sol da tarde se descendo enquanto as horas vão subindo... A matriz da Boa Vista deulta sua magnifica architectura nas sombras, naturalmente acanhada com o sujo das linhas caprichosamente lalhadas e cheias de poeira

musica e vivem mais no Recife, pois não temos uma orquestra symphonica a quer. A Banda da Brigada felizmente achava-se aparelhada para no propoçionar coisas assim e juntamente com o seu orpheu poderia nos oferecer audições apreciaveis, como já tem feito em grandes festas e não continua a fazer não sei porque.

MEMÓRIAS DO "PEIXE-BOI"

O peixe-boi do parque Amorim está des-

A Praça da República

despedido delle. Ella era pavorosamente teia.

Minha vida era assim distrainda. Cheia de pequenos acontecimentos com que muito me divertia.
Mas passaram os tempos. Hoje em dia, ninguém mais me liga importancia. Ninguém mais me atrai mirabilhas de pó e nem capim, a não ser o funcionario da Prefeitura. Ando velho, acabado. Qual-quer dia desses entregarei os pontos. Des-çaria antes mudar de ares. Essa minha residencia está se tornando realmente in-convivel. A vida corre e a gente envelhece. Mas a gente que eu tenho é que isso acontece a todo mundo.

Assim escreveria o peixe-boi, o algum editor quizesse publicar suas memórias

PARQUE AMORIM

O parque do Amorim agora está sofrendo reformas. Estão extrahindo os eucalyptos. Com certeza querem melhorar aquella chá-feca. O bond passa pelo meio daquelle regio que hem se assemelha ao Brasil. De um lado, a relva alombrada do Americano Baptista. (É o sul do país) e do outro, o terreno seco e abandonado do parque, semelhantes as regiões do nordeste que a sociedade tanto maltrata. Consta que vão ficar algumas arvores, mas em compensação virá um jardim muito mais bonito do que o de Casa Forte.

CASA FORTE

Em frente a matriz de Casa Forte agora há o celebre jardim que attrae a todos. Stó falta ser suspenso para ficar como os de Babilonia. É uma ampliação da harnacha ornamental da praça Joaquim Nabuco. A distribuição das plantas, a variedade, a cor, tudo obedece a uma esthetica deturpada. A praça de Casa Forte é uma nota especial na coleção de logradouros publicos do Recife.

BELEM E CEMITERIO

As mangueiras frondosas do Entroncamento fazem lembrar Belem do Pará. Quando é tempo de safra, o transeunte vem por outra e saudado com um fructo que se lhe espalha nos pés.

Quando acontece, porém, o ambiente se transforma mysteriosamente. As sombras são, a principio, não pude ver-lhe o rosto, quando olhava as arvores e a praça de longe parecia um cemiterio. De longe, ao direito. Porém quando se debruçou no tanque eu fui um verdadeiro eco da bem entendido. Dizemos de longe, porque de perto o ambiente é outro. As arvores e as matas das redondezas enchem de romance os lagos de marmore.

Os idyllios não são poucos. Em cada canto os corações e os braços se en-

contram. As mangueiras protegem o amor. E os namorados dizem:
— A Prefeitura é camarada!

ENCERRANDO

As arvores são amigas. Purificam o ar.

Decanar ao calor da tarde num recanto da praça Siqueira Campos é um len-

do. A ventania atravessa o mormaço, entretém-se nas folhagens, mas chega até o pedestre como se fosse uma rajada de al-dão. Boa, mansa, agradável. Elle tira o chapéu e respira. Deixa que assim a son-dra os cabellos se movam. E se conten-te e esquece até de que a lua pela via-m começa toda vez que o sol nasce e con-tinua assim, gesso yello, até que um des-canso pronunciado o leve a praça alien-diosa onde termina a avenida da san-dade...

— O fim... O fim...
Não era eu. Era a folha seca despre-dida que vinha pelo ar como um avião quebrado e cala, agitando a agua. Minhas noites eram rancidas. Não tinha tempo de olhar as estrelas do céu e nem as lu-zes da rua porque me distrahi com as vistas do tarde. Uma vez cheguei até a

lagoa. As sombras protegem o amor. E os namorados dizem:
— A Prefeitura é camarada!

ENCERRANDO

As arvores são amigas. Purificam o ar.

Decanar ao calor da tarde num recanto da praça Siqueira Campos é um len-

do. A ventania atravessa o mormaço, entretém-se nas folhagens, mas chega até o pedestre como se fosse uma rajada de al-dão. Boa, mansa, agradável. Elle tira o chapéu e respira. Deixa que assim a son-dra os cabellos se movam. E se conten-te e esquece até de que a lua pela via-m começa toda vez que o sol nasce e con-tinua assim, gesso yello, até que um des-canso pronunciado o leve a praça alien-diosa onde termina a avenida da san-dade...

— O fim... O fim...
Não era eu. Era a folha seca despre-dida que vinha pelo ar como um avião quebrado e cala, agitando a agua. Minhas noites eram rancidas. Não tinha tempo de olhar as estrelas do céu e nem as lu-zes da rua porque me distrahi com as vistas do tarde. Uma vez cheguei até a

lagoa. As sombras protegem o amor. E os namorados dizem:
— A Prefeitura é camarada!

ENCERRANDO

As arvores são amigas. Purificam o ar.

Decanar ao calor da tarde num recanto da praça Siqueira Campos é um len-

do. A ventania atravessa o mormaço, entretém-se nas folhagens, mas chega até o pedestre como se fosse uma rajada de al-dão. Boa, mansa, agradável. Elle tira o chapéu e respira. Deixa que assim a son-dra os cabellos se movam. E se conten-te e esquece até de que a lua pela via-m começa toda vez que o sol nasce e con-tinua assim, gesso yello, até que um des-canso pronunciado o leve a praça alien-diosa onde termina a avenida da san-dade...

— O fim... O fim...
Não era eu. Era a folha seca despre-dida que vinha pelo ar como um avião quebrado e cala, agitando a agua. Minhas noites eram rancidas. Não tinha tempo de olhar as estrelas do céu e nem as lu-zes da rua porque me distrahi com as vistas do tarde. Uma vez cheguei até a

lagoa. As sombras protegem o amor. E os namorados dizem:
— A Prefeitura é camarada!

Londres, que ainda se mantém co-mo o observatorio naval do mundo, e nesse posto hospeda a terceira gran-de conferencia reunida após o arnis-tio sobre a guerra no mar — espia com particular interesse os quadros do armamentamento europeu, em cuja composição, melhor que na dos outros continentes, apparece configurada a expressão do navalismo contemporaneo. Realmente, pela particulari-dade das suas condições politico-geogra-phicas apresenta-se a Europa como o "habitat" ideal para a feição apoca-lyptica com que a imaginação ensea-na a guerra moderna. Na sua area apinhada de olhos, as dimensões são commodamente accessiveis aos meios fulminantes da technica dos nossos dias.

Nella, como em nenhuma outra, aglomeram-se, espreitam-se e alve-jam-se a queima roupa poderosas po-tências militares, cujo numero excede o total das do resto do mundo. Tu-do indica, pois, que se applica a ella o conceito da guerra integral, a guer-ra sem "frontes" delimitadas. Essa convicção está generalizada ás mais modestas classes sociais, ganhou as populações que se reconhecem ex-postas desde o rompimento das hos-tilidades, e vivem este presente in-quietante num alerta de vespéra de conflito.

Mais vigilante que os vizinhos, adeantou-se o povo inglez na com-preensão estrutural da nova or-dem de coisas.

A revolução estrategica que ella de-terminou pôde ser resumida pela re-ferencia da introdução, entre os va-lores militares, de dois novos "am-bientes" de acção: o "ar" e a "pro-fundidade". Inimigos ambos da "su-perficie" que foi o grande plano de hegemonia britannica, o abalo com que succediram a posição estrategica das ilhas revogou o "esplendido iso-lamento" da tradição alibonica. Mas a gente insular não capitula. Reconhecendo de prompto que o perigo maior virá do "ar", apressaram-se em entabular uma das negociações magistrais do seu senso politico. Foi ella a proposito do "Pacto de assis-tencia aérea". Segundo esse pacto comprometter-se-iam as grandes po-tências aéreas em colligar as suas fro-tas contra a que desmencasse uma aggressão não provocada. Equi-valeria isso a impedir o ataque aereonáutico pelo temor da punição es-magadora, não houve até hoje for-mula tão intelligente como essa para afastar dos povos contiguos dessa Europa acotovelada o pesadelo da conflagração do céu.

Londres realista não quis illudir-se com a chimeria da "resistencia" á offensiva aérea, e propoz a unica so-lução, que está no "impedimento" da deflagração da offensiva.

Deante, porém, da attitudo das de-mais potências, resolveu a Inglaterra enconchar-se em si mesma, e mo-dernizar o instrumento da sua gran-deza, o seu "navalismo". Transfor-mou-o já em "aero-navalismo", com-prehendida nessa formula a exten-são submarina, e activa por adequa-ção a situação creada pelas innovações technicas, isto é, a crise da propria segurança metropolitana. A vista delle evoluem hoje as ameaças do conti-nente, mas a presteza das marchas e contra-marchas da sua replica vae alongando, por estes dias de paz pre-caria, a inatacabilidade da ilha ca-pitaneas. E de Londres, como obser-vatorio, pôde-se acompanhar a suc-cessão filica dos passes diplomati-cos, que estão precedendo, talvez de pouco, os passes tacticos dos mares europeus.

Hem ao lado, distando as milhas escassas que a sua arrogancia pre-tendeu de Luz XIV, se chamasse o "canal ingles" — a França esqua-drinha das costas da Mancha, do Atlantico e do Mediterraneo as pro-ximidades da interceptação das varetas, que se enfeixam no grandioso sys-tema de communicações imperiaes.

A consciencia da inextinguivel po-sição strategica do seu littoral reu-niu ás vias capitales da Europa — indus-tria, patria de Sourcouf e de Jean Bart — a refazer a tradição corsaria da sua marinha.

Essa restauração historica estava vetada pela vispachanga da armada britannica, de que o seu contingente naval constituia o subdito obediente.

Desde, porém, que as surpresas tacticas apparecidas "sob" e "sobre" o mar dominado pela Inglaterra, possi-bilitaram ao governo de Paris a atenuação da sua inferioridade — a França começou a disputar um lo-gar ao sol. Com tanto impeto se en-garrou ao sol, não decorrer do ultimo decennio galego a posição de primei-ra potencia submarina do mundo.

As particularidades de composição da sua frota, em que contam forte-mente os submarinos de tipo ocea-nico, revelam a intenção de pirataria de longo curso. As flotilhas do tipo costeiro, que á adjacencia das costas francezas ás linhas de communica-ção autoriza a utilizar num genero de corso que podemos catalogar como de cabotagem — essas flotilhas, numero-sas e treinadas, rondam por suas ve-zes as arterias britannicas da me-tropole, com uma commodidade que de todo faltou ao cardume de subma-rinos allemães.

John Bull, porém, nada perde des-ses movimentos; adestrado desde a corte fibusteira e astuciosa de Elisa-beth para a pirataria do mar e da politica, vem distribuindo agilmente os seus golpes de consummado fino-rio. Foi assim que através do acor-do naval anglo-germanico assanhou contra a incommoda vizinha da Man-chá a experiencia torpedeira do seu inimigo chronico.

A França viu-se de repente ante a rivalidade submarina da Allemanha a mais perita "sob o mar". Pelo que toca a esta, a sua evolução, pro-cessada nos limites asphyxiantes de Varsallies, correspondeu á mesma orientação do navalismo francez. A experiencia de 1914-18 havia-lhe pro-vado a impraticabilidade da extorção da "superficie" á Inglaterra.

As suas grandes oportunidades de faltar o colosso inimigo foram das pelos submarinos e os zeppelins. Com toda a frota monumental que colleccionou nos estuarios, a Allemanha não escapou á forma mais brut-al da tyrannia maritima, que é o bloqueio. E esse vexame não se tor-nou mais duro devido ao temor, aos seus meios submarinos de destruição.

Por outro lado, ponde esse vexame ser replicado graças exclusivamente aos submarinos. Lutando inicial-mente com a sua lamentavel geogra-phia, que os fez, victimas de uma barragem de minas e de uma inter-cepção propiciada pela obrigatorie-dade do regresso aos mesmos e raros refugios do littoral ingrato — os com-mandantes teutos — marcaram excep-cionalmente esse primeiro capitulo da historia submarina. Dessa forma não esqueceu a Allemanha que, ex-posta ao bloqueio por um determini-mo geographico, vive na dependencia da circulação "sob" e "sobre" o mar para fugir ao sitio da "superficie".

A manifestação mais symptomatica da influencia dessa circumstancia na politica das suas construcções está no plano de submarinos de grande tonelagem, tipo transoceanico, com que pretende equipar a frota mer-cante. É uma idea original, que só poderia provir do Baltico engarrafavel.

Claro que uma gente como essa, de cogitações forçosamente "aero-submarinas", não permaneceria alheia ao xadrez naval da Europa. No afan de reduzir a extensão da ameaça franceza, a Inglaterra ensaiou com successo o aproveitamento do tiro-culo especializado do Fritz. Offereceu-lhe, como laca primeira a liberdade de construir até 35 "v" da sua propria tonelagem. Mas a Allemanha, que-rendo tirar partido do momento, pug-nou pela pretensão de incidir aquel-

la porcentagem sobre a tonelagem "global" do offertante. Esse retru-cou e apresentou em contra-proposta a "porcentagem por categorias".

Merece esse contra-golpe uma das melhores classificações, mesmo na Inglaterra. Com effeito, si não fosse estabelecida a preliminar da dis-criminação da porcentagem por clas-ses de navios, ficaria a Allemanha de mãos livres para construir uma es-quadrta temivel. O milhão e duzen-tas mil toneladas, que compõem a frota britannica, comprehendem um coefficiente avultado de navios anti-gos e na quasi totalidade abrangem unidades de superficie. Recalando ape-nas "numericamente" sobre esse glo-bal, a pretensão germanica obterá uma margem de direitos, que, apro-veitada na base exclusiva das suas con-veniências, seria evidentemente dedicada ás formas mais avançadas do armamento.

Obrigada, porém, a contentar-se para cada categoria de navios com 35 "v" dos similares inglezes — a ma-rinha oitica terá que desviar para a tona os saldos da concessão de Lon-dres, e na toda ainda póe e dispõe o Imperium.

Assim se vae defendendo no Atlan-tico Norte a frota da ilha ameaça-da. Sagaz e previdente, alheia ao pa-nico, excitou ella a serviço dessa de-fesa os dois odios que margelam o Rheno — mas na manobra, não ca-queceu a eventualidade de, á ultima hora, virem a disparar contra os seus interesses os lança-torpedos allemães. É que na base das suas negociações está sempre a certeza de que o Im-perio Britannico representa o "ga-leão do prata da cabica mundial, e, que esse galeão, outrora invulneravel, paneja sob a ameaça do "ar" e da "profundidade".

(Continúa)

VIAGEM DE NUPCIAS

(Conclusão da 3.ª pagina)

proprio quarto. Havia já um bom pedaço que marido e mulher esta-vam juntos sem se falarem; com uma cortesia que um nada da parte della teria transformado em docura. Em-ilio sentiu-se na obrigação de dizer-lhe alguma coisa.

— Dormiste bem?

— Não.

— Queres que peça café com leite?

— Não tenho fome, obrigado.

— Não tinha nada a dizer um ao ou-tro, por isso calaram-se. Uma sensa-ção de peso e de solidão, e a amargu-ra de reconhecer trabalhos e inutil-tudo que tinha feito e podia fazer para uma aproximação, invadia pouco a pouco o coração de Emilio;

outras vezes, mas não como agora, havia sentido a alma fragmentaria, inerte, isolada das coisas entre as quaes se desenvolvia a sua vida; que isso lhe acontecesse com a mulher desde a viagem de nupcias feria-o como uma condenação que, nem por ser prevista e esperada, produz menos angustia. Quizera que, por piedade delle, alguém lhe soltasse caridosamente o nó que tinha dentro de si. "Não sei gostar de ti, tens raz-ão", assim se accusaria a mulher se lhe tivesse falado: "Tenho a alma va-zia, por isso não posso gostar de ti." Mas se elle tivesse pronunciado estas palavras, pareceriam frias, sem sof-frimento: uma descripção, e não con-fidencia; não sabia ser completo no que dizia de si mesmo, ficava-lhe sempre no fundo qualquer coisa re-ausente. Assim como se encontra o proprio tom de voz depois de um es-forço, desejava com ansia o fim da viagem, onde o esperava a vida cal-ma e costumeira, e mais nenhuma fadiga, nem de extasiar-se de admiração, nem de extasiar-se de amor.

Quantos dias? Dois dias, tres dias: a cidade mais sonhada que as outras, Veneza. Os gritos dos vendilhões se alternavam com as rixas das mulhe-res na rua estreita. Suspirou como quem se limita a cumprir um dever ingrato, quando saiu debaixo das co-bertas, pois que Lydia começava a vestir-se.

— E então, visitamos hoje Vene-za.

— A menos que queiras voltar pa-ra casa...

Respondia com brevidade, mas sem a animosidade da vespéra, esforçan-do-se até em corrigir a secura das palavras com um sorriso que depois palavra incerto no rosto. Também ella percebia que não tinha nenhum motivo de rancor para com o marido; apenas tinha vontade de dormir, de ficar só; tudo, menos girar por uma cidade desconhecida, no meio de

gente desconhecida, fingindo conti-nuar no mesmo estado de alma es-pontaneo dos primeiros dias. Custa-va-lhe sorrir, também estava cansa-da de sorrir; se tinha alguma coisa contra elle, era aquella obrigação que sentia de ser terna e doce na sua presença, e que não tivesse pausas na vida commum. Emilio notou com gratidão o sorriso da mulher; não ha-via, como até então, apenas o desejo de mostrar paciencia na voz com que de novo lhe falou.

— Partamos hoje mesmo, queres?

— Voltaremos a Veneza outra vez.

— Não, não. Que idéas são essas que te passam pela cabeça?

Sairam de braço, como de costum-e. O dia não estava quente nem abafado, mas estava humido; os la-gos pelo chão, as paredes das casas junto ás quaes era preciso passar quasi raspando, transudavam uma humidade densa, cór de lama. De quando em quando o dedalo de rui-las morria sem saída ás margens de um canal sujo; Emilio reconheceu o odor que na vespéra lhe pareceria bom, e agora nauseabundo e pesado.

Outros odores misturavam-se a esse, das casas, dos botiquins, da gente que não tinha cuidado em desviar-se delle quando tinha pressa; uma pro-miscuidade invasora e vulgar devia ser a caracteristica da vida pratica na cidade do sonho. E aquella conti-nua successão de pontes, subindo e descendo, tinha revelado subitamen-te a illusão do repouso durante a noite.

— Olha aqui como é bonito, — di-zia Emilio de quando em vez; e pa-ravam para olhar.

Via-se de uma ponte a perspectiva de um canal mais largo atravessado por outra ponte; ou uma arvore com poucas folhas que se encostava a um muro; ou duas janellas gothicas que não conseguiam dar nobreza á fachada de uma casa. Na verdade, não sa-beriam dizer se o que viam era bo-nito ou feio; outras visões de logares extrahidas da admiração com que as contemplavam pela primeira vez, pairavam confusamente em suas lembranças enquanto estavam ali a olhar. Como então, de braço, também não deixavam de se dar a mão, sen-tindo a presença um do outro quan-do suavam um pouco. Quando chega-ram a São Marcos, ella disse que a praça recordava-lhe uma outra, mas não soube dizer qual. Renunciaram a visitar os palacios, porque batia meio-dia.

Depois do almoço, de volta ao ho-tel, fecharam cuidadosamente as ven-zeanias, com a intenção de repousar; não tinham que trocar impres-

(Conclui a 3.ª pagina)

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que h' de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais mo-desto ao ALTO LUXO, com os Atitudes enalhadas, envernizadas de metal, forradas de ludo velludo da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Atitudes proprias para EMBALSAMAMENTOS chegados da Ame-rica de Norte em madeira. METAL, BRANCO e BRONZE, torrados a metal, chumbo e seda com vidros e aigas em toda extensão.

Dispõe de Eas modernas e castiças de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas cortas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPTECIAS

A vida heroica dos vencedores dos gangsters

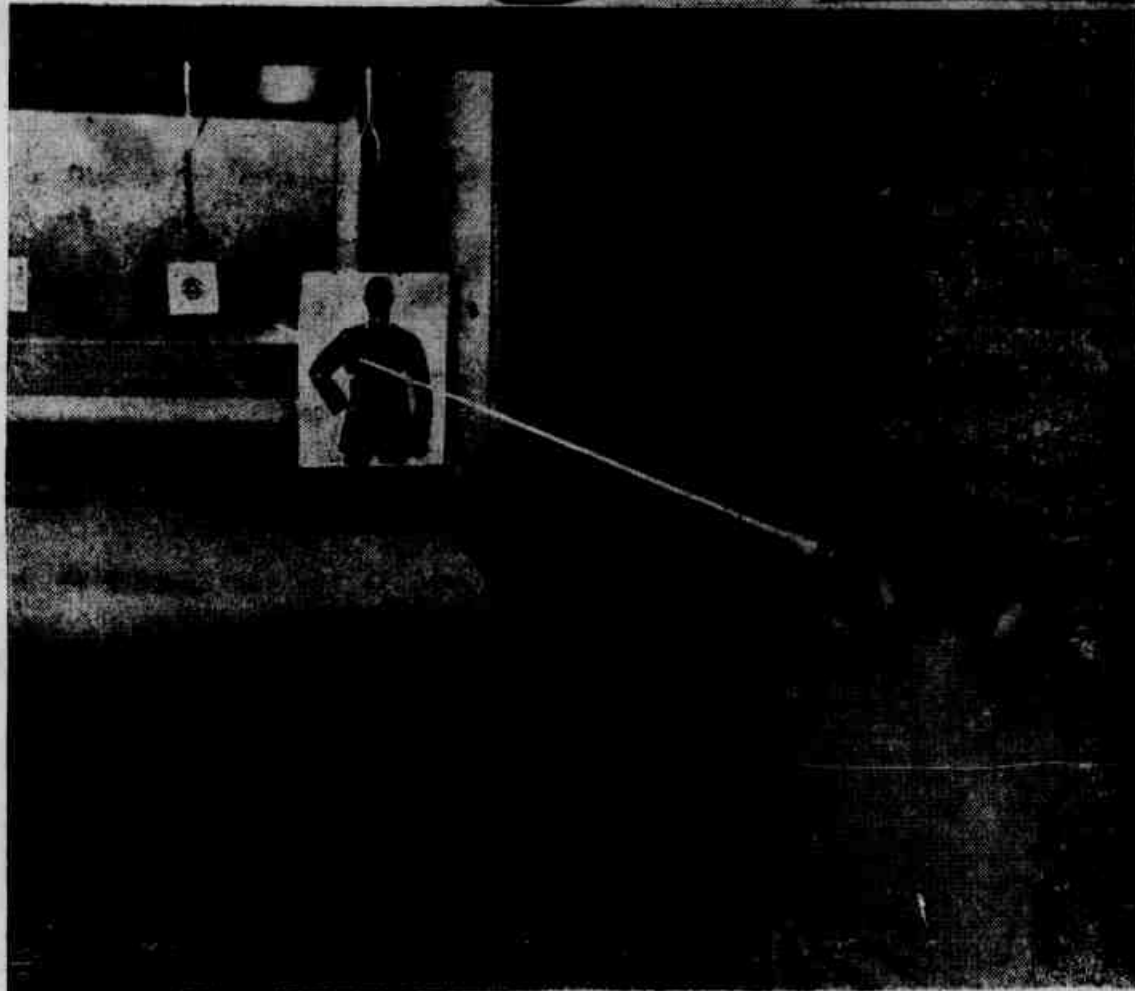
G-Men, os famosos agentes da policia federal americana, aos quaes devem os Estados Unidos o exterminio do "gangsterismo"

A subita resolução de Lindbergh de abandonar a patria para fixar residência no estrangeiro constituiu, para o mundo inteiro, uma desconcertante surpresa e causou na America do Norte, uma impressão desagradavel, julgando-se pelos comentarios da imprensa.

Se, ha alguns mezes, a decisão do famoso aviador teria sido julgada perfeitamente logica e natural, diante da ameaça que pesava sobre a sua familia, actualmente, nada parecia justificar precauções tão radicais e grande parte da opinião publica do seu país considera a sua attitude como paradoxal. Pergunta-se com effeito, se a condenação de Hauptmann à cadeira electrica e a aniquilação dos "kidnappers" pelos famosos "G-Men" não bastava para restituir a tranquillidade aos lares americanos e se a vida do heroe corria ainda perigo de vingança dos terríveis bandidos.

Serão os "gangsters" tão poderosos ainda que, a despeito dos esforços das autoridades, uma das mais gloriosas figuras dos Estados Unidos seja obrigada a deixar o país só para evitar que os bandidos lhe roubem o segundo filho? Ou foi levado por um temor, injustificado mas perfeitamente desculpavel, do insigne aviador, cujo estado de animo desde que lhe mataram o primogenito vive em constantes sobresaltos?

NOVAS AMEAÇAS DE RAPTO
Ha na conducta de Lindbergh uma apparente contradicção. Elle mostra-se firmemente persuadido de que o rapto e a morte de seu primeiro filho foram commettidos por Bruno Hauptmann, isto é, por um criminoso isolado. Os advogados deste, tendo Reilly à frente, mantiveram sempre a opinião de que o sequestro e o assassi-



Em "stands" insonoros, os "G-Men" se exercitam no tiro da extraordinaria metralhadora Thompson

sinio foram, ao contrario, obra de um bando de malfeteiros e não do carpinteiro allemão que, sozinho, não poderia levar a termo um empreendimento tão audacioso. Lindbergh re-

A morte do celebre actor Le Bargy

(Conclusão da 1ª pagina)
Entrou em Portugal, com a peça *Le Marquis de Priola*, e representou, além de outras peças: *L'Ami des Femmes*, *Le Demi-Monde*, *Le Duet* e *assombrou* e publico com a sua criação de *Cyrano*. Artista sabedor e probo na sua arte, apaixonado pelas suas criações. Le Bargy foi um actor consummado, tão perfeito quanto é possível ser dentro da condição humana.

ESCOLA REMINGTON

FUNDADA EM 1918

Director: EMILIO KUHLMANN

Especializada no ensino de Dactilografia, Taquigrafia e Correspondencia Commercial (cartas de rotina, de propaganda e elaboração de anuncios) apresenta algumas das importantes firmas desta praça onde tem colocado alunos e onde tem empregados que foram seus alumnos:

Pernambuco Tramways
Singer Sewing Machine Company
Sul America, Cia. Nac. Seguros de Vida
Sul America Terrestres, Maritimos, etc.
A São Paulo, Cia. Nac. Seguros de Vida
"Diário da Manhã"
"Diário de Pernambuco"
"Jornal do Comercio"
Eduardo Simões & Cia.
Williams & Co.
British Bank of South America
Alberto Fonseca & Cia.
Michelin S. A.
Casa Pratt S. A.

e muitas outras cujos attestados sobre a eficiencia dos alunos apresentados estão à disposição dos interessados.

IMPORTANTE: Na contagem das mensalidades não são incluídos os dias feriados, domingos e santificados. O aluno paga o que realmente aproveita, aproveitando o que realmente paga.

RUA JOAO PESSOA, 252, 1.º
(altos da Casa Pratt)

Norte e abreviar a realização de seu intento.

Como quer que seja, a partida do glorioso aviador para a Europa e os recentes incidentes surgidos no processo de Hauptmann collocaram de novo o problema da repressão ao "gang" sob a luz da actualidade. O momento nos parece pois opportuno para resumi-ir aqui os ethodos draconianos empregados pela nova policia federal, os celebres "G-Men", que, em dezoito mezes de actividade, praticamente aniquilaram a monstruosa industria do "kidnapping".

OS "G-MEN" E SEU CHEFE

Na guerra encarnizada que declarou ao crime, a America do Norte contou com um trunfo de possibilidades prodigiosas: a organisação dos agentes federaes ou "G-Men" (homens do governo) dirigida por Edgard J. Hoover, chefe do departamento federal de investigação.

Homens de toda a influencia politica, esses super-detectives são providos dos meios de acção mais aperfeiçoados. O immenso edificio branco que abriga os serviços de organização se assemelha mais a uma instituição scientifica do que a um centro policial. Em vão se procura a em suas dependencias uma figura lembrasse o tipo do detective tradicional: physionomia rebarbativa, chapo caído sobre os olhos, charuto mastigado no canto da bocca. A elegancia sobria dos "G-Men", sua juventude esbelta, seu optimismo affavel, a excellente educação que recebem, tudo isso offerece um contraste e violento com a apparencia grosseira e primitiva do "dick" que o cinema vem ha longos annos popularisando.

Em muitas occasiões, notadamente na liquidação do caso Dillinger — o celebre inimigo publico n.º 1 — ficou demonstrado que a formação intellectual desses rapazes não os impedia de trabalhar "depressa e brevemente" quando as necessidades do momento o exigem.

E' que sua instrução profissional começa justamente por um treinamento physico esmerado. Box, luta livre, jiu-jitsu e toda a sorte de sports violentos relacionados ao ataque e a defesa. Quando é preciso "abraçar" um criminoso os "G-Men" tem a escolha dez metodos diferentes. Para passar rapidamente um par de algemas automaticas nos pulsos de um bandido a sua habilidade chega a bater um recorde de delicadeza e precisão. Se a gravidade de uma expedição exige o emprego das armas, "O kay" os "boys" empregam as pistolas e os fuzis metralhadoras cujo manejo lhes foi ensinado no curso de longas sessões de treinamento em um "stand" insinoro onde a metralha pode crepitar sem incomodar os ouvintes de nenhum.

UM ARSENAL MODELO

Normalmente, entre os policias americanos, apenas um sobre cem conhece a arte e a maneira de se servir do famoso fuzil-metralhadora Thompson, essa maravilhosa joia da industria bellica fabricada por Colt, que não pesa mais do que um fuzil ordinario e cuja rapidez de tiro attinge mais de 330 disparos por minuto. Entre os "G-Men" não ha um só homem que não saiba o funcionamento do "hachoir" — como dado pela "gangland" a essa terrivel arma. Alguns "ases" chegaram mesmo a adquirir uma tal dextreza que conseguem, atirando a vinte metros de distancia, assinar seu nome em uma folha de papel de cinquenta centimetros de largura por quarenta de altura!

Foram esses campeões que lançaram por terra, por conta da lei, "Babe Face" Nelson, o successor de Dillinger, um perigosissimo bandido contra o qual a applicação dos metodos diplomaticos não dera nenhum resultado.

Mas o arsenal dos "G-Men" não se reduz a essas classicas armas conhecidas do mundo inteiro através da tela. Um grande numero de projectis e petrechos de combate, bombas e productos chimicos, é posto à disposição dos agentes desde que se torna necessario o seu emprego. Entre estes instrumentos devemos destacar os tubos de gazes lacrimogenos, as pistolas de gaz somnifero e toda a colleção de matrizes que não tem com o "Billy" (o casse-tête dos policemen) senão longinquo parentesco. O ultimo modelo, uma especie de placa de cauchouc duas vezes mais largo que a palma da mão, permite pôr "knock-



O trabalho dos "G-Men": o estado em que ficou o carro de um "gangster" perseguido pelos terríveis policias federaes

com effeito, que depois do seu casamento com a filha do ex-embaixador Morrow, Lindy, alistou-se nas fileiras do partido Republicano que faz uma severa opposição ao governo de Roosevelt. Ainda não ha muito tempo denunciou graves irregularidades na administração dos serviços aereos ao mesmo tempo que era accusado de sondegar rendas na declaração para a cobrança da respectiva imposto. Para muita gente, as peripécias dessa campanha teriam fortemente concorrido para reforçar a decisão do heroe da primeira travessia aérea do Atlantico

EDUCAÇÃO SCIENTIFICA

No que concerne às armas, a instrução dos "G-Men" não se detem no manejo, na montagem e desmontagem. Elles aprendem a distinguir, mediante um breve exame, a "identidade" de uma pistola e seu "parentesco" com o projectil que ella atira. Devendo empregar sua actividade em todo o territorio da União, os policias federaes devem saber eliminar o que é necessario nas investigações e se enviar ao laboratorio de Washington do ponto em que estiver, seja a qual-

O severo treinamento physico e a formação intellectual da elite de detectives que compõem a celebre corporação



As fichas largamente distribuidas de um bandido procurado pela policia

tro ou cinco mil kilometros de distancia, o material realmente util às experiencias criminaes.

Um exemplo esclarece melhor: foi a pistola de um determinado individuo preso como suspeito, que atirou o projectil cuja extracção se acaba de effectuar do corpo de uma victima ferida ou morta? Para fixar as suspeitas, o detective deve atirar uma serie de seis projectis com a pistola suspeita. Se o exame rapido desses projectis demonstra que as ranhuras do cano produziram "quatro" marcas semelhantes às que são visiveis na bala assassina, todo o material toma o caminho do laboratorio de Washington onde peritos, providos de um material ultra-moderno, estabelecerão um relatório detalhado, com photographias ampliadas, cortes schematicos, desenhos, etc.

Para que este relatório adquira o valor de peça comprobatoria, a Corte de Justiça exige que os peritos tenham encontrado um minimo de "seis" marcas concordantes? Fica assim estabelecido um "parentesco" incontestavel entre a arma e o seu projectil, para grande desespero de quem della se tenha servido.

Essa especie de exames, levados a effeito aos milhares no Instituto tecnico dos "G-Men", tem enviado innumerados cidadãos americanos a cadeia electrica e ainda que não caiba aos technicos de Edgard J. Hoover a honra da descoberta da pericia em armas de fogo, em nenhum lugar esses



Baby Lindbergh em seu berço, dias antes do monstruoso rapto. Olho por olho, dentie por dentie, parece ser a tactica dos "G-Men" em relação aos "gangsters"

exames chegaram ao grau de desenvolvimento que ali conheceram. Não somente elles aperfeiçoaram os metodos anteriormente empregados como collocaram uma parte de seus conhecimentos ao alcance dos homens de acção encarregados do trabalho exterior.

O QUARTO DE OSCAR

Nesse Instituto, onde os "G-Men" aprendem a arte de prender criminosos, tem evidentemente uma importancia particular o "quarto de Oscar" lugar onde se reconstituem os crimes para estudo dos alumnos para concretizar uma investigação ainda em curso.

Oscar é o nome do manequim que representa a victima no scenario onde se "organizam os crimes". Oscar é nome de uma numerosa familia. Além de sua "mulher" Susie, o armario contém sua prole e tambem alguns parentes. A' sua escola, os professores podem cursar os problemas, pôr os alumnos em face de um crime de victima unica off de um massacre familiar. Aos bons pesquisadores, as melhores notas.

Nenhuma fantasia preside essas "ações de coisas". O quarto de Oscar só serve para reconstituição de crimes reais. Todos os indices que permittiram aos policias identificar os culpados são fielmente reproduzidos. A "misc-em-scene" é regulada com maior cuidado, segundo as photographias da identidade judicial.

Na reconstituição os "G-Men" aprendem não somente a recolher os indices, mas ainda a levantar impressões digitais, redigir relatórios precisos, escolher angulos photographicos, para prevenir o caso em que fossem obrigados a empregar um ditador, um photografo local não familiarizado com o trabalho judicial.

E sempre o mesmo methodo, que se continua. Os "G-Men" devem poder "desembaralhar-se" sozinhos, ques-



Microscopio que permite determinar muito exactamente se duas balas foram atiradas pela mesma arma

quer que sejam as circunstancias, representar com efficacia o formidavel organismo super-policial do qual é, mesmo tempo, uma engrenagem vital e independente.

CIVISMO

"A super-policia federal", ensinam aos "G-Men", foi creada para combater os violadores da lei — todos os violadores da lei". No curso das pesquisas, dizem os mestres a seus discipulos, "encontrar-se-ão culpaveis em todos os escalões da Sociedade. Em alguns Estados, tem-se descoberto colligações entre autoridades e "gangsters". Politicos venaes, magistrados corrompidos, alliam-se a policias fiados os "underworld". Nenhuma consideração politica deverá impedir nos de cumprir o nosso dever. A menor tentativa de corrupção, o mais pequeno entrave opposto ao exercicio de nossa missão deverão fazer objecto de um relatório telegraphico. Não esqueçamos que a organização está atrás de nós para nos tirar todo o poder. Se um de nós fracassar, outro o substituirá immediatamente. "Até o fim" é segurança e de contraposição à alliança heterogenea entre a Republica franceza e o governo de Stalin.

UM SONHO DE PATRIOTA

Quaesquer que sejam os defeitos que se possam apontar no ministro do Exterior da Polonia, um facto resulta incontestavel e evidente: Joseph Beck concentrou toda a sua ambição na realização de um sonho patriótico e nacionalista: ver a Polonia considerada como uma grande nação e potencia, França, a Italia ou a Alemanha.

Esse sonho de uma Polonia grande potencia não é naturalmente uma concepção do sr. Beck: data de longe e já preocupava o espirito dos politicos poloneses desde a visita de Herriot a Varsovia. Parcialia lhes que chegara finalmente o momento para a sua realização. O coronel Joseph Beck adoptou pois a idéa. Como, no fundo, é um "lado disciplinado" elle vê nesse desejo de uma Polonia grande potencia

uma ordem superior que é preciso executar a todo o preço. Mas, contra esse anseio levantam-se obstaculos difficeis de transpôr porque a questão affecta profundamente as nações vizinhas que receiam naturalmente o excessivo poderio militar e politico da Varsovia.

E' necessario uma habilidade extrema e uma astucia de velha raposa para levar a cabo uma empresa tão arriscada dentro do ambiente de desconfiança e intrigas em que vive a Europa. E são essas qualidades que um soldado da velha escola, admirador dos metodos allemães, discipulo do soldado Pilsudski que não conhecia outra disciplina que a passiva, que Joseph Beck deve demonstrar para conseguir o seu intento.

Que o consi! a não é certo. Mas que o seu esforço e sua energia tudo vem empregando nesse sentido é um facto que nenhum de seus inimigos — e elles são numerosos, tanto dentro como fóra do país — ousa negar.

Viagem de nupcias

(Conclusão da 1ª pagina)

sões sobre as coisas vistas, porque nada permanecera nelles. Emilio encontrou de novo a amargura com que despertara pela manhã, pensando que ambos calavam, não porque estivessem separados um do outro, mas por, porque cada um delles sabia que tinha a alma pesada e oca. Acendeu a luz, sentindo a mulher ao lado suspirar forte.

— Que tens? Por que choras? Bobinha.

— Não tenho nada, deixa-me quieta.

Compreendeu que de facto não tinha nada, a não ser cansaço e tédio. Como quem contempla uma coisa estranha, olhava as lagrimas rolarem-lhe pelo rosto abaixo até molhar o travesseiro. Como poderia consolal-a? Não era compaixão, tinha inveja della, porque ao menos podia chorar.

O vinho que esta' na ponta

SANTA TUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA



TUBERCULOSE DOS ANIMAES

A tuberculose é um dos problemas mais sérios que apresenta a nossa pecuária, e a despeito de esforços adequados, em vista das dificuldades com que contamos, em razão de vários fatores como, por exemplo, a falta de conhecimento da doença, a falta de recursos financeiros para a realização de pesquisas, a falta de pessoal especializado, etc., a tuberculose continua a ser uma das principais causas de morte dos animais domésticos.

Temos visto reproduções de vários animais, importados, e alguns outros, que, apesar de serem de raças puras, foram afetados pela tuberculose, demonstrando, em muitos casos, a existência de uma forma localizada da doença.

Para que os produtores tenham uma ideia mais clara da tuberculose, vamos estudar a seguir as principais formas de transmissão da doença.

A tuberculose ataca um ou mais órgãos do corpo todo do animal. No primeiro caso diz-se que é uma forma localizada, e no segundo caso, que é uma forma generalizada.

Conforme a forma da doença varia a forma de transmissão, assim, podemos dividir a tuberculose em: tuberculose localizada e tuberculose generalizada.

A tuberculose localizada ataca um ou mais órgãos do corpo todo do animal. No primeiro caso diz-se que é uma forma localizada, e no segundo caso, que é uma forma generalizada.

Conforme a forma da doença varia a forma de transmissão, assim, podemos dividir a tuberculose em: tuberculose localizada e tuberculose generalizada.

A tuberculose localizada ataca um ou mais órgãos do corpo todo do animal. No primeiro caso diz-se que é uma forma localizada, e no segundo caso, que é uma forma generalizada.

Conforme a forma da doença varia a forma de transmissão, assim, podemos dividir a tuberculose em: tuberculose localizada e tuberculose generalizada.

A tuberculose localizada ataca um ou mais órgãos do corpo todo do animal. No primeiro caso diz-se que é uma forma localizada, e no segundo caso, que é uma forma generalizada.

Conforme a forma da doença varia a forma de transmissão, assim, podemos dividir a tuberculose em: tuberculose localizada e tuberculose generalizada.

A tuberculose localizada ataca um ou mais órgãos do corpo todo do animal. No primeiro caso diz-se que é uma forma localizada, e no segundo caso, que é uma forma generalizada.

Conforme a forma da doença varia a forma de transmissão, assim, podemos dividir a tuberculose em: tuberculose localizada e tuberculose generalizada.

A tuberculose localizada ataca um ou mais órgãos do corpo todo do animal. No primeiro caso diz-se que é uma forma localizada, e no segundo caso, que é uma forma generalizada.

Conforme a forma da doença varia a forma de transmissão, assim, podemos dividir a tuberculose em: tuberculose localizada e tuberculose generalizada.

A tuberculose localizada ataca um ou mais órgãos do corpo todo do animal. No primeiro caso diz-se que é uma forma localizada, e no segundo caso, que é uma forma generalizada.

Conforme a forma da doença varia a forma de transmissão, assim, podemos dividir a tuberculose em: tuberculose localizada e tuberculose generalizada.

A tuberculose localizada ataca um ou mais órgãos do corpo todo do animal. No primeiro caso diz-se que é uma forma localizada, e no segundo caso, que é uma forma generalizada.

Conforme a forma da doença varia a forma de transmissão, assim, podemos dividir a tuberculose em: tuberculose localizada e tuberculose generalizada.

A tuberculose localizada ataca um ou mais órgãos do corpo todo do animal. No primeiro caso diz-se que é uma forma localizada, e no segundo caso, que é uma forma generalizada.

Conforme a forma da doença varia a forma de transmissão, assim, podemos dividir a tuberculose em: tuberculose localizada e tuberculose generalizada.

A tuberculose localizada ataca um ou mais órgãos do corpo todo do animal. No primeiro caso diz-se que é uma forma localizada, e no segundo caso, que é uma forma generalizada.

Conforme a forma da doença varia a forma de transmissão, assim, podemos dividir a tuberculose em: tuberculose localizada e tuberculose generalizada.

A tuberculose localizada ataca um ou mais órgãos do corpo todo do animal. No primeiro caso diz-se que é uma forma localizada, e no segundo caso, que é uma forma generalizada.

Conforme a forma da doença varia a forma de transmissão, assim, podemos dividir a tuberculose em: tuberculose localizada e tuberculose generalizada.

A tuberculose localizada ataca um ou mais órgãos do corpo todo do animal. No primeiro caso diz-se que é uma forma localizada, e no segundo caso, que é uma forma generalizada.

Conforme a forma da doença varia a forma de transmissão, assim, podemos dividir a tuberculose em: tuberculose localizada e tuberculose generalizada.

A tuberculose localizada ataca um ou mais órgãos do corpo todo do animal. No primeiro caso diz-se que é uma forma localizada, e no segundo caso, que é uma forma generalizada.

Conforme a forma da doença varia a forma de transmissão, assim, podemos dividir a tuberculose em: tuberculose localizada e tuberculose generalizada.

A tuberculose localizada ataca um ou mais órgãos do corpo todo do animal. No primeiro caso diz-se que é uma forma localizada, e no segundo caso, que é uma forma generalizada.

Conforme a forma da doença varia a forma de transmissão, assim, podemos dividir a tuberculose em: tuberculose localizada e tuberculose generalizada.

A tuberculose localizada ataca um ou mais órgãos do corpo todo do animal. No primeiro caso diz-se que é uma forma localizada, e no segundo caso, que é uma forma generalizada.

Conforme a forma da doença varia a forma de transmissão, assim, podemos dividir a tuberculose em: tuberculose localizada e tuberculose generalizada.

A tuberculose localizada ataca um ou mais órgãos do corpo todo do animal. No primeiro caso diz-se que é uma forma localizada, e no segundo caso, que é uma forma generalizada.

Conforme a forma da doença varia a forma de transmissão, assim, podemos dividir a tuberculose em: tuberculose localizada e tuberculose generalizada.

ALIMENTAÇÃO DOS GANSOS

Quem quiser fazer uma criação de gansos precisa dispor de espaço e principalmente de pastagens porque o ganso é um animal essencialmente herbívoro. Ele quer terreno livre para andar à vontade e bastante capim e ervas para satisfazer o seu apetite, que não é dos menores.

Por ali se vê o erro que comete-se a ovelha que pretende formar uma criação de gansos, dando-lhe um terreno rasgado e dando-lhe os gansos a alimentação comum de milho, farelo, etc.

Os gansos não "moram" na água, como muita gente pensa. Como palmípedes que são, apreciam a água para os seus banhos, para a união sexual, mesmo, mas dormem nos lugares secos.

Desde que se disponha de extensão pode-se criar grandes bandos de gansos.

Essas aves desde que não lhe falte a pastagem, a água, a possibilidade de encontrarem vermes, vivem sem despesa apreciável para o criador.

Isso não quer dizer que uma criação feita em ordem, se vai deixar os gansos viverem à custa, apenas, do que encontrarem no campo. Sempre será vantajoso que se lhes dê uma alimentação que os fortaleça melhor. Eles, em tal caso, poderão receber rações de grãos, farelos, verduras, etc.

Os gansinhos novos não deverão receber alimentos nos primeiros dois dias de vida, do mesmo modo como se faz com os pintos.

A primeira alimentação deve consistir de papa de leite com pão e não faltar a água boa, bem limpa.

Depois disso, pode-se começar com os farelos e o fubá de milho com o farelo, humedecendo ligeiramente; não será mais juntar aveia moída.

Conveniente os gansinhos em gramados, em vez de deixá-los nos terreiros.

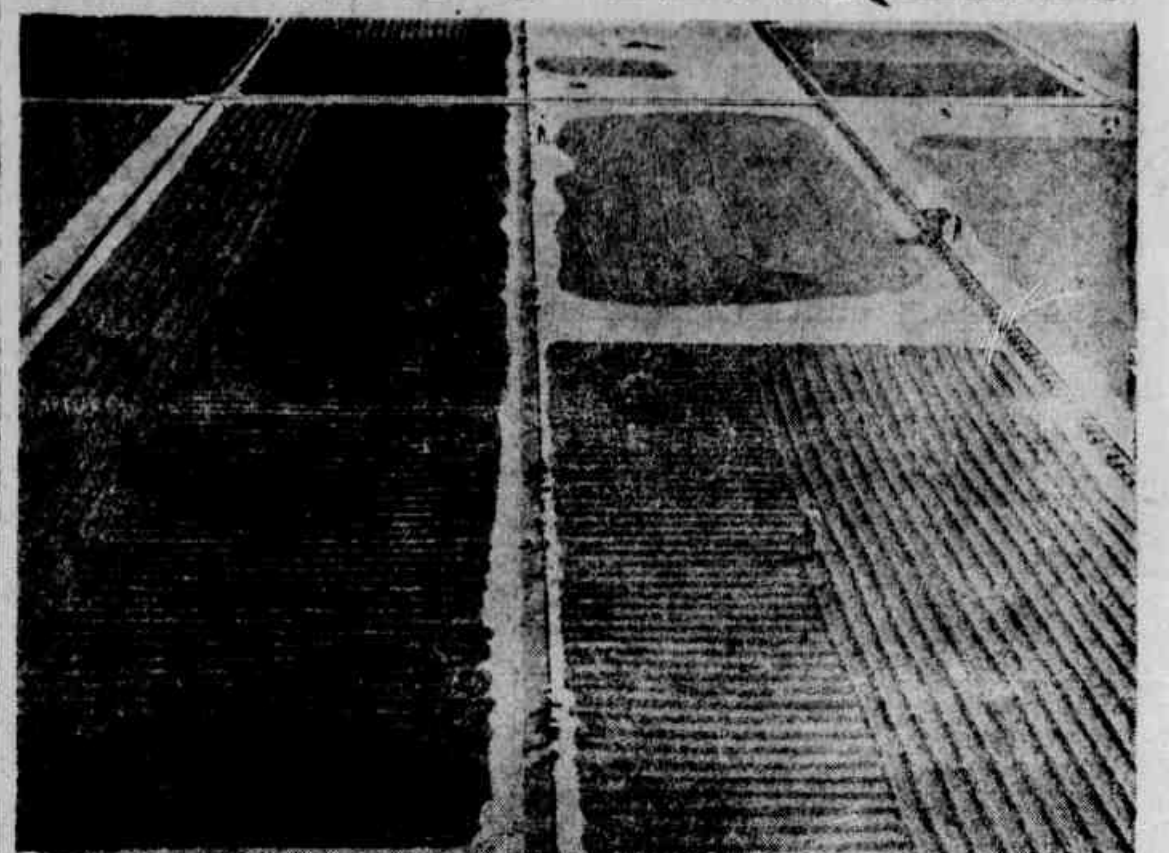
Dali por diante, os alimentos podem ser modificados e as rações de grãos quebrados entrarão a fazer parte da alimentação.

O ovo, alimento assimilável.

As contraindicações do que se pensa em grande parte, o ovo não é senão um ótimo alimento, facilmente digerível e assimilável.

O ovo quente é de digestão simples e pela sua riqueza em substâncias nutritivas deve ser usado com mais frequência, o que não se dá com o nosso povo.

SÉCCA DO TERREIRO



Café em trabalho de secca no terreiro

A questão da secca do café constitui um dos assuntos de maior interesse para os produtores de café, envolvendo o grão.

Essa secca alcança preços muito mais compensadores no mercado, desde que seja preparado em ordem.

Prepara-se o despolpado mais ou menos assim: colhidas as cerejas elas são lavadas para serem tiradas as impurezas. Depois disso são maceradas, quer dizer, ficam de molho no tanque com água para a casca amolecer. De lá vão para o despolpador, aparelho destinado a separar o grão da casca macerada.

Uma vez despolpado, o café deve ser fermentado para se retirar por completo a substância viscosa que cobre o pergamino.

A fermentação se faz em tanques e o tempo de duração varia conforme as circunstâncias e os diversos países, indo em alguns até 48 horas.

Em S. Paulo pode-se calcular um tempo variável entre 12 e 24 horas para a fermentação.

Depois de fermentado o café é lavado no tanque de lavagem, fazendo-se a água ir ter nos tanques de fermentação, nos quais o operário recebe o café com o todo.

Nesse ponto do trabalho de beneficiamento do café está em condições de ir para a secca.

Embora não haja inconveniente de submeter o café à secca ao sol, em todo caso se deve ser feito de maneira a não ser de mais a secca do sol.

A melhor secca deve ser feita e não seria mais que o café ficasse, alternadamente, ao sol e na sombra.

Hoje, há seccadores ou tanques especiais para a secca do café a sombra e com isso se obtém um produto uniforme e de qualidade muito boa.

A secca é uma operação delicada e feita no terreiro como se procede em geral, estraga o café em sua qualidade como bebida.

Em S. Paulo pode-se calcular um tempo variável entre 12 e 24 horas para a fermentação.

Depois de fermentado o café é lavado no tanque de lavagem, fazendo-se a água ir ter nos tanques de fermentação, nos quais o operário recebe o café com o todo.

Nesse ponto do trabalho de beneficiamento do café está em condições de ir para a secca.

Embora não haja inconveniente de submeter o café à secca ao sol, em todo caso se deve ser feito de maneira a não ser de mais a secca do sol.

A melhor secca deve ser feita e não seria mais que o café ficasse, alternadamente, ao sol e na sombra.

Hoje, há seccadores ou tanques especiais para a secca do café a sombra e com isso se obtém um produto uniforme e de qualidade muito boa.

A secca é uma operação delicada e feita no terreiro como se procede em geral, estraga o café em sua qualidade como bebida.

Em S. Paulo pode-se calcular um tempo variável entre 12 e 24 horas para a fermentação.

Depois de fermentado o café é lavado no tanque de lavagem, fazendo-se a água ir ter nos tanques de fermentação, nos quais o operário recebe o café com o todo.

ALIMENTAÇÃO DOS GANSOS

Quem quiser fazer uma criação de gansos precisa dispor de espaço e principalmente de pastagens porque o ganso é um animal essencialmente herbívoro. Ele quer terreno livre para andar à vontade e bastante capim e ervas para satisfazer o seu apetite, que não é dos menores.

Por ali se vê o erro que comete-se a ovelha que pretende formar uma criação de gansos, dando-lhe um terreno rasgado e dando-lhe os gansos a alimentação comum de milho, farelo, etc.

Os gansos não "moram" na água, como muita gente pensa. Como palmípedes que são, apreciam a água para os seus banhos, para a união sexual, mesmo, mas dormem nos lugares secos.

Desde que se disponha de extensão pode-se criar grandes bandos de gansos.

Essas aves desde que não lhe falte a pastagem, a água, a possibilidade de encontrarem vermes, vivem sem despesa apreciável para o criador.

Isso não quer dizer que uma criação feita em ordem, se vai deixar os gansos viverem à custa, apenas, do que encontrarem no campo. Sempre será vantajoso que se lhes dê uma alimentação que os fortaleça melhor. Eles, em tal caso, poderão receber rações de grãos, farelos, verduras, etc.

Os gansinhos novos não deverão receber alimentos nos primeiros dois dias de vida, do mesmo modo como se faz com os pintos.

A primeira alimentação deve consistir de papa de leite com pão e não faltar a água boa, bem limpa.

Depois disso, pode-se começar com os farelos e o fubá de milho com o farelo, humedecendo ligeiramente; não será mais juntar aveia moída.

Conveniente os gansinhos em gramados, em vez de deixá-los nos terreiros.

Dali por diante, os alimentos podem ser modificados e as rações de grãos quebrados entrarão a fazer parte da alimentação.

O ovo, alimento assimilável.

As contraindicações do que se pensa em grande parte, o ovo não é senão um ótimo alimento, facilmente digerível e assimilável.

O ovo quente é de digestão simples e pela sua riqueza em substâncias nutritivas deve ser usado com mais frequência, o que não se dá com o nosso povo.

Em S. Paulo pode-se calcular um tempo variável entre 12 e 24 horas para a fermentação.

Depois de fermentado o café é lavado no tanque de lavagem, fazendo-se a água ir ter nos tanques de fermentação, nos quais o operário recebe o café com o todo.

Nesse ponto do trabalho de beneficiamento do café está em condições de ir para a secca.

Embora não haja inconveniente de submeter o café à secca ao sol, em todo caso se deve ser feito de maneira a não ser de mais a secca do sol.

A melhor secca deve ser feita e não seria mais que o café ficasse, alternadamente, ao sol e na sombra.

Hoje, há seccadores ou tanques especiais para a secca do café a sombra e com isso se obtém um produto uniforme e de qualidade muito boa.

A secca é uma operação delicada e feita no terreiro como se procede em geral, estraga o café em sua qualidade como bebida.

Em S. Paulo pode-se calcular um tempo variável entre 12 e 24 horas para a fermentação.

Depois de fermentado o café é lavado no tanque de lavagem, fazendo-se a água ir ter nos tanques de fermentação, nos quais o operário recebe o café com o todo.

Nesse ponto do trabalho de beneficiamento do café está em condições de ir para a secca.

Embora não haja inconveniente de submeter o café à secca ao sol, em todo caso se deve ser feito de maneira a não ser de mais a secca do sol.

A melhor secca deve ser feita e não seria mais que o café ficasse, alternadamente, ao sol e na sombra.

Hoje, há seccadores ou tanques especiais para a secca do café a sombra e com isso se obtém um produto uniforme e de qualidade muito boa.

ALIMENTAÇÃO DOS GANSOS

Quem quiser fazer uma criação de gansos precisa dispor de espaço e principalmente de pastagens porque o ganso é um animal essencialmente herbívoro. Ele quer terreno livre para andar à vontade e bastante capim e ervas para satisfazer o seu apetite, que não é dos menores.

Por ali se vê o erro que comete-se a ovelha que pretende formar uma criação de gansos, dando-lhe um terreno rasgado e dando-lhe os gansos a alimentação comum de milho, farelo, etc.

Os gansos não "moram" na água, como muita gente pensa. Como palmípedes que são, apreciam a água para os seus banhos, para a união sexual, mesmo, mas dormem nos lugares secos.

Desde que se disponha de extensão pode-se criar grandes bandos de gansos.

Essas aves desde que não lhe falte a pastagem, a água, a possibilidade de encontrarem vermes, vivem sem despesa apreciável para o criador.

Isso não quer dizer que uma criação feita em ordem, se vai deixar os gansos viverem à custa, apenas, do que encontrarem no campo. Sempre será vantajoso que se lhes dê uma alimentação que os fortaleça melhor. Eles, em tal caso, poderão receber rações de grãos, farelos, verduras, etc.

Os gansinhos novos não deverão receber alimentos nos primeiros dois dias de vida, do mesmo modo como se faz com os pintos.

A primeira alimentação deve consistir de papa de leite com pão e não faltar a água boa, bem limpa.

Depois disso, pode-se começar com os farelos e o fubá de milho com o farelo, humedecendo ligeiramente; não será mais juntar aveia moída.

Conveniente os gansinhos em gramados, em vez de deixá-los nos terreiros.

Dali por diante, os alimentos podem ser modificados e as rações de grãos quebrados entrarão a fazer parte da alimentação.

O ovo, alimento assimilável.

As contraindicações do que se pensa em grande parte, o ovo não é senão um ótimo alimento, facilmente digerível e assimilável.

O ovo quente é de digestão simples e pela sua riqueza em substâncias nutritivas deve ser usado com mais frequência, o que não se dá com o nosso povo.

Em S. Paulo pode-se calcular um tempo variável entre 12 e 24 horas para a fermentação.

Depois de fermentado o café é lavado no tanque de lavagem, fazendo-se a água ir ter nos tanques de fermentação, nos quais o operário recebe o café com o todo.

Nesse ponto do trabalho de beneficiamento do café está em condições de ir para a secca.

Embora não haja inconveniente de submeter o café à secca ao sol, em todo caso se deve ser feito de maneira a não ser de mais a secca do sol.

A melhor secca deve ser feita e não seria mais que o café ficasse, alternadamente, ao sol e na sombra.

Hoje, há seccadores ou tanques especiais para a secca do café a sombra e com isso se obtém um produto uniforme e de qualidade muito boa.

A secca é uma operação delicada e feita no terreiro como se procede em geral, estraga o café em sua qualidade como bebida.

Em S. Paulo pode-se calcular um tempo variável entre 12 e 24 horas para a fermentação.

Depois de fermentado o café é lavado no tanque de lavagem, fazendo-se a água ir ter nos tanques de fermentação, nos quais o operário recebe o café com o todo.

Nesse ponto do trabalho de beneficiamento do café está em condições de ir para a secca.

Embora não haja inconveniente de submeter o café à secca ao sol, em todo caso se deve ser feito de maneira a não ser de mais a secca do sol.

A melhor secca deve ser feita e não seria mais que o café ficasse, alternadamente, ao sol e na sombra.

Hoje, há seccadores ou tanques especiais para a secca do café a sombra e com isso se obtém um produto uniforme e de qualidade muito boa.

ALIMENTAÇÃO DOS GANSOS

Quem quiser fazer uma criação de gansos precisa dispor de espaço e principalmente de pastagens porque o ganso é um animal essencialmente herbívoro. Ele quer terreno livre para andar à vontade e bastante capim e ervas para satisfazer o seu apetite, que não é dos menores.

Por ali se vê o erro que comete-se a ovelha que pretende formar uma criação de gansos, dando-lhe um terreno rasgado e dando-lhe os gansos a alimentação comum de milho, farelo, etc.

Os gansos não "moram" na água, como muita gente pensa. Como palmípedes que são, apreciam a água para os seus banhos, para a união sexual, mesmo, mas dormem nos lugares secos.

Desde que se disponha de extensão pode-se criar grandes bandos de gansos.

Essas aves desde que não lhe falte a pastagem, a água, a possibilidade de encontrarem vermes, vivem sem despesa apreciável para o criador.

Isso não quer dizer que uma criação feita em ordem, se vai deixar os gansos viverem à custa, apenas, do que encontrarem no campo. Sempre será vantajoso que se lhes dê uma alimentação que os fortaleça melhor. Eles, em tal caso, poderão receber rações de grãos, farelos, verduras, etc.

Os gansinhos novos não deverão receber alimentos nos primeiros dois dias de vida, do mesmo modo como se faz com os pintos.

A primeira alimentação deve consistir de papa de leite com pão e não faltar a água boa, bem limpa.

Depois disso, pode-se começar com os farelos e o fubá de milho com o farelo, humedecendo ligeiramente; não será mais juntar aveia moída.

Conveniente os gansinhos em gramados, em vez de deixá-los nos terreiros.

Dali por diante, os alimentos podem ser modificados e as rações de grãos quebrados entrarão a fazer parte da alimentação.

O ovo, alimento assimilável.

As contraindicações do que se pensa em grande parte, o ovo não é senão um ótimo alimento, facilmente digerível e assimilável.

O ovo quente é de digestão simples e pela sua riqueza em substâncias nutritivas deve ser usado com mais frequência, o que não se dá com o nosso povo.

Em S. Paulo pode-se calcular um tempo variável entre 12 e 24 horas para a fermentação.

Depois de fermentado o café é lavado no tanque de lavagem, fazendo-se a água ir ter nos tanques de fermentação, nos quais o operário recebe o café com o todo.

Nesse ponto do trabalho de beneficiamento do café está em condições de ir para a secca.

Embora não haja inconveniente de submeter o café à secca ao sol, em todo caso se deve ser feito de maneira a não ser de mais a secca do sol.

A melhor secca deve ser feita e não seria mais que o café ficasse, alternadamente, ao sol e na sombra.

Hoje, há seccadores ou tanques especiais para a secca do café a sombra e com isso se obtém um produto uniforme e de qualidade muito boa.

A secca é uma operação delicada e feita no terreiro como se procede em geral, estraga o café em sua qualidade como bebida.

Em S. Paulo pode-se calcular um tempo variável entre 12 e 24 horas para a fermentação.

Depois de fermentado o café é lavado no tanque de lavagem, fazendo-se a água ir ter nos tanques de fermentação, nos quais o operário recebe o café com o todo.

Nesse ponto do trabalho de beneficiamento do café está em condições de ir para a secca.

Embora não haja inconveniente de submeter o café à secca ao sol, em todo caso se deve ser feito de maneira a não ser de mais a secca do sol.

A melhor secca deve ser feita e não seria mais que o café ficasse, alternadamente, ao sol e na sombra.

Hoje, há seccadores ou tanques especiais para a secca do café a sombra e com isso se obtém um produto uniforme e de qualidade muito boa.

ALIMENTAÇÃO DOS GANSOS

Quem quiser fazer uma criação de gansos precisa dispor de espaço e principalmente de pastagens porque o ganso é um animal essencialmente herbívoro. Ele quer terreno livre para andar à vontade e bastante capim e ervas para satisfazer o seu apetite, que não é dos menores.

Por ali se vê o erro que comete-se a ovelha que pretende formar uma criação de gansos, dando-lhe um terreno rasgado e dando-lhe os gansos a alimentação comum de milho, farelo, etc.

Os gansos não "moram" na água, como muita gente pensa. Como palmípedes que são, apreciam a água para os seus banhos, para a união sexual, mesmo, mas dormem nos lugares secos.

Desde que se disponha de extensão pode-se criar grandes bandos de gansos.

Essas aves desde que não lhe falte a pastagem, a água, a possibilidade de encontrarem vermes, vivem sem despesa apreciável para o criador.

Isso não quer dizer que uma criação feita em ordem, se vai deixar os gansos viverem à custa, apenas, do que encontrarem no campo. Sempre será vantajoso que se lhes dê uma alimentação que os fortaleça melhor. Eles, em tal caso, poderão receber rações de grãos, farelos, verduras, etc.

Os gansinhos novos não deverão receber alimentos nos primeiros dois dias de vida, do mesmo modo como se faz com os pintos.

A primeira alimentação deve consistir de papa de leite com pão e não faltar a água boa, bem limpa.

Depois disso, pode-se começar com os farelos e o fubá de milho com o farelo, humedecendo ligeiramente; não será mais juntar aveia moída.

Conveniente os gansinhos em gramados, em vez de deixá-los nos terreiros.

Dali por diante, os alimentos podem ser modificados e as rações de grãos quebrados entrarão a fazer parte da alimentação.

O ovo, alimento assimilável.

As contraindicações do que se pensa em grande parte, o ovo não é senão um ótimo alimento, facilmente digerível e assimilável.

O ovo quente é de digestão simples e pela sua riqueza em substâncias nutritivas deve ser usado com mais frequência, o que não se dá com o nosso povo.

Em S. Paulo pode-se calcular um tempo variável entre 12 e 24 horas para a fermentação.

Depois de fermentado o café é lavado no tanque de lavagem, fazendo-se a água ir ter nos tanques de fermentação, nos quais o operário recebe o café com o todo.

Nesse ponto do trabalho de beneficiamento do café está em condições de ir para a secca.

Embora não haja inconveniente de submeter o café à secca ao sol



MUNDO DE LUZ E DE SOM



Thelma Todd assassinada

Perdura o mais denso mysterio em torno da morte da bella artista cinematographica encontrada sem vida sobre o volante de seu automovel — De uma coisa todos estão certos: não foi morte natural — As sensacionais revelações da policia e a vultosa fortuna deixada pela atriz

LOS ANGELES (Por via aerea). — O referido individuo disse as autoridades caso da morte de Thelma Todd, a louca e bella artista cinematographica que foi encontrada morta e tombada sobre o volante de seu automovel, em sua casa de Pacific Palisades, zona muito frequentada pelas estrelas do cinema, prometendo ser posta de lado pelo grande Jury como "mysterio insolvel".

Nove meses antes da sua morte, a alludida artista recebeu bilhetes ameaçadores, exigindo importancias em dinheiro. No dia 18 de agosto do anno ultimo, o Bureau de Investigação do Departamento de Justiça, deteve o individuo Harry Schlamanski, de 31 annos de idade, que exercia a profissao de gerente de uma casa de apartamentos.

EXCENTRICIDADE DE UM "FAN". — Uma das primeiras cartas dirigidas a Thelma Todd dizia: "Mande 10.000 dollars para Abe Lyman. Caso contrario, não ficará pedra sobre pedra na sua casa de Santa Monica."

Cartas posteriores elevaram a importancia exigida a 20.000 dollars. Todavia, nos principios de novembro, Eduardo Schiffer, dado por seus paes como "excentrico", deu a entender que tinha sido o autor das cartas ameaçadoras enviadas a Thelma Todd. Segundo se diz,

para "não se intrometerem no caso Todd".

No mesmo dia, alguém declarou que Thelma Todd estava em uma charutaria, a 30 milhas do local onde seu corpo foi encontrado, tendo isso se verificado algumas horas depois que, segundo acreditam os medicos, Thelma teria deixado de viver. Este indicio, porém, não foi confirmado ou desmentido substancialmente. No dia 2 de janeiro a artista Ida Lupino foi intimada a comparecer perante o Grande Jury, ao qual disse que Thelma Todd irritou-se com seu ex-marido, no Café Trocadero, acrescentando que, quando Di Cico appareceu na festa de Thelma em companhia da artista Margaret Lindsay, ella censurou-o asperamente.

300 MIL DOLLARS. — Os membros do Grande Jury estão agora divididos em dois partidos, quasi iguaes. Um, acredita que a louca e bella artista foi assassinada, ao passo que o outro é de parecer que se trata de um suicidio. Todavia, todos estão de accordo em uma coisa: Thelma Todd não foi victima de morte natural.

A fortuna deixada por ella é calculada em mais de 200.000 dollars.

CRIME OU SUICIDIO? — Quasi no mesmo momento em que a policia declarou que acreditava ter sido um ataque cardíaco a causa da morte de Thelma Todd, começaram a apparecer indícios de assassinato ou suicidio. O detective Frank Mance, no dia 17 de dezembro, ao examinar o caso, referiu-se "as mysteriosas e pouco communs circumstancias que apresentavam por detrás deste caso", dizendo que poderia no dia seguinte a abertura de um inquerito.

A theoria de que miss Todd morreu dois dias antes de ser encontrada o cadaver, foi desafiada pelas declarações da sra. Martha Ford, esposa do actor Wallace Ford, a qual disse que falou ao telephone com a victima durante a tarde do dia em cuja manhã suppunham que ella tinha morrido. Miss Todd esteve numa festa que teve lugar no sabado á noite, tendo morrido após a mesma. (A policia afirma que ella morreu no domingo pela manhã, e que o cadaver foi encontrado no dia seguinte, á tardinha).

NA FESTA. — O actor Arthur Prince sentou-se ao lado de Thelma durante o jantar a que a mesma compareceu. Elle disse: "Durante a primeira parte da noite, Thelma mostrava-se muito alegre. Mais tarde, ella foi para a mesa de Sid Grauman, que se encontrava em companhia de tres outras pessoas. Quando voltou, mostrava-se terrivelmente abatida".

Mais tarde, a senhora Carmen West, esposa do socio de miss Todd, disse que viu a artista em companhia de "um homem moreno", quasi um dia depois daquella em que supuseram que ella tivesse morrido. Contestando as declarações prestadas pelo actor Arthur Prince, relativamente ao abatimento que a artista demonstrara, o "chauffeur" da mesma disse que, quando a deixou no seu estabelecimento, ella mostrava-se jovial, fella, e "de um modo geral, mal humorada".

INTERROGANDO SEU EX-MARIDO. — Pasquale Di Cico, o ex-marido de Thelma Todd, foi intimado a comparecer ao Grande Jury, cujo presidente disse: "Não estamos apontando o dedo da suspeita para quem quer que seja. Estamos apenas para ouvir o sr. Di Cico si existia algo na vida de Thelma Todd que pudessem induzi-la a crer que ella tinha sido assassinada". O Grande Jury investigou durante tres ou quatro dias sem ter descoberto nada de importante. A 24 de dezembro, porém, dois homens disseram que foram avisados

com Norma Shearer em "Quando uma mulher ama...", da Metro. E foi por causa desse trabalho, affirmam, que Irving Thalberg o escolheu para secundar Constance Bennett em "The Outcast Lady", e Greta Garbo em "O Voo Pin-tado".

Seus principaes attractivos consistem no timbre excepcional de sua voz, na sua attraente apparencia varonil e no característico scintillar dos olhos.

Robert Z. Leonard disse recentemente, referindo-se á voz do gall londrino que Hollywood conquistou: "E de tom baixo, de grande volume e alcance. Além disso possui certas inflexões que a fazem particularmente agradável. Na minha opinião a voz de Marshall offerece justamente os matizes vocaes que seduzem a mulher".

— Meu pae, Pierce Marshall — diz Herbert — nos explicou o privilegio da posse de uma boa voz, em representações — e nunca levantara a voz em scena. Entretanto, podia dominar facilmente a terrivel acustica dos theatros rurais, de seu tempo.

Conta-se que Herbert Marshall começou a ganhar a vida como ajudante de um guarda-livros. Essa não era, porém, uma das carreiras mais propicias para suas habilidades. A do theatro o attrahia mais. Mas desconfiando de suas forças rondava timidamente a profissao theatral, sem se atrever a entrar.

— Certo dia, conta Herbert Marshall, demonstrei meu desejo de trabalhar no theatro. O director da companhia em cujo serviço eu estava, depois de examinar minuciosamente os livros de escripturação, achou que a contabilidade não perderia muito com a minha emissão. De qualquer modo concluiu que não seria possível que eu fosse peor actor que ajudante de guarda-livros. Deu-me o logar.

O londrino Marshall é homem de costumes muito simples e gosta pouco de vida metropolitana que durante varios annos recusou a oportunidade de trabalhar em Hollywood. Gostava da vida multiforme e ruidosa de centros como Londres e New York. Afinal, succumbiu á seducção de Hollywood, coisa que tem acontecido a muita gente que alguns meses antes declarava detestarem a capital do cinema...

— Meus esforços tiveram bom resultado e sou fella, declara Herbert. Gostaria de apparecer no palco pelo menos uma vez no anno, porque julgo que o actor para conservar seu logar de destaque, necessita apparecer alternadamente no theatro e no cinema. Uma permanencia prolongada em qualquer um dos ambientes, atrophia o actor.

HERBERT MARSHALL acaba de ter a grande oportunidade de sua carreira em Hollywood, apparecendo com Greta Garbo em "O VEO PINTADO" (The Painted Veil). Os criticos que já appreciaram esse film da Metro-Goldwyn-Mayer, embora creditem a Garbo as grandes glorias do film não deixam de frisar o correcto, sympathico e convincente trabalho de Herbert Marshall.

Marshall vai apparecer pela segunda vez ao lado de Norma Shearer, Irving Thalberg escolheu-o para o papel de Cavallero de Fersen em "MARIA ANTONIETTA", que Norma começará a interpretar agora.

Para terminarmos o "caso" amoroso de Herbert Marshall, agora, á Gloria Swanson, com quem á sempre visto. Mas o seu director, com Edna Best não foi ainda resolvido...



Uma scena de CIDADE MULHER, com Carmen Santos e Rodolpho Meyer

HERBERT MARSHALL

© LONDRINO

Não ha duvida: HERBERT MARSHALL é o actor mais commentado do anno. O correctissimo londrino saiu de relativa obscuridade quando appareceu com Kay Francis em "Troubles in Paradise", que Lubitch dirigiu, e alcançou successo

AMERICA

Karloff e Bela Lugosi reúnem-se de novo em CALL OF THE SAVAGE, da Universal.

A World Wide Pictures Corp. mudou o seu nome, e será reconhecida doravante como ATLANTIC PICTURES CORP.

A 20th-Century vai filmar IVANHOE, a celebre novella de Walter Scott.

Allee Brady vai trabalhar na United-Artists em LET'EM HAVE IT, com Richard Arlen e Virginia Bruce.

Erio Von Stroheim, assignou contrato com a M. G. M. para fazer a adaptação da historia da nova ANNA KARENINE e dirigir as sequencias militares do film.

Tullio Carminati e Mary Ellis estão juntos em PARIS IN SPRING, da Paramount.

E Gary Cooper e Carole Lombard voltam a ser namorados em 13 HORAS BY AIR, da mesma fabrica.

Consta que a Fox pretende dar mais uma versão da vida de Abraham Lincoln. Caso a noticia seja verdadeira, Walter Huston desempenhará novamente o principal papel.

Depois de THE CRUZADES, há em exhibição no Rio, De Mille fará outro film historico, genero de sua predileção. O assumpto escolhido desta vez será o diffuso universal...



Chester Morris é um dos astros mais veteranos do cinema. Nunca figurou num film realmente notavel e a legião de seus "fans" tem sido sempre relativamente pequena. Mas é um artista muito sympathico e que goza de um esplendido prestigio em Hollywood. Chester é americano e nasceu em New York a 16 de fevereiro de 1891. Seu ultimo film exhibido em Recife foi NOIVA ALEGRE, com Carole Lombard



Ceilia Parker e Richard Arlen experimentam o microphone num intervalo de filmagem

"A Paramount tem planos de instalar um posante studio em Atlantic City por todo o correr deste anno.

Harold Lloyd dará duas comedias este anno.

PELOS STUDIOS

Henry Stephenson foi acrescentado ao elenco de FLAME WITHIN, que está sendo dirigido por Edmund Goulding. Ann Harding é a protagonista, e o elenco inclui Herbert Marshall, Louis Hayward e Maureen O'Sullivan.

Marion Talley, ex-estrela da Metropolitan Opera House da Nova York, foi contractada pela Fox por longo termo.

Harvey Stephens, elegante villão da tela, abandonou sua villania pela primeira vez para interpretar um cor-deal greente de hotel em ORDER, PLEASE, nova produção da Metro, que será filmada dentro de breve.

Roy Del Ruth terá a seu cargo a direcção de THE BROADWAY MELODY OF 1935 para a Metro-Goldwyn-Mayer. Recentemente Del Ruth dirigiu BULLDOG DRUMMOND STRIKES BACK.

Ann Harding e Franchot Tone terão os principaes papeis na nova film THE FLAME WITHIN, que será dirigida por Edmund Goulding. A historia foi escripta especialmente para a tela por Goulding. Tunc fez recentemente RECKLESS e Miss Harding triumphou ha pouco tempo em BIOGRAPHY OF A BACHELOR GIRL.

Earl Foxe e Patricia Ellis estão juntos em THE NEW YORKER. Durante a filmagem desta pellicula houve um serio accidente, motivado pela queda dum cavalleto, que quasi pôe fim á vida da formosa Patricia.

EU E OS MEUS DIRECTORES

Por Joan CRAWFORD

Tenho necessidade de exprimir um mundo de gratidão a cada um dos directores com quem trabalhei até hoje. Todos elles contribuíram com alguma coisa para meu progresso no cinema.

Clarence Brown, por exemplo, fez por mim muito mais do que seus deveres de director. Com seu auxilio consegui o que mais me fazia falta: confiança em mim proprio. Desenvolvi essa confiança por ter tido a oportunidade de encarnar diferentes personagens ao meu modo. Cada artista interpreta determinado papel de modo differente, e é assim que se deve apresentar ao publico. Clarence Brown foi um dos primeiros directores que me deixaram representar de modo expontaneo.

Algumas vezes não se notam essas coisas, até se ver o film, porém mais tarde ellas vêm á imaginação como um deilecto attributo musical que uma vez ouvido, jamais se póde esquecer.

Outro característico de Clarence Brown como director, é sua perfeita sinceridade. Se a scena não está boa, ella não tem melos termos. Fala francamente. Não perde tempo a fazer elogios a torto e a direito.

Foi Clarence Brown quem dirigiu LETTY LYNTON, POSSESSED, SADIE MC KEE e CHAINED.

Quando desses dias de trabalho as meliores impressões. Tenho, com orgulho, Clarence Brown no numero das melhores amizades que a vida de Hollywood me deu.

Robert Z. Leonard, que dirigiu DANCING LADY, e que nos tratamos por Papá Leonard, é outra excellente creatura. É uma grande pessoa. Trabalhar com elle é um divertimento continuo. Com elle não se tem a preocupação do resultado da filmagem — porque tudo que ordena resulta quasi sempre na melhor disposição. Tenho por Leonard uma particular affeição, porque foi elle quem me dirigiu em THE DANCING LADY, film do genero pelo qual tenho grande sympathia.

Devo a Edmund Goulding o meu primeiro papel na tela: SALLY, TRENE E MARY.

Apesar de nunca mais ter tido oportunidade de trabalhar com elle (apenas na parte que me coube em GRAND HOTEL) sempre o recordo com gratidão.

Harry Beaumont é um periplexo psychologo. Seu deito está no pulso de actualidade. Essa é a razão pela qual DANCING DAUGHTERS, o primeiro film que interpretei como estrella, alcançou tão grande exito. Beaumont tem, além disso, o dom de acrescentar dignidade e encanto a todos os seus trabalhos. Apesar de intensamente dramatico, retém sempre uma delicta suavidade.

Entre outras coisas, Jack Conway ensinou-me quão importante é a gente pensar quando representa. Não é o bastante, aprende eu com elle, fazer uma coisa bem feita e com graça. Para que um movimento, seja qual for, produza seu verdadeiro effecto, deve-se pôr no mesmo a força do pensamento consciente.

Sam Wood, que me dirigiu em PAID (A Mulher que perdeu a alma), é outro optimo director. Não é adepto de muitos ensaios — apenas ensaia o necessario para que os artistas se compenhem do seu personagem e antes que tenham perdido o enthusiasmo começa, então, a filmagem.

Quando eu me destinava a trabalhar no cinema, falaram-me horrores do genio de muitos directores, que eram malicados, que insultavam os artistas, que eram insubornaveis. Não verifiquei isso até hoje, apesar de estar em Hollywood ha muitos annos. Todos os directores com quem trabalhei pedem tudo por favor: tratam-me — e assim a todos — com muito respeito, e embora tenham lá de seus dias de menor disposição, são sempre cortizes.



Martha Eggerth

Ma de 1.000 personagens apparecem nas scenas de tumulto na ultima produção Frisco Kid, em que Cagney e Margaret Lindsay occupam os primeiros postos artisticos. No "Cast" de Frisco Kid, ainda encontramos os nomes de Ricardo Cortez, Lili Damita, Donald Woods, Barton Mac Lane, George Stone e outros. A luctura do outro, as sombras sinistras das ruas tortuosas daquelle bairro infectado de ambiguação, maldade, mo alguns signos desse drama de accão vertiginosa.



Muito antes do advento dos films falados, Eddie Cantor já era popular no cinema. Trabalhou numa serie de comedias da Paramount, ao lado de Clara Bow e Louise Brooks, das quaes a que fez mais successo no Brasil foi CASAR E DESCASAR. Seu prestigio no "vaudeville" americano é enorme. Seu nome figur constantemente em grandes cartazes luminosos que se espalham pela Broadway. Eddie é judeu americano e nasceu em 1898

mulher

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Hoje em dia é bem difícil, sendo impossível, definir a moda. Ninguém sabe a tendência da hora e tudo muda e tudo se agita em torno de uma única ideia inimitável: a beleza.

É preciso no momento que a mulher se conheça bem e aplique todo o seu bom gosto na escolha dos vestidos que vai usar... a moda anda para a direita, anda para a esquerda e dá a impressão de não saber o que quer...

Tem-se falado muito de "influências". É uma ideia fixa em quasi todos os críticos de moda e isto vem dando a impressão de um movimento italiano, celebrada em Paris durante a última primavera.

As influências históricas sempre existiram. Lanvin, Poiret e outros grandes modistas marcaram em muitas das suas criações um acentuado gosto pela história e pelo oriente.

Agora não se sabe quantas épocas históricas actuam sobre a moda. Não temos o vestido de Margarida de Valois, exactamente reproduzido, nem nos envolvemos nos seus de Polínia, nem tampouco nos de Tancrède; mas temos sobre um vestido de Vionnet, por exemplo, uma tope romana; ou bordados de uma faquinha lembrando a bella época de Francisco I e as influências far-se-ão sentir pelos detalhes e não pelo conjunto.

O traje de sacco, muito simples e correcto, que caracteriza tão bem a parisiense e que foi adoptado pelas mulheres de todos os países, subiste, fellemente, e constitue, para o dia, uma das mais encantadoras vestimentas femininas.

Não falo de sports, que demandam um estilo estrito e definido. Não convém dar conselhos em semelhante caso, é melhor dirigir-se a uma casa especializada no assumpto na certeza de que será boa orientação. Só as cores variam com as estações e neste sentido é omissão dar informações antes de tempo.

Para viagem: capote e "duas peças", clássicos, como o feltro que os acompanha.

Os vestidos rupestres continuam em evidência, como as lãs, brilhantes ou mate; as saias continuam curtas, variando o comprimento com a ocasião, a hora, o local e o tipo feminino.

Os abrigos amplos e curtos fazem frequentemente as vezes de sacco e é preferido sem pelo no decote.

As frentes são lisas, fofas, sem botões, e lembram não raro alguma modela dos velhos tempos.

Alguns destes abrigos possuem uma parte das mangas coberta de pellos e neste caso, o porco faz jogo.

Em outras ocasiões — e não faltam — são confeccionados em tecido claro, sobre uma saia escura, varia de preferência. As lãs, o chapéu e o calçado e o "charpe" devem ser do mesmo tom de cor.

Nem um fecho, na maioria dos casos, mas ha uma forma original de ornamento que consiste em uma floco ou pompones de lã de cor viva, pontos, tres ou quatro, na frente da peça.

Para a tarde, os vestidos são mais simples, leves, de aspecto "níriformes", linhas severas e puritimas despois das refinadas elegancias. É quasi como voltar ao "princípio" da camisia, quer dizer, do vestido recto com sua manga "raglan" e a maldade semilarga, chegando apenas ao entalço. O corpinho é amplo e cortado de tal modo que desenhava uma "desperda" até os ombros.

Nesta forma "camisa", é a falta de ornamento e a corte simplificada e que cria esse ajuste perfeito, que faz destes vestidos obras de arte maravilhosas; elles modelam e corpe sem que appareçam os recores, mas... muito cuidado com as roupas interiores.

Os ornamentos esquecidos e abandonados encontram campo largo nos largos cinturões que a moda approva. Schiaparelli quer cintos alios como "semi-courages" de ouro trabalhado a ferro. Chanel e Vionnet, Maubacher e Lanvin, preferem os de cabritilha suave, chelos de pedras de todos os tons.

É esta uma elegancia extremamente pratica, uma vez que com um só vestido uma mulher pode posuir tres ou quatro cintos para renovar assim o aspecto da sua "toilette".

Ha um mundo de fofas boratras que servem para completar a elegancia das mulheres que não podem usar fofas verdadeiras... É muita gente que possui pedras verdadeiras mas as fofas falsas pensando que assim manda a moda.

COMPANHIA DE SEGUROS PARA CAES

Acabam de fundar em Londres uma companhia de seguros que se occupa unicamente com a vida e a morte dos cães.

Tudo aquelle que possui um cão de valor pode de agora em diante, mediante uma tarifa razoavelmente calculada, dirigir-se a esta Sociedade para segurar seu "loulou" ou seu "fox-terrier" contra o risco de doença.

Assim que o animal adoecer, um veterinario é mandado para cuidar dele, sem despesa para o proprietario. Em caso de morte, a quantia estipulada é entregue, e é sufficiente para que possam comprar um substituto da mesma raça.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, selos flácidos, cíatizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemannha e França. Rua da Aurora, 77 - L. Fone 2383

Emquanto nós, aqui, sofremos o rigor de um verão pouco camarada, as parisienses gozam a estação mais elegante de anno: o inverno. — Ah! estão ellas, em varios flagrantos da Cidade-Luz, exhibindo as ultimas creações da moda feminina



Inverno
Parisiense

AVIADORAS INGLEZAS

A fapinha da aviadora Jean Bettean, a sympathica jovem que ha pouco tempo nos visitou, e pela sorte da qual todos os brasileiros se interessaram, chamou a attenção sobre a aviação feminina.

Já está, longe o tempo em que só algu-

Africa e outros continentes. Explicado o facto, não é de admirar que a mulher inglesa tenha na aviação o seu sport preferido.

O club aeronautico de Hanworth, perto de Londres, tem uma secção feminina completamente independente. A edu-



CONSELHOS PRATICOS

Para limpar luvax ou cintos de saddle, esfrega-se um pedaço de flanela, humedecido na agua morna e sabão, fortemente, sobre a mancha. Passa-se depois uma flanela embebida em gasolina e deixa-se ao ar livre por uns minutos.

Os tapetes de fibra devem ser lavados com agua, bastante sal e sabão de pedra. Depois de secos, devem ser esfregados com uma escova dura, molhada em vinagre forte e agua morna, em partes iguaes.

Um pedaço de carvão applicado imediatamente sobre uma pequena queimadura, não só acalma a dor como evita a formação de bolhas.

Para alvejar a roupa branca amarelada pelo suor, basta deixal-a de molho, depois de lavada, numa bacia contendo agua misturada com cremor tartaro, na medida de uma colher de sopa para um litro daquelle.

O amoniacco, misturado a agua fria, é excellente para limpar os moveis emalados de branco.

As fitas devem ser lavadas em agua corrente, com sabonete. Depois de passadas em diversas aguas, para perder todo o vestigio do sabonete, passam-se, uma a uma, numa mistura de agua com bicarbonato. Passam-se a ferro ainda humedecidas e cobertas com um pedaço de seda fina.

Ficarão como novas.

presta grandes serviços e adianta dinheiro para os aperfeiçoamentos, troca de aparelho, pagamento de guardas, e outros detalhes referentes a esse interessante e util sport.



Vendo isso, que pensar das nossas aviadoras? Quantas difficuldades soffrem ellas, começando pelo estudo, pelos pri-

NA MEZA

CREMES COM UVAS

Esta sobremesa é gostosa e facil de executar. É feita com uvas, mas pode tambem ser feita com peras ou maçãs, tendo porém o cuidado de cozinhal-as antes com um pouco de açúcar e muito pouca agua, escurrendo depois com muito cuidado toda a calda. Tambem se pode empregar os morangos e as cerejas gemmas.

Para sobremesa de 6 pessoas, faz-se um creme: 3/4 de litro de leite fervido com uma fava de baunilha, 125 grs. de açúcar; engrossa-se com 1 colher (das de sopa) de farinha de trigo ou fécula de gemmas.

O creme deve ficar muito espesso, porque as frutas fazem amolecer. Deixa-se o creme esfriar bem e entao tanto preparam-se as uvas: é indispensavel que os bagos de uvas sejam perfeitos e bem maduros. Depois de bem lavados são enxutos (melio kilo de uvas para essa quantidade de creme).

Despejam-se as uvas num prato de vidro que vá ao forno (Pyrex); misturam-se com o creme e põe-se por cima as claras batidas com "uas colheres de açúcar".

Colloca-se o prato dentro de uma outra vasilha contendo agua fria e põe-se no forno de maneira a receber o calor só na parte de cima; as claras devem ficar num tom dourado e os bagos de uvas não devem ficar cozidos.

Colloca-se o prato dentro de uma outra vasilha contendo agua fria e põe-se no forno de maneira a receber o calor só na parte de cima; as claras devem ficar num tom dourado e os bagos de uvas não devem ficar cozidos.

Colloca-se o prato dentro de uma outra vasilha contendo agua fria e põe-se no forno de maneira a receber o calor só na parte de cima; as claras devem ficar num tom dourado e os bagos de uvas não devem ficar cozidos.

Colloca-se o prato dentro de uma outra vasilha contendo agua fria e põe-se no forno de maneira a receber o calor só na parte de cima; as claras devem ficar num tom dourado e os bagos de uvas não devem ficar cozidos.

Colloca-se o prato dentro de uma outra vasilha contendo agua fria e põe-se no forno de maneira a receber o calor só na parte de cima; as claras devem ficar num tom dourado e os bagos de uvas não devem ficar cozidos.

Colloca-se o prato dentro de uma outra vasilha contendo agua fria e põe-se no forno de maneira a receber o calor só na parte de cima; as claras devem ficar num tom dourado e os bagos de uvas não devem ficar cozidos.

Colloca-se o prato dentro de uma outra vasilha contendo agua fria e põe-se no forno de maneira a receber o calor só na parte de cima; as claras devem ficar num tom dourado e os bagos de uvas não devem ficar cozidos.

Colloca-se o prato dentro de uma outra vasilha contendo agua fria e põe-se no forno de maneira a receber o calor só na parte de cima; as claras devem ficar num tom dourado e os bagos de uvas não devem ficar cozidos.

Colloca-se o prato dentro de uma outra vasilha contendo agua fria e põe-se no forno de maneira a receber o calor só na parte de cima; as claras devem ficar num tom dourado e os bagos de uvas não devem ficar cozidos.

Colloca-se o prato dentro de uma outra vasilha contendo agua fria e põe-se no forno de maneira a receber o calor só na parte de cima; as claras devem ficar num tom dourado e os bagos de uvas não devem ficar cozidos.

Colloca-se o prato dentro de uma outra vasilha contendo agua fria e põe-se no forno de maneira a receber o calor só na parte de cima; as claras devem ficar num tom dourado e os bagos de uvas não devem ficar cozidos.

Colloca-se o prato dentro de uma outra vasilha contendo agua fria e põe-se no forno de maneira a receber o calor só na parte de cima; as claras devem ficar num tom dourado e os bagos de uvas não devem ficar cozidos.

Colloca-se o prato dentro de uma outra vasilha contendo agua fria e põe-se no forno de maneira a receber o calor só na parte de cima; as claras devem ficar num tom dourado e os bagos de uvas não devem ficar cozidos.

Colloca-se o prato dentro de uma outra vasilha contendo agua fria e põe-se no forno de maneira a receber o calor só na parte de cima; as claras devem ficar num tom dourado e os bagos de uvas não devem ficar cozidos.

Colloca-se o prato dentro de uma outra vasilha contendo agua fria e põe-se no forno de maneira a receber o calor só na parte de cima; as claras devem ficar num tom dourado e os bagos de uvas não devem ficar cozidos.

PREPAREM-SE OS BIFFES ASSADOS NA GRELHA

As gemmas são passadas na peneira e junta-se então o azeite pouco a pouco; tempera-se com sal e no fim se junta então o vinagre.

Despeja-se este v sobre os espargos e mexe-se com cuidado.

Temperam-se com sal os filets depois de bem lavados e enxutos.

Unta-se com manteiga um prato que possa ir ao forno, salpica-se com um pouco de cebolla bem picada, rega-se com molho feito com as aparas do peixe, bem temperado e engrossado com um pouco de maizena amassada com manteiga; junta-se um pouco de vinho branco, arruma-se por cima os filets, penetra-se com farinha de rosca e rega-se com manteiga derretida; põe-se o prato em forno moderado. Em geral um quarto de hora é sufficiente para o bife assado. Serve-se o prato que foi no forno.

Despeja-se este v sobre os espargos e mexe-se com cuidado.

Temperam-se com sal os filets depois de bem lavados e enxutos.

Unta-se com manteiga um prato que possa ir ao forno, salpica-se com um pouco de cebolla bem picada, rega-se com molho feito com as aparas do peixe, bem temperado e engrossado com um pouco de maizena amassada com manteiga; junta-se um pouco de vinho branco, arruma-se por cima os filets, penetra-se com farinha de rosca e rega-se com manteiga derretida; põe-se o prato em forno moderado. Em geral um quarto de hora é sufficiente para o bife assado. Serve-se o prato que foi no forno.

Temperam-se com sal os filets depois de bem lavados e enxutos.

Unta-se com manteiga um prato que possa ir ao forno, salpica-se com um pouco de cebolla bem picada, rega-se com molho feito com as aparas do peixe, bem temperado e engrossado com um pouco de maizena amassada com manteiga; junta-se um pouco de vinho branco, arruma-se por cima os filets, penetra-se com farinha de rosca e rega-se com manteiga derretida; põe-se o prato em forno moderado. Em geral um quarto de hora é sufficiente para o bife assado. Serve-se o prato que foi no forno.

Temperam-se com sal os filets depois de bem lavados e enxutos.

Unta-se com manteiga um prato que possa ir ao forno, salpica-se com um pouco de cebolla bem picada, rega-se com molho feito com as aparas do peixe, bem temperado e engrossado com um pouco de maizena amassada com manteiga; junta-se um pouco de vinho branco, arruma-se por cima os filets, penetra-se com farinha de rosca e rega-se com manteiga derretida; põe-se o prato em forno moderado. Em geral um quarto de hora é sufficiente para o bife assado. Serve-se o prato que foi no forno.

Temperam-se com sal os filets depois de bem lavados e enxutos.

Unta-se com manteiga um prato que possa ir ao forno, salpica-se com um pouco de cebolla bem picada, rega-se com molho feito com as aparas do peixe, bem temperado e engrossado com um pouco de maizena amassada com manteiga; junta-se um pouco de vinho branco, arruma-se por cima os filets, penetra-se com farinha de rosca e rega-se com manteiga derretida; põe-se o prato em forno moderado. Em geral um quarto de hora é sufficiente para o bife assado. Serve-se o prato que foi no forno.

Temperam-se com sal os filets depois de bem lavados e enxutos.

Unta-se com manteiga um prato que possa ir ao forno, salpica-se com um pouco de cebolla bem picada, rega-se com molho feito com as aparas do peixe, bem temperado e engrossado com um pouco de maizena amassada com manteiga; junta-se um pouco de vinho branco, arruma-se por cima os filets, penetra-se com farinha de rosca e rega-se com manteiga derretida; põe-se o prato em forno moderado. Em geral um quarto de hora é sufficiente para o bife assado. Serve-se o prato que foi no forno.

Temperam-se com sal os filets depois de bem lavados e enxutos.

Unta-se com manteiga um prato que possa ir ao forno, salpica-se com um pouco de cebolla bem picada, rega-se com molho feito com as aparas do peixe, bem temperado e engrossado com um pouco de maizena amassada com manteiga; junta-se um pouco de vinho branco, arruma-se por cima os filets, penetra-se com farinha de rosca e rega-se com manteiga derretida; põe-se o prato em forno moderado. Em geral um quarto de hora é sufficiente para o bife assado. Serve-se o prato que foi no forno.

A SCIENCIA DA BELIEZA

CABELOS BRANCOS

Dr. PIRES

(Com praticas dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)

Todo genero humano está sujeito a posuir os cabelos brancos, e a canicie (embranquecimento dos cabelos) pode apresentar-se gradualmente, ou de repente, segundo a intensidade da causa que a produz.

A canicie nem sempre é signal de velhice, o manifesta-se, frequentemente, em plena mocidade. Muitos são os casos em que pessoas com vinte annos de idade possuem a cabeça completamente branca.

Diversas são as opiniões citadas e que procuram explicar a origem da canicie. O certo é que a hereditariedade, variações de clima, alimentação exagerada, desgostos, enfermidade, terror, etc., produzem na verdade cabelos brancos.

No começo, normalmente, as can manifestam-se nas fontes e dali se propagam ao resto da cabeça.

Para combater a canicie convem tratar a causa, porém, o unico recurso para dissimular os cabelos que já se tornaram brancos é o uso de tinturas.

Entretanto, alguns individuos moços, encanecidos em consequencia de uma causa moral, tornam a adquirir a cor primitiva dos cabelos, depois dum intervalo de tempo mais ou menos longo.

Entre as tinturas empregadas para tingir os cabelos convem evitar as que contemham na sua composição sales toxicos. A substancia mais usada para tingir os cabelos brancos é o nitrato de prata, sendo que a pessoa que a applica deve calçar luvas de borracha, para evitar que se unhas fiquem coloridas.

Algumas vezes a transformação dos cabelos pretos em brancos realisa-se em um periodo de tempo mais ou menos breve, e a historia relata que o cabelo e a barba do chancelier Thomas Moore embranqueceram em seis horas.

A meia-noite, quando lhe leram a sentença de morte, eram completamente negros, e ás seis horas da manhã, hora da execução, estavam inteiramente brancos. Aos que possuem uma cabellera branca, resta o consolo de inspirarem mais respeito, pois as cans annunciam a experiencia da vida.

A POLITICA PARA AS MULHERES E A ARTE PARA OS HOMENS

O doutor Alington, notavel professor inglez, confessa-se desiludido dos homens, no que se refere a sua actuação na politica nacional e estrangeira e propõe que se entreguem os governos ás mulheres. Acha que, como boas donas de casa, as representantes do bello sexo possuem seriedade pratica e de alta economia. Affirma que as mulheres oferecem probabilidades de exito na carreira politica e que, se não governarem bem, não farão papel inferior ao dos homens.

Perguntaram-lhe o que fariam então os homens que actualmente se occupam desses mysterios, ao que respondeu:

— Ficarão com a arte, segundo sua natural inclinação, pois na humanidade o homem é o artista.

Idealize a sua toilette e escolha para a sua confecção os originaes tecidos da

A CARIOCA

a Loja de
confiança e dos bons tecidos
RUA PENHA, 71

CHA' DE DESPEDIDA

Em Buenos Aires já se adoptou o costume francez, que consiste em se oferecer ás amigas um chá de despedida da vida de solteira.

Reunidas, comemoram com risos, danças e musicas, os bellos dias da juventude que logo passarão, para dar lugar ás responsabilidades do matrimonio.

Essas reuniões geralmente teem uma cor, obrigatoria nos trajes das convidadas. Os mais modernos são os "chás amarelos", que é a cor "porte-bonheur".

Ha tambem certa preferencia pelos "chá azues", com os salões guardados de hortencias naturaes, assim como os vestidos das jovens que a elles comparecem.

Trata-se de um costume interessante, delicado e de alta elegancia.

COGNOMES DE HOLLYWOOD

Os astros e as estrellas do cinema americano, como certos reis e rainhas da Historia, teem tambem os seus cognomes. Vejamos os mais conhecidos:

Katherine Hepburn, a Unica; Greta Garbo, a Inigualavel; Marlene Dietrich, a Soberana; Clark Gable, Dominador; Charles Boyer, o Formidavel; Mae West, a Elegante; John Boles, o Irresistivel; e Shirley Temple, "a melhor de todas".

Realiza-se hoje a segunda parte e conclusão do torneio início da Federação Pernambucana de Desportos

Sport, America e Santa Cruz são os prováveis candidatos às duas primeiras colocações

Iniciado no último domingo, prosseguirá hoje o torneio inaugural da temporada esportiva oficial no corrente ano.

Na primeira parte houve grande interesse por parte do público, que assistiu ao campo da Jaqueira, manifestando a sua satisfação pelas provas que foram realizadas. Nas provas de hoje, o interesse se manifestará certamente com mais intensidade porque, sem diminuir a referência do entusiasmo da primeira parte do torneio e dos primeiros embates, motivos maiores existem hoje para que sejam mais brilhantes as competições.

O PRIMEIRO JOGO

O primeiro jogo será entre as turmas do Santa Cruz, que venceu o Great Western, e a do Iris, que venceu o Encruilhada. Tricolores e alvi-azues são sempre inimigos irreconciliáveis em campo. Lutam de começo ao fim. O Santa Cruz, pela sua situação no torneio, tudo fará para vencer, o que lhe permitirá disputar a prova final, dada a queda do Flamengo. Igual desejo é o que se manifesta no Iris.

O SEGUNDO JOGO

O segundo jogo será entre as turmas do America e Sport, que venceram anteriormente os quadros do Tramways e Nautico. Esta vez será a partida forte da tarde, preparatória, que é, para a decisão do torneio. Ambos os quadros são valentes e podem apresentar um ótimo jogo.

O TERCEIRO PRELIO

O terceiro encontro será entre o Flamengo e o vencedor do primeiro jogo. A turma alvi-negra não se encontra em condições de fazer frente ao quadro tricolor ou do Iris. É bem inferior. A presença, porém, de Diógenes é uma segurança para o quadro. E o Flamengo poderá fazer surpresa como fez com o Torre.

A PROVA FINAL

O vencedor desse encontro disputará com o vencedor do segundo jogo a prova final. Esta será a partida principal da tarde. Ao campo da Jaqueira afluíram por certo, a multidão esportiva que sairá aplaudir os vencedores do torneio.

CENTRO ATHLETICO CAMPINENSE

Do Centro Athletico Campinense, de Campina Grande, recebemos com o pedido de publicação a seguinte carta:

"Com o presente officio cumprio o grato dever de comunicar a v. s. que, em sessão de assembleia geral, realizada em 16 de fevereiro do corrente anno, foi organizada a seguinte Junta governativa, a qual regerá os destinos do Centro Athletico Campinense, no periodo de 1936/1937:

Presidente, Flavio Pinheiro; vice-dito, José Zelaquetti; 1.º secretario, Agnôr Augusto Gomes; 2.º secretario, José da Silva Andrade; orador, jornalista Luiz Gomes; thesoureiro, Antonio Cavalcanti; director de sports, Adalberto Araujo.

Com os melhores votos de prosperidade ao decano da imprensa pernambucana que é o DIARIO DE PERNAMBUCO, aproveito o ensejo para apresentar-lhe os meus humildes protestos de estima e admiração."

SPORT CLUB FLAMENGO BASKET-BALL

Para um match treino na Escola de Aprendizagem Marbureiros, o director do Flamengo pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, do próximo domingo, 8 de corrente.



MUNIZ e FERNANDO — são os dois pontos mais altos da defesa, ou melhor, do quadro rubro negro. Fernando Rodrigues é um zagueiro completo. Tem a ciência do jogo que faz. Age com inteligência. É uma barreira difícil de ser transportada. Muniz é um arqueiro de classe. Agil, audacioso, forte e diligente, o seu jogo é uma fonte constante de emoções. A assistência pernambucana tem sabido fazer-lhe justiça, aplaudindo-o sempre. Os dois os negros estarão hoje a postos na defesa do seu club no torneio da F.F.D.

3ª SEÇÃO DIARIO DE PERNAMBUCO SPORTS 4 PAGINAS

ANNO 111

RECIFE — DOMINGO, 8 DE MARÇO DE 1936

N. 57

FRITZ RICHTER REPRESENTARA O BRASIL NAS REGATAS DO URUGUAY

A exemplo do que fez nos annos anteriores a entidade official dirigente do remo, na vizinha Republica Oriental do Uruguay, dirigiu um gentil convite ao Brasil para fazer-se representar na grande regata internacional que se realiza hoje em Montevideo.

No anno passado coube a honrosa missão de representar nosso paiz, nessa importante regata, a Liga Nautica Riograndense que enviou uma guarnição pertencente ao C. R. Guahyba, que de forma brilhante conseguiu levantar a Taça Rio Branco, instituida pelas autoridades uruguayas.

Este anno, cabe, mais uma vez, ao Rio Grande do Sul, enviar o representante do Brasil ao grande certamen aquatico e a Liga Nautica Riograndense vem de indicar o excelente "sculler" Fritz Richter, campeão brasileiro e continental do anno p. findo.

A escolha não podia ser melhor, levando-se em conta o valor desse remador gaúcho que com tanta gallardia e lealdade, levantou, na lagôa Rodrigo de Freitas, o titulo máximo nacional, impondo-se pela sua competencia como um dos mais completos "scullers" nacionais.

A regata internacional uruguaya que será realizada hoje deverá contar com os remadores mais em evidencia na Argentina e no Uruguay, contando, assim, nosso paiz, com grandes possibilidades de mostrar seu alto valor ante os mais consagrados remadores do Continente.

O valoroso "sculler" gaúcho, campeão brasileiro, que hoje representará o Brasil nas provas nauticas internacionais que se realizam no Uruguay.



Uma decisão acertada da presidencia da Federação Pernambucana de Desportos

No torneio inicio, parte primeira, realizado domingo ultimo, após o jogo entre as turmas do Sport e Nautico, houve um incidente entre os amadores Estacio e Muniz. Censuramos tal facto. E foi só o que poderíamos fazer porque a agressão verificara-se quando não havia jogo e desaparecera por isto a competencia do juiz para intervir, com esse caracter e como representante da mentora.

O incidente foi levado ao conhecimento da Federação que proferiu o seguinte despacho:

— "Louvado na parte apresentada pelo sr. delegado desta Federação nos jogos do torneio inicio realizados do-

mingo ultimo, o sr. director do departamento dos desportos terrestres, na descoberta de seus deveres funcionaes, propõe a suspensão por tres jogos de campeonato do amator Estacio Maranhão, como incurso na sancão da alinea A do art. 2.º da lei n. 3 (Regulamento de Penalidades). Não podia ter outra attitude o director do Departamento, que assim cumpriu o dever.

Estudando-se a especie verifica-se, pela evidencia do proprio acontecimento, que o amator Estacio Maranhão agrediu ao amator Manoel Muniz e com este se empenhou em luta corporal quando "já havia terminado a prova Nautico x Sport".

Essa circumstancia merece ser reflectida. Ao entender desta presidencia havendo o incidente ocorrido depois do jogo, sem a assistencia da autoridade desta Federação, representada pelo juiz, transformou-se em mero caso de policia, escapo a legislação especifica desta mentora, para integrar-se no quadro dos delictos communs. E, aliás, como tal, foi considerado e punido pela autoridade policial.

Ninguém contestará que a lei n. 3 de 15 de janeiro de 1936 destina-se a regular as infracções commetidas em campo, durante a realização das provas, como aliás ressoa, claramente, na redação do seu art. 5.º. E outro

não poderia ser o sentido de um regulamento destinado aos restrictos fins de manter a ordem e a disciplina das attitudes durante um periodo determinado e em relação a determinados individuos.

Na hypothese em apreço vale ainda assignar que no dia e hora relatados na queixa os clubs filiados disputavam um torneio inicio, a que faltam os caracteristicos das provas officiaes de campeonato, o que justifica, sem sacrificio do principio de autoridade que será intransigentemente defendido, uma interpretação menos rigorosa dos textos legais.

Nestas condições, considerando como motivo predominante a circumstancia já destacada de haver o

(Conclui na ultima pagina)

O PRELIO DE BASKET ENTRE OS QUADROS DA BRIGADA E DO AMERICA

Adiado, mais uma vez, para amanhã, os encontros das turmas de basket da Brigada e do America.

Possivelmente Ivo não integrará o conjunto da Brigada, por motivo de doença. Os elementos que figuram, no entanto, em ambos os quadros, são capazes de garantir uma magnifica exhibição.

O Tramways não mandou buscar jogadores no sul

São falsos os boatos divulgados

A noticia de que o Tramways mandara buscar jogadores no Rio, espalhou-se pela cidade. Nella até chegou-se a acreditar, dada a magnifica situação financeira desse club. E porque cumpre-nos trazer os sportistas bem informados do que se passa, procuramos ouvir o director tecnico do Electrico, que é o sportman Waldeck.

A revelação do nome é uma recomendação. Esse director do Tramways, pelas suas qualidades moraes, merece uma especial estima em o nosso meio sportivo, e no seu club, é queridissimo.

OUVINDO UM "ELECTRICO"

Waldeck estava apressado. Fomos discretos. Inquirimos apenas sobre os boatos.

— "Não são verdadeiros. O nosso quadro não receberá elementos de fora. Estamos bem arranjados".

— "E Ladislau?"

— "Qual o quê... Esse tijolo quente ligado ao electrico queimaria todo mundo".

A PALAVRA DO PRESIDENTE DO ELECTICO

Salmos para transmitir esta noticia quando ao passarmos em frente ao Santo Antonio, à rua do Imperador, vimos ao nosso lado o presidente do electrico.

— "Já está almoçando com os

novos jogadores vindos do Rio?" — indagamos-lhe.

— "Não veio e não virá jogador. O



O sr. Waldeck, director do Tramways S. Club

nosso quadro satisfaz. Não acha? Despediu-se. E eis o que ha de verdade em torno dos boatos.

A DESORDEM ATINGIU A NAUTICA GAÚCHA

PORTO ALEGRE, 4 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Declarou-se francamente a scisão nos sports nauticos do Estado por motivos das occurencias durante a disputa do campeonato de water-polo, disputa essa que determinou um officio da Liga Nautica ao Gremio Gaúcho, julgando offensivo aos torcedores desse club. A directoria do Gremio decidiu retirar-se do campeonato de nataçao, embora seja o mais forte concorrente e possua os melhores nadadores do Estado, como Bruno Bestian Alves, que concorreu no Rio de Janeiro por occasião do campeonato brasileiro, alem de Eli Veltrach, campeão gaúcho de nado de costas, e Esther Veltrach, campeã de nado de peito, alem de outros. O campeonato conta agora com um unico recordista, que é Carlos Simon, o qual acaba de bater os records de 1.500 e 200 metros.

O "SANTOS" VIRA JOGAR NA BAHIA

SANTOS, 7 — Está resolvida a ida do Santos Foot-ball Club à Bahia.

O alvi-negro embarcará no proximo dia 16, levando apenas os elementos de suas fileiras.

O Club Nautico Capibaribe e as suas actividades

A compra de um terreno e o enriquecimento do seu patrimonio — O choque interno entre os conservadores e os reformadores — Os treinos — Onde ha força de vontade, as dificuldades são vencidas

O "Club Nautico Capibaribe" é, sem favor, um dos mais acatados clubs da cidade. Possui uma historia que é um padrao de gloria para os sports pernambucanos. Como tudo na vida, o alvi-rubro correu pequenino, creceu, fez-se grande e hoje é esse valoroso gremio que tem vencido a custa dos seus proprios esforços.

A aquisição do seu predio com o parque, nos Afflicios, foi uma dessas aventuras em que esteve à frente o "sportman" Antonio Vicente Filho. Pensou-se em adquirir esse imóvel, e num golpe de audacia, Antonio Vicente Filho promoveu e realizou o negocio não se devendo esquecer o auxilio do velho Carvalheira, o grande amigo do Nautico.

Sob o peso de obrigações vultosas, o alvi-rubro não se abateu; antes reagiu para vencer, para garantir a sua independencia economica, para definir e prefixar o seu patrimonio que ali se encontra aos olhos de todos.

ACTIVIDADES ALVI-RUBRAS

Como os grandes clubs cariocas, o Nautico annualmente promove a sua festa de carnaval. É uma phase de trabalho exhaustivo. Toda preocupação consiste em se dar um brilhantismo sempre maior ao baile, debaixo daquelle mangueiral e sob o brilho intenso dos reflectores. E quando o carnaval passa e se refazem as energias desperdiçadas, o alvi-rubro volta a uma outra actividade. Cuida do basket, do volley, do tennis, do atletismo, além da sua parte nautica, à frente da qual Jayme Teixeira Leite surge como elemento da primeira grandeza. E na apreciação das actividades dos dois departamentos vemos os campeonatos internos de atletismo, remo, basket, foot-ball, nataçao e water-polo.

A COMPRA DE UM TERRENO

Porém, o desenvolvimento dos sports terrestres, onde avulta a sua praça principal de jogos, na qual levantará em breve o seu estadio com os servicos de fundação já iniciados com o grande atherro, reclamava a aquisição de um terreno, na parte de trez do seu parque.

O alvi-rubro não teve duvida e por trinta contos de reis acaba de adquirir o terreno, enriquecendo o seu patrimonio.

O GRANDE CASO

Unidos e cohesos, os alvi-rubros não tergiversaram na realização dessa conquista, mas a situação do campeonato de foot-ball, está sendo, para os alvi-rubros, um grande problema. São duas correntes vultosas que se entrecrocavam internamente. Uma, denominamos de conservadora. É a que entende não dever o Nautico adquirir amadores de foot-ball em outras praças sportivas. Diz "que se deve fazer a festa com a prata de casa". Os meninos treinados darão a conta ambicionada para manutenção do prestigio do seu quadro. A outra corrente, conceituamos de reformadores. É a que defende o principio de que o mundo marcha e nós não devemos parar. Tudo na vida é relativo ao periodo em que vivemos. Aquilo que muitos diziam ser um absurdo ha alguns annos atraz, tem hoje a defesa dos mesmos. O Nautico deveria man-

INSTANTANEOS

Não será menos brilhante que a do domingo passado a reunião sportiva de hoje promovida pela Federação Pernambucana de Desportos, para conclusão do torneio inicio. Ao contrario, tudo faz crer e assim pensamos, que maior será a animação. Ha razões para assim affirmarmos. Vamos ter lutas mais decisivas, entre os finalistas do "certamen", que decidirão da victoria do torneio e a conquista do premio instituido pela "Mentora".

A Federação Pernambucana de Desportos precisa intervir junto aos clubs proprietarios de campo no sentido de que estes façam um reservado especial, onde os chronistas sportivos possam fazer o apinhado dos jogos. As cadeiras que vem sendo puestas em campo, satisfazem plenamente nas tardes de sol; quando chove, porém, vem o desabrigo. Não é justa a nossa advertencia?

UMA das preocupações dos nossos clubs de foot-ball é a realização constante dos treinos collectivos. O que se deve exigir também é o exercicio individual, a pratica da "suca", a observancia dos metodos de Miller ou de Bernard Macfadden. Tais exercicios dão uma resistencia immensa ao organismo e educam a respiração que é a base principal de beneficio à pratica de todo e qualquer sport.

TEM procedencia integral a nossa affirmativa com a indicação do estado a que chegou o "Santo Cruz". Entregue a constantes e exhaustivos treinos collectivos, os seus jogadores perdem aos poucos a resistencia e os seus organismos se combatem pelo cansaço. Os ultimos jogos realizados pelo "Santo Cruz" surgem aos olhos de todos, como exemplo marcante de nossa affirmativa. E foi por comprehender essa grande verdade que os tricolores estão agora realizando exercicios physicos individuais. Voltarão assim à sua antiga forma. O organismo reagirá.

INICIA-SE no proximo domingo 15 de andante o campeonato pernambucano de "foot-ball". Foi feito o sorteio dos primeiros jogos, solucionando-se a preocupação em que se encontravam os filiados, ansiosos por saber quaes seriam os primeiros clubs a jogar. Para os dois primeiros jogos, entre o "America" e "Santa Cruz", e "Iris" x "Flamengo" já se encontram em acurados preparativos os mencionados gremios. Americanos e tricolores estão mais preocupados, porque, vão ser os PIVOTS do movimento sportivo do domingo, 15 de março.

CARECE de fundamento a noticia de que Juvenal, o "center" atacante americano, vá jogar na Bahia como entendeu de referir um jornal da boa terra. O nável jogador do "America", está firme no seu club. Jogará no dia 15 commandando a linha de bombardeio, e depois, à noite, cantará na reunião elegante que em Ponte do Uchôa, em seu palacete, o campeão do Centenario oferecerá às familias e associados.

OLHE e sempre querido "Club Nautico Capibaribe" vem, a nosso ver, de pagar um tributo bem grande. Não se trata da magnifica aquisição feita pela quinta de trinta contos de réis de um terreno, ao fundo de seu parque, onde ha duas edificações, inclusive uma cocheira, que aficava e judicava imenso aquele lado do seu campo. Não. Essa parte não se comprehende como tributo, porque foi antes uma demonstração das suas possibilidades.

O tributo de que fallamos é, desgraciadamente, do ajustamento do "Carvalheira" das provas officiaes de "foot-ball". Essa noticia nos foi trazida por pessoas muito amigas dessa familia, que de bom grado gostaríamos podesse ser amanhã desmentida com o apparecimento desses rapazes. E assim, no dia 18, com a realização da primeira prova nocturna de campeonato, veremos a turma alvi-rubro alinhar-se para defesa do seu prestigio sem aquelle trinta de réis do "foot-ball pernambucano". O "Nautico", porém, deve obter de todos os seus defensores, um formal compromisso, em honra da tradição do alvi-rubro, no sentido de se mantido o seu prestigio a custa de muito esforço, de muita abnegação e até mesmo de muito sacrificio.

F.

O Club Nautico Capibaribe e as suas actividades

A compra de um terreno e o enriquecimento do seu patrimonio — O choque interno entre os conservadores e os reformadores — Os treinos — Onde ha força de vontade, as dificuldades são vencidas

O "Club Nautico Capibaribe" é, sem favor, um dos mais acatados clubs da cidade. Possui uma historia que é um padrao de gloria para os sports pernambucanos. Como tudo na vida, o alvi-rubro correu pequenino, creceu, fez-se grande e hoje é esse valoroso gremio que tem vencido a custa dos seus proprios esforços.

A aquisição do seu predio com o parque, nos Afflicios, foi uma dessas aventuras em que esteve à frente o "sportman" Antonio Vicente Filho. Pensou-se em adquirir esse imóvel, e num golpe de audacia, Antonio Vicente Filho promoveu e realizou o negocio não se devendo esquecer o auxilio do velho Carvalheira, o grande amigo do Nautico.

Sob o peso de obrigações vultosas, o alvi-rubro não se abateu; antes reagiu para vencer, para garantir a sua independencia economica, para definir e prefixar o seu patrimonio que ali se encontra aos olhos de todos.

ACTIVIDADES ALVI-RUBRAS

Como os grandes clubs cariocas, o Nautico annualmente promove a sua festa de carnaval. É uma phase de trabalho exhaustivo. Toda preocupação consiste em se dar um brilhantismo sempre maior ao baile, debaixo daquelle mangueiral e sob o brilho intenso dos reflectores. E quando o carnaval passa e se refazem as energias desperdiçadas, o alvi-rubro volta a uma outra actividade. Cuida do basket, do volley, do tennis, do atletismo, além da sua parte nautica, à frente da qual Jayme Teixeira Leite surge como elemento da primeira grandeza. E na apreciação das actividades dos dois departamentos vemos os campeonatos internos de atletismo, remo, basket, foot-ball, nataçao e water-polo.

A COMPRA DE UM TERRENO

Porém, o desenvolvimento dos sports terrestres, onde avulta a sua praça principal de jogos, na qual levantará em breve o seu estadio com os servicos de fundação já iniciados com o grande atherro, reclamava a aquisição de um terreno, na parte de trez do seu parque.

O alvi-rubro não teve duvida e por trinta contos de reis acaba de adquirir o terreno, enriquecendo o seu patrimonio.

O GRANDE CASO

Unidos e cohesos, os alvi-rubros não tergiversaram na realização dessa conquista, mas a situação do campeonato de foot-ball, está sendo, para os alvi-rubros, um grande problema. São duas correntes vultosas que se entrecrocavam internamente. Uma, denominamos de conservadora. É a que entende não dever o Nautico adquirir amadores de foot-ball em outras praças sportivas. Diz "que se deve fazer a festa com a prata de casa". Os meninos treinados darão a conta ambicionada para manutenção do prestigio do seu quadro. A outra corrente, conceituamos de reformadores. É a que defende o principio de que o mundo marcha e nós não devemos parar. Tudo na vida é relativo ao periodo em que vivemos. Aquilo que muitos diziam ser um absurdo ha alguns annos atraz, tem hoje a defesa dos mesmos. O Nautico deveria man-

DIÓGENES é o grande, senão o maior arqueiro pernambucano. Campeão pelo Santa Cruz, era querdissimo entre os tricolores. Grande, no posto alto do seu club, Diógenes chegou ao apogeu. Vivia em triumpho no seu club. Defensor do quadro da Federação, esse arqueiro gosava de um prestigio grande.

Com o termino do seu compromisso no Santa Cruz, foi atraído e prendeu-se ao Sport Club do Recife. Começou a empallidecer a sua estrella. Os tricolores ficaram queixosos. Aquella popularidade desapareceu. Valiaram-no. Fizaram pior. Infamaram, aproveitando alguns insu-

cessos do quadro rubro negro. Desprestigiado, diminuido, Diógenes recolheu-se. Passou à vida humilde de desconhecido.

Nessa situação, o Flamengo foi buscado. E o grande arqueiro, defensor do agora o quadro do alvi-negro, que é actualmente um dos mais fracos da cidade, terá garantida a sua reabilitação, porque, sem favor, foi e poderia ser ainda o melhor arqueiro pernambucano.

Na tarde de hoje surgirá alguma oportunidade para demonstrar a sua forma.

Ouáia que assim acontece.

Surge a Cidade Olympica

Fala sobre o assumpto do capitão Fuers-
tner, commandante da Aldeia Olympica—
Dados estatísticos interessantes

Um dos maiores problemas constituídos para os organizadores de olimpíadas modernas, o assumpto da acomodação das delegações esportivas internacionais, que se reúnem por ocasião das festas.

Os antigos grejos, obrigaram os atletas, participantes nas festas olympicas, a viver durante as ultimas tres semanas, cedeas de preparações e treinos, numa reclusão absoluta, isto em conformidade com os preceitos sagrados. Mas até a 10.ª Olympiada de 1922 não se conseguiu fazer reviver esta muito util tradição olympica.

Não resta a menor duvida que o grande sucesso que obtiveram os Jogos Olympicos de 1932 em Los Angeles, devia-se a sua maior parte a criação intelligente de pequenas colonias, onde se hospedaram — num repellido absoluto — os atletas. Vivendo sempre juntos, estando sujeitos de quaisquer influencias estranhas para os esportes internacionais se offerecer maior ensino para cultivar o espirito olympico de boa camaradagem.

A Aldeia Olympica americana consistia de 100 pequenas casas, contendo cada uma quatro camas em dois quartos e cada quarto tinha ao seu dispor uma cozinha, um banheiro, uma sala de recepção, lavanderia e banhos.

E' natural que as experiencias colhidas nas olympiadas precedentes servem mais tarde como exemplo, e a Alemanha, alem de construir bellos estadios e arenas esportivas formidaveis, nunca deixou de prestar a mais cuidadosa attenção a questão da hospedagem e do bem-estar dos concorrentes olympicos, seus hospedes.

Por ordem do Fuhrer e chanceler do Reich, o exercito alemão ficou incumbido, com a elaboração e construção da Aldeia Olympica Alemã.

Esta aldeia se desinha unicamente a acomodação de moços, sendo que os concorrentes femininos serão separadamente alojados em edificios tambem da mais recente e mais moderna construção, perto do Campo Sportivo do Reich, no qual se realizara os 11.ªs Jogos Olympicos de 1 a 16 de agosto do anno corrente.

Quando em julho proximo, os jovens esportistas se accommodarem na Aldeia Olympica — longe da tumultuosidade da cidade de Berlim, com os seus dez milhaes de habitantes — eles constatarão imediatamente que os soldados alemães são dispostos a lhes satisfazer, tanto quanto possível, todas as desejos de modo que elles se sentirão tambem imediatamente em casa.

Nenhum dos cem mil espectadores no Estadio Olympico Alemão, que fôrtilmente estarão esperando a entrada dos atletas internacionais, chegará jamais a perturbar o completo sossego dos sportistas. Florestas e lagos colinas e bellos recantos, uma região cheia de variedade interessante, eis a vizinhança da Aldeia Olympica.

E, não obstante, da paz rustica que domina sempre nessa colonia olympica, ella está muito bem attuada, pois em dez minutos leva o automovel os sportistas até ao Campo Sportivo do Reich, servindo-se da excelente rodovia. Hamburgo-Berlim.

Cento e quarenta casas já estão prontas, estando expostos na fachada de cada uma o nome de uma cidade alemã.

Riosamente se observou que as instalações internas destas casas se adaptam o mais possível aos costumes dos seus futuros e diferentes habitantes.

Primariamente prevista para acolher 2.500 sportistas olympicos, o exercito alemão se viu agora obrigado a alargar mais ainda a aldeia para poder satisfazer a todos os pedidos.

Todas as casas estão em baixo de grandes arvores, que garantem, mesmo no verão o mais quente, sempre uma temperatura agradável. As construções são tão como na America do Norte, de caracter provisorio, mas sim solidamente ergidas, tendo geralmente um pavimento só.

Cada casa contém de 8 a 12 quartos de duas camas, uma sala de estar confortavelmente mobiliada, uma vasta varanda, um banheiro, chuveiros e uma cozinha.

As ladas das casas para os sportistas, se encontram se encontram ainda alguns outros edificios, como por exemplo, a Casa de Recepção situada na entrada da aldeia. Nella estarão instalados o escritorio do commandante da aldeia, diversos telefonos publicos, posto da policia, um banco, correio e telegrapho, uma agencia de viagens, algumas lojas e um restaurante para os visitantes que não podem ingressar. Perto desta casa, está o edificio do grande refeitório, com as suas trinta e quatro salas de refeição, separadas uma da outra. Na Casa Hindenburg estão as mais modernas salas de treino, contendo todos os apetrechos necessarios, um consultorio medico e um laboratorio a disposição dos medicos estrangeiros e uma grande sala para a apresentação de peças theatraes, cinema e variedades. A mais, contém a Aldeia Olympica ainda diversos campos de treino, uma piscina, o Estadio Sportivo e um hospital, incluindo tambem um serviço dentario.

O Ministerio da Guerra Alemão destina para cada delegação estrangeira um officio do exercito, e cada casa receberá dois stewards de bordo, de navios do Lloyd Norte Alemão de Bremen, para servir de carcereiros. Cento e cinquenta atletas alemães retiraram na aldeia como guarda do honor, estando dia e noite a disposição dos seus collegas estrangeiros, hospedes nesta aldeia — a mais moderna que o mundo conheça.

O TENNIS NO ESTRANGEIRO

O torneio de Natal, a mais importante competição de França sobre courts cobertos, foi vencido, no anno passado, pelo sueco Schroeder

Não é ignorado por todos quantos se interessam por tennis, que o "Torneio de Noel" constitue a maxima competição de tennis sobre courts cobertos de França e, quiza, da Europa. Pelo numero de participantes estrangeiros que sempre correm esse torneio se torna virtualmente o campeonato do Velho Continente, na especialidade. Dahl a importância de que elle se reveste, interessando a toda imprensa e mundo sportivo.

Como das vezes anteriores em que nos temos valido das chronicas de revistas locais, pelo seu noticiario mais amplo e sob a responsabilidade de conhecidas autoridades no assumpto, reportando-nos agora ao que, sobre a grande competição, diz Ch. Gondoulin, o conhecido commentador de tennis de "Match".

O "Torneio de Noel", que sob a excellente direcção de Jean Foucault, animou os ultimos dias do anno de 1935, com exito tão grande quanto era possivel desejar, foi, em seu conjunto, devesa interessante. E' apenas lastimavel que nas duas provas capitais, as simples de cavalheiros e de damas, tenham sido conquistadas por estrangeiros.

Esperava-se que Bousaus tornasse a sua revanche da derrota que o sueco Schroeder lhe havia imposto no torneio de Lion. De modo que foi com grande decepção que se assistiu o Paris.

frances batido, na final por 5/7, 6/3, 6/4 e 6/3. Havia, e bem verdade, a excusa de que Bousaus se encontrava fortemente constipado, mas é de crer que em quaisquer condições, Schroeder teria ganho o match. Elle pôde ser considerado como um dos melhores jogadores, sobre maldade da hora actual, o que, aliás, provou-o exuberantemente com as suas duas victorias sobre Von Cramm. Para resumir, somente Borotra teria capacidade para triumphar desse jovem campeão. Infelizmente, porém o basco se reservava para as provas de duplas de cavalheiros e mixtas, que, é logico, venceu; a primeira, com o auxilio brilhante que lhe prestou Brugnon, e a segunda, em companhia de mme. Boegner-Rosambert.

O campeonato de single de damas, reservou uma grande surpresa, causada pela derrota soffrida pela sta. S. Penetier, das mãos de mlle. Orlandini.

Sabia-se, é certo, que a jovem jogadora italiana se encontra em grandes progressos. Contudo, não se esperava que ella se desse ao luxo de eliminar a vencedora do anno passado, e que, ainda recentemente havia reaffirmado o seu valor, levantando a simples de damas do torneio organizado pelo Tennis Club de Paris.

DOMINGOS E' UM EXEMPLO DE DISCIPLINA E CORRECÇÃO

SIRVA A AFFIRMATIVA DE ESPELHO AOS SPORTISTAS BRASILEIROS



Domingos

RIO, 5 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Via aérea) — A situação de Domingos, nas fileiras do Boca Juniors é cada vez mais solida. O grande jogador brasileiro é considerado o maior crack estrangeiro entre os que pisaram gramados argentinos. Domingos disputa com o paraguayo Benitez Cáceres o record de popularidade, obtida, em Buenos Aires, por jogadores de fora. Dia a dia, como dissemos, se accentua o prestigio de Domingos e sempre se renovam as demonstrações de apreço, que merece do grande club argentino a que pertence. Ainda agora chegou da Argentina, como turista, o sr. Napolitano, director do Boca Juniors, que foi portador da quantia correspondente ás lvas estabelecidas no contracto que prende Domingos ao club campeão portenho. Falando-nos os maiores elogios á collaboração prestada por Domingos ao Boca Juniors, fazem questão de frisar que o back brasileiro é um exemplo de disciplina e correcção.

UM GRANDE TENNISTA

E' PROVAVEL A VISITA DE VON CRAMM A AMERICA DO SUL

A temporada tennistica do anno passado, foi das mais brilhantes e ricas de quantas tem tido o Brasil.

Varios dos grandes nomes da rackette estiveram no Rio, brindando o publico com espectaculos inesqueciveis e contribuindo de uma maneira altamente efficiente, pelo valor de suas technicas aprimoradas, para o incentivo e elevação do nivel do tennis brasileiro.

Tornar-se-á por isto particularmente grata aos apreciadores da "rackette" a noticia que nos dá Critica, de Buenos Aires, de que é muito provavel a vinda á America do Sul de Gottfried von Crammer, o grande campeão allemão, tido por muitos como o 2.º do mundo.

Ademais o grande periodico platino que a visita de von Crammer seria combinada com uma "tournee" a effectuar-se nos Estados Unidos e extendida até á Argentina, de cujos campeonatos nacionaes participaria, além de matchs especialmente organizados.

Critica finaliza sua nota dizendo que a associação local, tendo sido scientificada da excursão pelo sr. Bauer, que, por sua vez, recebeu uma communicação particular do presidente do club allemão Rot-Weis, resolvera officializar o convite, pedindo que fosse informada da data da viagem, tempo de estadia do campeão germanico e dos amadores que o acompanham.

Porque os tennistas de Pernambuco não promovem o incremento desse grande sport entre nós, pletelando a exhibição do grande campeão em Pernambuco?

De que dependeria essa realização? Dos nossos sportmen, brasileiros e estrangeiros? Reunam-se todos e culdem de dar ambiente faustoso ao apurado sport.

A NATAÇÃO BRASILEIRA SOMENTE NAO DETEM DOIS RECORDS CONTINENTAES

Para se formar um juizo seguro das enormes possibilidades da natação nacional e a sua extraordinaria projecção no scenario continental, basta dizer que ha dois annos eramos figuras quasi apagadas e que hoje, apenas em duas provas não ostentamos os records da America do Sul.

Justamente nas provas de 100 metros livres para moças e para homens, não somos recordistas.

Nas demais nós o somos. Nos 200, 300 e 400, moças, Piedad Coutinho possui as marcas com 2'40, 4'12.2 e 5'37.2. Lygia Cordovil é detentora dos records nos 500, 800, 1.000 e 1.500 com 7'57, 12'54 1'5, 16'12 e 24'19 4/5.

Na turma 4 x 100, ainda Lygia, Helena Salles, Scylla Venancio e Lyndia Flygare são as campeãs sul-americanas, com 5'08.8.

Nos 100 e 200 metros de costas, Sieglinda Lenk e Nylsa da Rocha Lenos são as campeãs.

Nos 400 metros, não temos ainda, uma campeã, porque a prova até agora não foi realizada entre nós. A campeã na distancia é Ursula Frick, cujo record ainda não foi homologado.

No nado de peito, Maria Lenk absorveu tudo.

Nas provas para homens, exceptuada a dos 100 metros livres, não em poder de Zorilla com 1'00.6, todas as marcas sul-americanas pertencem ao Brasil, sejam no nado de costas, peito ou livre.

V. SENHORIA E' MIOPE?

Tem o habito de retirar o oculo da vista quando deseja ter ou ver ao longe?

Se assim lhe acontece, venha hoje mesmo na "OPTICA AMERICANA", fazer aquisição do maravilhoso vidro DR. STERN, descoberto recentemente, feita por um notavel cientista norte-americano, o qual vos permite ver em todas as distancias.

RUA NOVA, 1.º andar, 356

EXCLUSIVIDADE PARA O NORTE DO BRASIL

OPTICA AMERICANA

— DE —

CELERINO DE ALMEIDA

— RECIFE —

COMO CONSERVAR A MOCIDADE

A melhor maneira para se conservar a mocidade consiste em se esforçar para não perder a agilidade propria do corpo em formação. Para isso basta cuidar bem do corpo, procurando com muito esforço de vontade disfarçar a acção do tempo sobre o organismo.

Para que elle conserve sua flexibilidade, é necessario manter em constante tensão os varios grupos de musculos e evitar a formação de capas de gordura como consequencia da inercia de certas partes do corpo.

E' sabido que esses effeitos se obtêm por meio da gymnastica, porém ao realizal-a, deve se attentar para a sua eficiencia sobre os grupos musculares.

Não se trata, portanto, de fazer gymnastica de qualquer modo, mas, sim de fazer exercicios de effeito comprovado.

Os exercicios que apparecem nesta secção, se forem realizados com methodo e perseverança, darão optimos resultados.

Conforme se vê nas photographias, para fazer a "ponte", convem ir por etapas, sem pressa sem afobamento.

Durante os primeiros dias, ensaia-se a posição numero 1, depois a posição numero 2. Quando se conseguir fazer essa posição com absoluta correcção, então se faz o exercicio completo.

Primeiro se dobram as pernas ou os braços de modo que as mãos fiquem juntas á cabeça e os pés toquem o tronco. Partindo desta posição, procura-se levantar o corpo (figura 2) formando a "ponte" E' preciso recommear o exercicio varias vezes para conseguir fazel-o perfeito, mas, ao fim de algum tempo, será facil fazel-o com naturalidade.

Quando não se tenha mais difficuldade para fazer a ponte, prosegue-se com o movimento da figura 3, levantando o dorso e saltando, é claro, as mãos do chão até chegar á posição vertical direita, illustrada pelo cliché da figura 4. Com o fim de equilibrar o effeito da inclinação para traz sobre a espinha dorsal, remata-se o exercicio da ponte com inclinações para a frente, até collocar as mãos planas sobre o chão, sem dobrar os joelhos.

Para conservar firmes os musculos do estomago e do tronco basta o seguinte:

Deitando-se no chão, com o rosto para cima e as pernas esticadas (illustração a), dobram-se pouco a pouco os joelhos, sem levantar a parte inferior do tronco do chão (illustração b). Depois, esticam-se as pernas, tambem aos poucos e repetem-se os mesmos movimentos oito vezes.

Em seguida, fazem-se os exercicios de effeito mais marcado para a cintura e que são: toma-se a posição direita, com os braços na horizontal e as pernas separadas. Depois, vira-se a parte superior do corpo para a direita (conforme a illustração c), e depois para a esquerda, repetindo esse exercicio tambem oito vezes seguidas.

Finalmente, e com o proposito de conservar firmes as cadeiras, torna-se a deitar no chão e tomar a posição dos braços formando cruz sobre o corpo. Em seguida, vira-se o tronco para a direita e depois para a esquerda, collocando uma perna sobre a outra, alternadamente. Deve se procurar manter a parte superior do corpo bem immovel, pois desta forma esse mesmo exercicio beneficiará tambem a cintura.

Os exercicios que acabamos de ensinar ás nossas leitoras podem ser realizados com facilidade, mesmo no quarto de dormir. Em todo caso, aconselha-se que se façam ao ar livre, pela manhã, pois o ar puro contribue muitissimo para o bom exito de todo exercicio physico.



Os jogos de hoje no campo da Jaqueira concluirão o torneio início do campeonato pernambucano de foot-ball de 1936

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

O reinício da temporada hippica do anno

Realiza-se hoje, no prado da Magdalena, a segunda corrida oficial do anno.

Ha mezes fecho, o antigo prado do Lucas estava fazendo muitas saudades. Soffria uma grande crise.

Agora, porém, com o sangue novo fornecido pela presença dos novos parceiros chegados do Sul, vamos assistir á reabertura do prado, com a realização de cinco corridas.

OS NOSSOS PALPITES

São os seguintes os nossos palpites:

- 1.º PAREO — Maroto e Zelia.
- 2.º PAREO — Tia Chica e Caruana.
- 3.º PAREO — Sira e Boliviano.
- 4.º PAREO — Pacatuba e Papiçara.
- 5.º PAREO — Sonia e Tia Chica.

O PROGRAMA

Está assim organizado o programma:

- 1.º pareo — 1.100 metros (13.30 horas) — Premio MAROTO — Premios: 400\$000 e 40\$000

- 1 — Zelia — 2 — Pacatuba — 3 — Maroto — 4 — Aliança Liberal.

O CENTRO ATHLETICO CAMPINENSE

receberá no proximo dia 15 a embaixada do Sport Club Caruaruense

Campina Grande, representada pela sua elite esportiva, está activando os preparativos para receber condignamente a delegação que o Sport Club Caruaruense enviará a essa cidade, no proximo dia 15 do corrente, em retribuição á excursão que o Centro Athletico Campinense empreendeu a Caruaru, em dezembro do anno p. passado, accedendo ao gentil convite daquelle gremio.

Tanto um como outro, fortes e leaes

contendores, arremetam as suas equipes, no sentido de maior destaque deparar o embate.

Frete a frente, disputarão um prelo que se presume renhido.

Se Campina Grande perdeu honrosamente o match disputado em Caruaru, tudo fará para se desforçar, na revanche, através um jogo leal.

Entretanto, Caruaru emprestará os seus melhores esforços, no sentido de manter a sua esplendida victoria.



LULA — E' o ponta esquerda do quadro americano. Jogador inteligente, sabe aproveitar as boas occasiões. E' perigoso nas escapadas. Lepido, seguro, corre até os ultimos metros do "goal" e atira com immensa violencia. No jogo de domingo, realizou uma dessas suas costumeiras avançadas e finalizou o ataque nas redes do Tramway. Lula é um fino e educadissimo cavalheiro. E' defensor do conjunto americano e formará no seu posto, no proximo campeonato

Para a construção do grande estadio de Pernambuco

Dentro de poucos dias, será entregue o immoveel cedido pelo governo do Estado

Repercutiu muito bem na cidade, a noticia da proxima construção do estadio de Pernambuco, nos terrenos do antigo British Club, em Ponte do Uchoá.

Foi uma alegria intensa e justificada. E, para que se torne maior e mais duradoura, esperam todos o inicio dos trabalhos projectados.

Segundo informações que obtivemos, aguarda-se a entrega do predio, cedido pelo governo do Estado, o que deverá ser feito nestes dias pelo industrial sr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha.

O cliché acima mostra a fachada do predio que serve ainda de residencia a esse industrial e que é uma remodelação do antigo predio do British Club, feita então para residencia do grande commerciante que foi desta praça, sr. Julio Von Shosten.

O general Newton Cavalcanti está firme no seu proposito, continuando a contar com o apoio dos governos do Estado e do municipio.

O presidente da F. P. D., em palestra, mostrou-se intensamente satis-



A casa de residencia do sr. Oscar Berardo, em cujo terreno vae ser construido o grande estadio

feito e com uma animação enorme. Diz estar certo de que a obra daquel-

le militar será em breve uma radiante realidade.

SCHAFER E' O MAIS COMPLETO TECNICO DE FOOT-BALL DO MUNDO

O QUADRO DA HUNGRIA SOB SUAS ORDENS AINDA NAO FOI DERROTADO

LIÇÕES QUE APROVEITAM AOS TECHNICOS DA TERRA

Oito jogos, oito victorias: trinta goals pró e quatro contra. E' esse o resultado conseguido pela equipe europeia da Hungria, depois de que Schaffer, seu treinador, começou a ministrar seus ensinamentos. O successo alcançado não representa nenhum segredo tecnico, mas um trabalho intelligente obtido dos jogadores e que os obriga a fazer o jogo que de facto estão acostumados a fazer.

E' habito, entre elles, não incluir no team nenhum elemento novo sem que o titular do posto esteja em completa decadencia, dahi a completa e absoluta harmonia existente no conjunto, o que o torna de uma potencialidade espantosa.

Schaffer, o ex-center-forward dos tempos de ouro, é actualmente um habilissimo treinador. Seus conhecimentos tirados do proprio campo onde aprendeu a jogar e que a idade consolidou, são magnificos. Ninguem brinca com elle. Trabalha como um verdadeiro professor; manda e não pede, sendo tudo com a maxima ordem.

Normalmente os jogadores dos grandes teams não gostam de serem mandados nem querem se acostumar a reconhecer o trabalho dos technicos.

Um exemplo frizante foi dado recentemente.

Elle chamou um jogador e mandou shootar uma bola no canto es-

quardo. O jogador shootou a bola e esta passou raspando as traves do lado esquerdo. Oh! escutou-se. Schaffer virá a cabeça em signal de desapprovação e exclama: não serve. Elle pega então na bola e coloca-a no mesmo lugar onde estava. Marca com um giz no lugar onde quer que ella entre, e dá o shoot. A bola parte e entra direitinho no ponto visado. E' assim que elle mostra aos seus pupillos que elles nada sabem e que precisam aprender muito mais para conseguirem ser alguma coisa.

Certa vez um jogador allegando estar cansado pediu-lhe licença para não tomar parte no treino daquelle tarde. Elle naturalmente concedeu a licença e mandou o jogador passear num lugar bastante alto onde pudesse respirar o ar puro. Esse jogador com surpresa geral não foi escalado para o jogo official de domingo nem tampouco para os outros jogos a seguir. Fizeram-lhe varias perguntas e elle respondeu com uma fleugma extraordinaria:

— Esse jogador não serve porque não joga com ardor e gosto, e para mim aquelle que não tem este requisito não pôde produzir o que necessitamos. Esse jogador só poderá ser escalado novamente quando elle vier espontaneamente pedir para treinar, sujeitando-se a tudo.

Schaffer não permite que se fume no vestiario. Si por acaso um dire-

ctor do club alli entra fumando elle immediatamente pede para que o cigarro seja atirado fora. Nos dias de treino é elle o primeiro que comparece em campo uniformizado e o ultimo que o deixa. Seu systema de treinamento a ópermite um treino por semana para que o jogador não faça esforços demasiados.

Banhos de vapor e quentes são empregados quasi diariamente. Sempre que termina um ensaio ou mesmo um jogo official elle chama os jogadores e dá-lhes explicações sobre o que viu de mau, exemplificando sempre que possível.

Aos domingos após o jogo, o jogador está livre até segunda-feira no meio-dia. Na terça pela manhã e dahi em diante o jogador fica completamente preso e não mais consegue se ver livre.

E' isto o que o maior e melhor tecnico do mundo faz para tirar o maior proveito de seus jogadores.

O Club Nautico Capibaribe e as suas actividades

(Conclusão de 1.ª pagina)

tigio e as grandes rendas que ajudam ao club no seu desenvolvimento. Depois, esse puritanismo tão arraigado, embaraça a vida do gremio. Este é o nosso pensamento, tendo em vista o scenario que os sports em Recife offerce. Estamos certos que o "Veterano" saberá nortear-se com dignidade nesse grande caso.

OS TREINOS

Realizam-se normalmente os treinos dos alvi-rubros. Loureiro sempre a postos, prepara a sua meninada com os elementos de que dispõe. Treina os juvenis e os adultos. Treinos individuais e collectivos. Chama para gymnastica e faz a defesa da respiração pela pratica normal de seus methodicos exercicios.

A observação feita á mocidade alvi-rubra convence que a força de vontade resolverá o grande problema actual do Nautico. Ha uma turma de rapazes fortes, em condições physicas excellentes, com muita força de vontade, poderá dar ao seu club o elemento que tão necessario se torna. Sabe-se que a união faz a força e de que precisa mais a turma moça do alvi-rubro?

OS NAUTICOS

Como exemplo temos os da turma dos aquáticos. Ah! estão victoriosos. No Rio fizeram figura; em Recife, também. O concurso aquatico DIÁRIO DE PERNAMBUCO por elles vencido é uma prova. E porque isso? Unicamente pela persistencia com que esses rapazes se entregam aos exercicios, aperfeiçoando-se, pondo-se em linha de forma.

O COMMANDANTE E' BOM

Não descremos em absoluto das victorias e das novas conquistas do "Veterano". Ha estima pessoal dos associados e ha um commandante que é bom de verdade. João Paulo Barbosa Lima, é um alvi-rubro que se fez pequeno, crescer e ficou grande no Nautico. E' alvi-rubro de coração. Foi defensor do seu quadro de foot-ball. Sente e comprehende as emoções das victorias e das derrotas. E, na frente dos destinos do seu club, por certo, com o seu largo descorrido administrativo, ha de conquistar uma situação privilegiada para o Nautico.

DECADENCIA e grandeza do foot-ball

Os gastos e as desventuras do celebre club Inglez Aston Villa, constituem uma novidade para os leitores do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

O Aston Villa para fugir ao ultimo lugar no campeonato Inglez, reforçou o seu quadro com a aquisição de famosos azes, cujo custo eleva-se a uma fortuna. No entanto, até agora não acertou o pé, pois os seus resultados negativos persistem nos jogos que vem disputando.

O Aston Villa, que pretendia se reabilitar na Taça Inglaterra, foi eliminado por 1 a 0, justamente dias após ter gasto mais de 14 mil libras para obter o concurso de mais dois jogadores de alta classe.

Ultimamente adquiriu o passe de Hodgson, ao Liverpool, por 5.000 libras. Depois, outro, Phillips, ao Wolverhampton, por 9.000.

Hodgson é meia direita, um gigante sul-africano, de 1 metro e 80, internacional nesse lugar pela Africa do Sul e pela Inglaterra.

Jogou pela primeira vez na Inglaterra em 1924-25, um quadro sul-africano de amadores. Liverpool contractou-o como profissional e desde então até agora marcou 207 goals para o mesmo team.

Joga indistinctamente nos tres lugares do trio central do ataque e a critica considera-o um dos melhores recrutados para as necessidades do Villa.

Phillips, extrema direita internacional do País de Gales, foi para o Wolver em 1929, e desde então tem sido escolhido varias vezes para o seleccionado do seu país de origem.

Com estas duas aquisições o Aston Villa pos ponto final nas suas compras sendo as seguintes: Cummings (Patrick T.) 9.000 libras.

Griffiths (Middlesbrough) — 6.000 libras.

Paiethorpe (Sheffield W.) — 4.000 libras.

Massey (Herts) — 6.500 libras.

Williams (Huddersfield) — 4.000 libras.

Hodgson (Liverpool) — 5.000 libras.

Phillips (Wolver) — 9.000 libras.

Total — 43.500 libras.

Quarenta e tres mil e quinhentas libras custaram, pois, sete azes ao Aston Villa.

Cerca de 2.700 contos de reis ao cambio official dispendidos para se livrar do ultimo lugar, sem conseguimento, sendo tambem eliminado da Taça Inglaterra! Quando as rendas em nosso país estão a gritar á decadencia do foot-ball indistinctamente a Inglaterra reafirma a grandeza do sport-rei.

O SPORT CLUB FLAMENGO VAE REUNIR A SUA ASSEMBLEIA

Para a eleição do presidente, vao com a renuncia do sr. Manoel Porto Filho, o Flamengo está convocando todos os socios em gozo de seus direitos sociais para a reunião de assembleia geral, 1.ª convocação, a realizar-se na proxima quarta-feira, ás 20 horas, na sede social.

CLUB SPORTIVO ALMIRANTE BARROSO

Pedem-nos a publicação:

"Tendo este club de tonar parte nas proximas competições organizadas pelo A.P. D., convida a todos os socios interessados a comparecerem na sede deste club, hoje, ás 7.30, para organização das tripulações. (a) Secundino Monte, director nautico".



GEORFEDO e AMACINO são dois bons elementos do Sport. Um actua no ataque, commandando os artilheiros. E' Georfedo. O outro na linha media tem posto de destaque. Esses dois defensores do conjunto rubro negro estarão hoje a postos no torneio Inicial

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIMAI EM UBU — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS fabricados exclusivamente com fibras de côco desde 1/4 até 7 polegadas de circunferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, repaques, alvarozas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se a venda nas principaes casas do terra REIS e MASSIMES

Oferece espedientes aos exportadores THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 274 — Recife — PERNAMBUCO — BRASIL

FACULDADE DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

OFICIALIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

MATRICULAS — para os cursos propedeutico, perito-contador e de administração e finanças, estão abertas até 29 de Fevereiro.

EXAMES DE ADMISSÃO — ao primeiro anno, serão realizados dos dias 27 a 29 de Fevereiro.

ESCRITORIO TECNICO — para habilitar os alunos na pratica dos diversos serviços, será inaugurado em Março proximo.

INFORMAÇÕES na Secretaria — Expediente das 19 ás 21 horas — todas as noites.

RUA DO HOSPICIO, 265 — RECIFE

O Nautico

realizará no dia 29 do corrente na bacia do Capibaribe a Primeira Regata Interna de Novissimos

O Club Nautico Capibaribe, cumprindo a sua verdadeira finalidade, que é de incentivar a pratica dos sports, momentaneamente dos sports aquáticos, fará realizar de accordo com o programma organizado pelo seu departamento nautico na bacia da rua da Aurora, no dia 29 do corrente, a 1.ª Regata Interna de Novissimos.

Sendo esta a primeira vez que se realiza essa competição de tão grande importância, é justo que os associados do alvi-rubro emprestem o seu apoio, afim de que a mesma seja coroada de pleno exito e brilhantismo, momentaneamente se procura incrementar a salutar modalidade dos sports aquáticos.

Para o referido certamen foram organizadas as seguintes tripulações:

CANOAIS DE 2 REMADORES — Patroco Colombo Campes Mello.

A Remador Eugenio H. Lecht. Patroco — Waldemar Monteiro. Voga — Renato Ribeiro. Prôa — Newton Ribeiro.

CANOAIS DE 2 REMADORES — Patroco — Arnaldo Magalhães.

Trenador — Justag Gonçalves. Patroco — Jarbas L. Cunha. Voga — Geraldo Silva. Prôa — Hermenegildo Silva.

CANOAIS DE 2 REMADORES — Patroco — Jocelyn Campos Mello.

Trenador — Antonio Cadena. Patroco — Nelson Vergosa. Voga — Dario Villela Bittencourt. Prôa — Taurino Moreno.

CANOAIS DE 2 REMADORES — Patroco — Amaro Cavalcanti.

Patroco — Ruy Augusto de Pinho. Voga — Arnaldo Campes. Prôa — Ader Pires Ferreira.

CANOAIS DE 2 REMADORES — Patroco — Manoel Lopes Barros.

Patroco — Manoel Lopes Barros. Voga — Roberto Campos. S. Prôa — Manoel Baptista. Prôa — Julio Costa.

CANOAIS DE 4 REMADORES

Patroco — José O. Mello. Trenador — Jayme Teixeira Leite. Patroco — Ruy Augusto de Pinho. Voga — Aluizio Teixeira Leite. Sota voga — Salvador Ribeiro. Sota prôa — José Ramalho. Prôa — Julio Baltar Bandeira.

CANOAIS DE 4 REMADORES

Patroco — Eduardo Neneas. Trenador — Justag Gonçalves. Patroco — Antonio Carlos. Voga — Antonio Carlos. Voga — Zilda Maranhão. Sota voga — Pedro Carvalheira. S. Prôa — Francisco Cavalcanti. Prôa — Antonio Holland.

CANOAIS DE 4 REMADORES

Patroco — Victorino Mello. Trenador — Bento Magalhães Netto. Patroco — Jarbas L. Cunha. Voga — Francisco Braga. Sota voga — Constandio Pontual. Sota prôa — Augusto Vasconcellos. Prôa — Fernando Mendonça.

CANOAIS DE 4 REMADORES

Patroco — Dr. João Paulo Barbosa Lima. Trenador — J. de Francis. Patroco — Nelson Vergosa. Voga — Philippe Vasconcellos. Sota voga — Miguel Dhalia. Sota prôa — Zeldo Andrade. Prôa — Moacyr Camara.

CANOAIS DE 4 REMADORES

Patroco — Nethercio de Hollanda. Trenador — Antonio Cadena. Patroco — Gustavo Dias Lins. Voga — Roberto Campos. S. Voga — Mario Rodrigues. S. Prôa — Aleixo Pinheiro. Prôa — Paulo Santos.

CANOAIS DE 4 REMADORES

Patroco — Pedro Gasco. Trenador — Eugenio H. Lecht. Patroco — Antonio Carlos. Voga — Ernesto Ribeiro. Sota voga — Manoel Baptista. Sota prôa — José Moraes. Prôa — Julio Costa.

